

# RELATÓRIO & CONTAS 2024





**GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.**

Capital Social 400.000.000\$00 CVE

Matrícula N.º 13

NIF: 200110322

[www.garantia.cv](http://www.garantia.cv)

**Sede**

Chã de Areia,

C.P. 138 - Praia

Tel.: (+238) 260 86 00

Fax: (+238) 261 61 17

## MAPA GARANTIA SEGUROS

**Agência Ribeira Grande**  
Tel (+238) 221 80 37

**Agência do Porto Novo**  
Tel (+238) 222 80 09 /  
(+238) 222 80 10

**Agência de Espargos**

Tel (+238) 241 10 60 / (+238) 241 81 61  
(+238) 241 81 62 / (+238) 241 81 43



**Agência do Mindelo**

Tel (+238) 230 42 41 / (+238) 230 42 42  
(+238) 230 42 13 / (+238) 230 42 51



**Agência de Santa Maria**

Tel (+238) 242 17 17  
(+238) 242 17 19

**Agência de Monte Sossego**

Tel (+238) 230 42 50  
(+238) 230 42 51  
(+238) 230 42 52  
(+238) 230 42 53  
(+238) 230 42 54



**Agência da Ribeira Brava**

Tel (+238) 235 80 65  
(+238) 235 80 66



**Agência de Sal Rei**

Tel (+238) 251 80 60  
(+238) 251 80 61  
(+238) 251 80 62

**Agência do Tarrafal**

Tel (+238) 266 12 36

**Agência da Assomada**

Tel (+238) 265 54 90 / (+238) 265 54 91  
(+238) 265 54 92

**Agência de São Filipe**

Tel (+238) 281 45 00  
(+238) 281 45 01  
(+238) 281 45 02



**Agência do Palmarejo**

Tel (+238) 260 86 77  
(+238) 260 86 80



**Agência do Plateau**

Tel (+238) 260 42 30 / (+238) 260 42 31  
(+238) 260 42 33 / (+238) 260 42 43  
(+238) 260 42 45 / (+238) 260 42 47

**Agência Nova Sintra**

Tel (+238) 285 20 17

**Agência Chã de Areia**

Tel (+238) 260 86 13  
(+238) 260 86 42  
(+238) 260 86 26  
(+238) 260 86 27

**Agência Achada de Santo António**

Tel (+238) 260 86 71 / (+238) 260 86 72

• **Agências**  
• **Lojas**

**Lojas de Mediação Exclusiva Assomada**

**Tel** (+238) 265 48 22

**Móv** (+238) 993 21 48

**Lojas de Mediação Exclusiva Santa Cruz**

**Tel** (+238) 269 25 98 / (+238) 534 03 33

**Móv** (+238) 993 21 48

**Lojas de Mediação Exclusiva Calheta S. Miguel**

**Tel** (+238) 534 03 32

**Móv** (+238) 984 57 76

**Lojas de Mediação Exclusiva Achada São Filipe**

**Tel** (+238) 264 71 00 / (+238) 534 04 00

**Lojas de Mediação Exclusiva Achada Grande**

**Business Park, Porto da Praia**

**Tel** (+238) 263 27 27 / (+238) 534 03 34

**Móv** (+238) 991 80 80

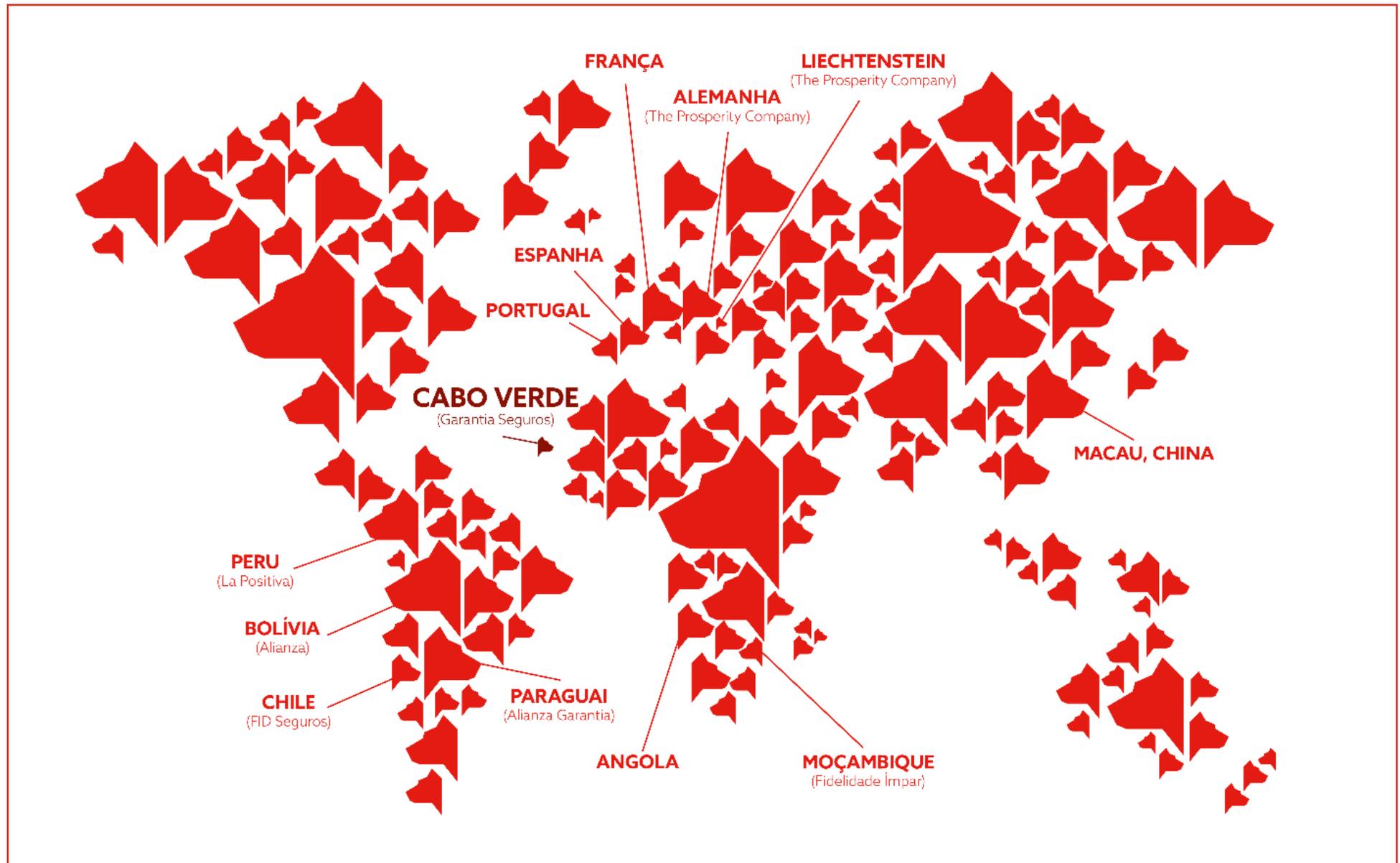
**Lojas de Mediação Exclusiva Cidadela**

**Tel** (+238) 336 19 21

**Móv** (+238) 991 53 58 / (+238) 918 73 80



## MAPA DA FIDELIDADE NO MUNDO





# ÍNDICE



<b>I.</b>			
<b>RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>8</b>		
<b>1. A GARANTIA SEGUROS</b>	<b>12</b>		
1.1. Órgãos Sociais	13		
1.2. Estrutura de Acionistas	13		
1.3. Percurso Histórico	14		
1.4. Cultural Organizacional	18		
1.5. Principais Indicadores	21		
<b>2. A CONJUNTURA ECONÓMICA</b>	<b>22</b>		
2.1. Enquadramento Macroeconómico	22		
2.2. Mercado Segurador Nacional	23		
<b>3. MARCOS DE 2024</b>	<b>24</b>		
<b>4. GOVERNANCE</b>	<b>28</b>		
<b>5. PERFORMANCE COMERCIAL E FINANCEIRO</b>	<b>30</b>		
5.1. Carteira de Seguros Direto	30		
5.2. Custos de Gestão	31		
5.3. Carteira de Investimentos	32		
<b>6. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>33</b>		
6.1. Resultado do Exercício	33		
6.2. Capital Próprio	34		
		<b>7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO</b>	<b>34</b>
		<b>8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>35</b>
		<b>II.</b>	
		<b>RELATÓRIO DO ATUÁRIO</b>	<b>39</b>
		<b>III.</b>	
		<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>40</b>
		<b>IV.</b>	
		<b>ANEXOS ÀS CONTAS</b>	<b>44</b>
		<b>V.</b>	
		<b>RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO</b>	<b>122</b>
		<b>VI.</b>	
		<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>126</b>

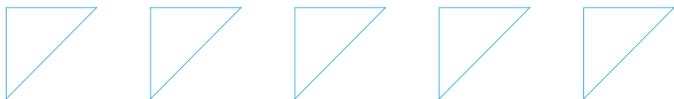


# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Senhores Acionistas,

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, vem o Conselho de Administração da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024.



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA



**António Noronha**

Presidente do Conselho de Administração

### Crescer de forma sustentável

O ano de 2024 foi marcado pela incerteza da conjuntura internacional decorrente da escalada de tensões geopolíticas, recrudescimento do extremismo político e nova formação de blocos económicos, que impactaram a economia mundial e, naturalmente, a atividade económica em Cabo Verde, com impacto no sector segurador, considerando a dependência que o país tem do exterior.

Apesar deste contexto adverso, a Garantia respondeu positivamente ao ambiente desafiante em que operou, com os principais indicadores de desempenho e performance a evidenciarem um crescimento sustentável, que atestam a solidez da Companhia e a resiliência das nossas pessoas.

O resultado líquido registou um crescimento de 20%, relativamente ao ano de 2023, tendo atingido os 395.907 milhões de escudos cabo-verdianos (mCVE), que tiveram um efeito muito positivo no rácio de rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE), que aumentou para 19% (2023: 17,9%).

Os prémios cresceram na ordem dos 10%, totalizando 2.653.910 mCVE, com dinâmicas diferentes entre os ramos Vida e Não Vida. A quota de mercado global, segundo estimativas do Banco de Cabo Verde (BCV), também aumentou 2,6 p.p., em relação ao exercício anterior, situando-se nos 63,8%, traduzindo a confiança que a Companhia continua a merecer dos seus clientes, seja no segmento particulares, seja no corporate.

### Liderar pela inovação

Uma confiança que continua a ser alicerçada na qualidade e excelência dos produtos e serviços que a Companhia disponibiliza no mercado, bem como da forte aposta na inovação tecnológica e na transformação digital da organização e dos seus processos, não fosse a mudança um dos valores identitários do nosso posicionamento e fator de diferenciação.

Prosseguindo este desígnio e o pioneirismo que nos caracteriza, na combinação entre a tradição e a inovação, em 2024 lançamos a primeira agência digital do mercado, que possibilita aos nossos clientes uma experiência nova e maior autonomia na emissão do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.



## Priorizar as pessoas

O ADN Humanista da Garantia, enquanto seguradora com uma forte consciência social, continuou a marcar a nossa atuação, focalizada na valorização das nossas pessoas e no envolvimento com a comunidade, enquanto promotor da inclusão, da proteção e do desenvolvimento.

Em 2024, o investimento que vem sendo feito na criação de um ambiente laboral que proporcione o bem-estar físico e mental, a satisfação e a felicidade no trabalho foi objeto do reconhecimento da parte dos colaboradores, com a consolidação da certificação internacional Great Place To Work ("GPTW"), no qual a Companhia melhorou em todos os três índices do estudo, em relação à 1ª edição, em 2023.

Na mesma linha, reforçamos a aposta no Sistema de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho ("SHST"), alargando o âmbito da medicina preventiva às áreas da saúde mental e ergonomia, bem como os investimentos na formação e capacitação das várias equipas, tanto do ponto de vista técnico, como a nível comportamental, promovendo a gestão do talento e de lideranças.

O compromisso com a Sustentabilidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ("ODS") continuaram a ser uma das prioridades da nossa agenda e da jornada que vimos trilhando, desde 2019, com a revisão da estratégia para o horizonte 2024/2027 e o alinhamento da Política de Patrocínios e de Responsabilidade Social a iniciativas e projetos que concorram para atingir estes objetivos, particularmente na esfera social e ambiental.

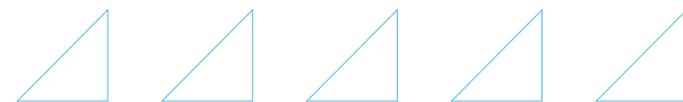
## Agradecer os stakeholders

O ano de 2024 ficou marcado pela celebração do 33º Aniversário da Companhia, pelo que não poderíamos deixar de enaltecer, reconhecer e agradecer a dedicação, o profissionalismo e o contributo de todos os nossos Colaboradores para os resultados alcançados. No ano do 10º aniversário da formalização da relação societária com a Fidelidade, os nossos reiterados agradecimentos aos nossos Acionistas pela inestimável colaboração e confiança, assim como à Mesa da Assembleia Geral e ao Fiscal Único.

Estendemos estes agradecimentos às entidades públicas e de supervisão, designadamente Governo de Cabo Verde, Câmaras Municipais e Banco de Cabo Verde, bem como aos nossos fornecedores e parceiros de negócio, nacionais e internacionais: Mediadores, Corretores e Resseguradores.

No mesmo sentido, expressamos o nosso profundo e singelo reconhecimento aos nossos Clientes pela preferência de sempre, que nos tem permitido consolidar a liderança do mercado através da aposta na inovação tecnológica e na política de proximidade, materializando a nossa missão de ativista da segurança das famílias e empresas e agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero e sustentável.

Que no próximo ano continuemos todos "Juntos, para que a vida não pare."



**Jorge Alves**

**Presidente da Comissão Executiva**



## A GARANTIA SEGUROS

### 1.1. Órgãos Sociais

#### ASSEMBLEIA GERAL (MESA)

---

**Presidente**

David Hopffer Cordeiro Almada (até 27 de março de 2024)  
Dr. Júlio Martins Júnior (a partir de 27 de março de 2024)

**Vice-Presidente**

Maria Isabel Toucedo Lage

**Secretário**

Carlene Augusta Wahnon Veiga Soares Monteiro

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

**Presidente**

António Manuel Marques de Sousa Noronha

**Vogal**

Jorge Fernando Gonçalves Alves  
Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite  
Maria da Graça Martins de Lima (a partir de 01/06/2024)  
Francisco José dos Santos Silva  
Luís Jaime Marques  
Ilda Angélica Bastos Deodato (a partir de 01/06/2024)

#### COMISSÃO EXECUTIVA

---

**Presidente**

Jorge Fernando Gonçalves Alves

**Administrador**

Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite  
Luís Jaime Marques (até 01/06/2024)  
Maria da Graça Coelho Martins de Lima (a partir de 01/06/2024)

#### CONSELHO FISCAL

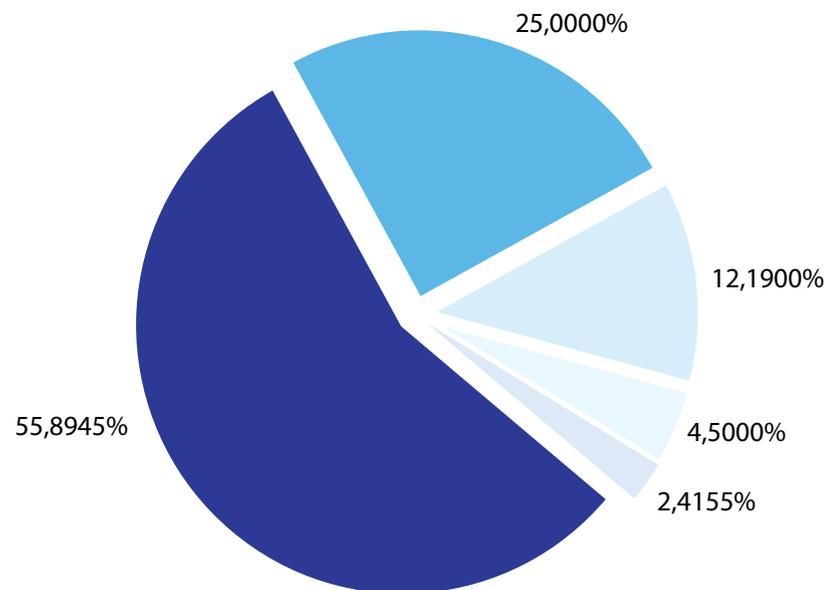
---

**Fiscal Único**

Adelino Vital Fonseca



## 1.2. Estrutura de Acionistas



- Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
- Banco Comercial do Atlântico, S.A.
- Instituto Nacional de Previdência Social
- Correios de Cabo Verde, S.A.
- Trabalhadores da Garantia Seguros, S.A.

Com esta estrutura acionista a Garantia Seguros consegue fácil acesso a excelentes redes de contactos, de conhecimentos e de expertise do setor, que permitem à Companhia:

- Desenvolver uma forte visão estratégica;
- Inovar com coberturas competitivas e cada vez mais adaptados às necessidades modernas;
- Apresentar soluções digitais, que simplificam a interação com os clientes e outros stakeholders;
- Implementar práticas de governança mais rigorosas;
- Explorar novas oportunidades de mercado;
- Enfrentar desafios com segurança e solidez;
- Consolidar a posição de líder do mercado segurador, não só no volume de venda, mas também em inovações.



### 1.3. Percurso Histórico

1978

O exercício da atividade seguradora e resseguradora passa a ser exclusivo do Estado de Cabo Verde, através do Instituto de Seguros e Previdência Social, E.P. - ISPS (DL n.º 39/78 de 02 de maio).

1990

Reforma do quadro institucional da atividade seguradora, favorecendo a emergência de companhias de seguros privadas (DL n.º 52-F/90 de 04 de Julho).

1991

O DL n.º 132/91, de 2 de outubro cria o Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) com funções de controlo e supervisão do Mercado Segurador.

A 30/10/91, a GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.R.L. nasce, como resultado da cisão desse Instituto (DL n.º 136/91, de 2 de outubro), recebendo os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador.

1992

O Art.º 4º da Lei n.º 47/IV/92 de 6 de julho, lei-quadro das privatizações transforma a Garantia em sociedade anónima e privatizada.



**Há 33 anos, com Cabo Verde, caminhando juntos, para que a vida não pare!**

Na época colonial, existiam em Cabo Verde, pequenas representações de seguradoras portuguesas, que se encontravam sob a incumbência de gerentes de firmas comerciais.



## 1998

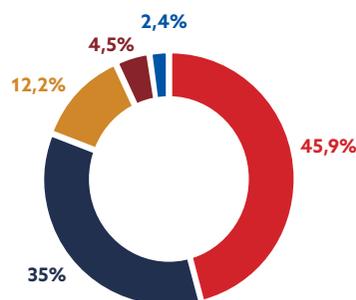
Alienação de parte das ações detidas pelo Estado na Garantia (Decreto-Lei n.º 70/98, de 31 de dezembro).

Aprovação da regulamentação do concurso internacional para a aquisição das ações, bem como a escolha dos parceiros estratégicos para o desenvolvimento das Instituições Financeiras do País (Resolução n.º 74/98, de 31 de dezembro).

## 1999

O agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Banco Interatlântico adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia (Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/99, de 27 de setembro de 1999).

## Nova estrutura acionista:



- Caixa Geral de Depósitos / Banco Interatlântico
- Banco Comercial do Atlântico, S.A.
- Instituto Nacional de Previdência Social
- Correios de Cabo Verde, S.A.
- Estado de Cabo Verde

## 2002 - 2011

Alargamento da sua rede de agências:

- Santa Maria - Sal, 22 de fevereiro de 2002
- Assomada - Santiago, 26 de fevereiro de 2003
- Sal Rei - Boavista, 23 de junho de 2008
- Monte-Sossego - São Vicente, 15 de julho de 2010
- São Filipe - Fogo, 08 de novembro de 2010
- Ribeira Brava - São Nicolau, 11 de novembro de 2011.

A 30 de Junho de 2011, a Companhia aumentou o seu Capital Social, de 200.000.000 para 400.000.000 Escudos Cabo-verdianos (CVE), por incorporação de reservas livres. Trata-se, assim, de um importante passo da GARANTIA no seu caminho de crescimento e valorização no mercado.

## 2012

A Companhia obteve a certificação nos termos da norma Internacional NP EN ISO 9001:2008 Gestão Orientada para a Qualidade e para a melhoria contínua do serviço que presta aos clientes. ISO designa um grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações em geral, qualquer que seja o seu tipo ou dimensão.





## 2014 - 2016

A 30 de Abril de 2014, a Fidelidade, Companhia de Seguros S.A., adquiriu 55,8945% do Capital Social da GARANTIA.

Em dezembro do mesmo ano, os trabalhadores da Companhia adquiriram a participação do Estado de Cabo Verde no Capital Social da GARANTIA.

A 29 de fevereiro de 2016, a Companhia apresenta a nova identidade visual da Garantia. A nova marca Garantia é o reflexo do processo de definição estratégica que teve início em 2014, quando passou a ter como seu maior acionista a Fidelidade Seguros, seguradora com mais de 200 anos de história, líder do mercado em Portugal e presente em vários países.



## 2017

Na senda da inovação e liderança do mercado, a Garantia lançou o 1º Seguro de Saúde privado, destinado à população em geral e com uma ampla Rede Privada de Prestadores.

A Companhia submeteu o seu Sistema de Gestão da Qualidade, assente na norma internacional ISO 9001:2008, à auditoria de transição para a versão 2015 da norma.

## 2018

Abertura de 3 novas agências na ilha de Santiago.

- Achada Santo António – Praia, 04 de maio de 2018
- Palmarejo – Praia, 13 de junho de 2018
- Tarrafal – Santiago, 31 de dezembro de 2018

A Companhia assinou protocolos, com alguns bancos comerciais, que lhe permitiu dar passos importantes na consolidação do Canal Bancassurance.

## 2019

Adaptações da Companhia às importantes alterações ao Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA).

Aumento da proximidade com os clientes:

- Abertura do balcão Meu Espaço, Santa Catarina – Fogo, 31 de janeiro de 2019;
- Abertura da agência de Nova Sintra – Brava, 12 de março de 2019;
- Forte aposta:
  - Canal bancário;
  - Projeto consultores de seguros;
  - Canais digitais - nova versão da APP Garantia Mobile e My Garantia (a 1ª área reservada de clientes online, no mercado segurador cabo-verdiano).



## 2020

O contexto pandémico obrigou a Companhia a reforçar a sua aposta nos canais digitais e num sistema eficiente de teletrabalho.

Substituição do Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS) pelo novo Regulamento de Gestão de Carreias. Renovação do Certificado de Qualidade (ISO 9001:2015).

## 2021 - 2022

A Garantia Seguros celebrou o seu 30º aniversário.

Lançamento da 1ª edição do Prémio Garantia Comunidade, uma iniciativa enquadrada no Programa de Responsabilidade Social e na estratégia de Sustentabilidade e Compromisso da Companhia com a Comunidade.

Rebranding do Seguro de Saúde, conferindo-lhe um posicionamento estratégico diferente dos demais produtos em comercialização e reforço no alinhamento estratégico e operacional com a Multicare.



## 2023

Entrada em vigor o Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho, que alterou o regime jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOATDP), aprovado pelos Decretos-Lei n.º 84/78 e 86/78, de 22 de setembro.

Como resultado de um inquérito feito ao clima organizacional e ao nível de satisfação dos colaboradores, obtivemos a certificação do selo Great Place to Work.



## 2024

Lançamento da primeira Agência Digital no mercado, com a emissão da primeira apólice do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.

A Companhia torna-se a primeira seguradora do país a aderir à faturação eletrónica "E-fatura", posicionando-se na vanguarda do sistema financeiro.

Renovação dos selos de Qualidade ISO 9001 e de Great Place To Work, fatores de diferenciação da Companhia no mercado segurador cabo-verdiano.





## 1.4. Cultural Organizacional

### Missão, Visão e Valores



#### Missão



Enquanto seguradora, é ativista da segurança dos seus clientes, com coberturas competitivas para as necessidades de proteção e um agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero.

#### Visão



Estar onde está Cabo Verde. Ser a marca de confiança e referência dos cabo-verdianos em todo o mundo e, através do exercício de uma liderança para o desenvolvimento, contribuir para um mundo mais estável e segur.

#### Valores



Somos Garantia, sempre que reinventamos o passado com o futuro;  
Somos Garantia, sempre que impulsionamos a mudança;  
Somos Garantia, sempre que estamos próximos;  
Somos Garantia, sempre que nos superamos.



## Produtos e Serviços

A Garantia Seguros é uma marca forte no setor segurador nacional, não só por beneficiar de forte parceria com a Fidelidade Seguros – a terceira seguradora mais antiga do mundo, mas também pela diversidade de produtos que oferece, pelas soluções abrangentes e inovadoras que apresenta ao mercado, pela sua solidez financeira e pelo envolvimento com a comunidade onde está inserida. Lidera o mercado segurador cabo-verdiano, disponibilizando uma vasta gama de produtos, que abrangem a generalidade dos ramos Vida e Não Vida.

Com o intuito de oferecer um Seguro de Saúde que proporciona aos Clientes acesso a cuidados médicos de qualidade, em 2024, a Companhia alargou ainda mais a sua rede, com a celebração de acordos com vários novos prestadores da Rede Médica, tornando o produto ainda mais atrativo.

A Companhia vem seguindo uma estratégia de transformação digital, reforçando e dinamizando os canais digitais, com foco nos Clientes e na otimização das suas experiências através da digitalização. Neste sentido, lançou a primeira Agência Digital do mercado segurador cabo-verdiano. Esta agência está preparada, não só para a comercialização online de produtos, como também para servir como lojas móveis e apoiar as vendas em diversos ambientes, nomeadamente, nas feiras. A 31 de dezembro de 2024, esta agência apenas disponibilizava a contratação do produto AUTO EASY (Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel - SORCA).

No entanto, é ambição da Companhia, que a Agência Digital tenha capacidade de vender todos os produtos, permitindo ao Cliente fazer a contratação e a gestão da sua apólice.

## Certificação ISO

A ISO 9001, sistema de gestão de qualidade reconhecida mundialmente, é um dos principais pilares para a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços das organizações. Ao integrar uma abordagem orientada por processos e incorporar o pensamento baseado em risco, ela possibilita às empresas alinhar seus objetivos estratégicos às necessidades e expectativas de seus Clientes. Dessa forma, a certificação contribui para fortalecer a competitividade, sempre apoiada nos princípios de sustentabilidade e evolução constante.

Desde 2012, a Garantia Seguros se orgulha de ser certificada pela ISO 9001, evidenciando o compromisso da empresa com a qualidade e a excelência em seus serviços. Ao longo dos anos, a Companhia tem trabalhado de maneira contínua para assegurar a credibilidade e destacar a diferenciação no mercado, sempre com foco na satisfação plena dos Clientes.

Em outubro de 2024 realizou-se a Auditoria de Acompanhamento e a APCER, empresa responsável pela auditoria, reconheceu que todas as condições estavam plenamente atendidas, garantindo assim a continuidade da certificação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.





## Política de Qualidade

A Gestão da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., assenta nos seguintes princípios:

- G** Garantir serviços diferenciados e adequados procurando a melhoria contínua;
- A** Antecipar as necessidades e expectativas dos clientes;
- R** Responder com celeridade e eficácia;
- A** Atuar mantendo uma atitude ética e socialmente responsável;
- N** Nortear os esforços para a excelência;
- T** Tranquilizar oferecendo as condições adequadas ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores;
- I** Inovar nas soluções apresentadas aos clientes, potenciando o retorno à sociedade;
- A** Adotar um compromisso de cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

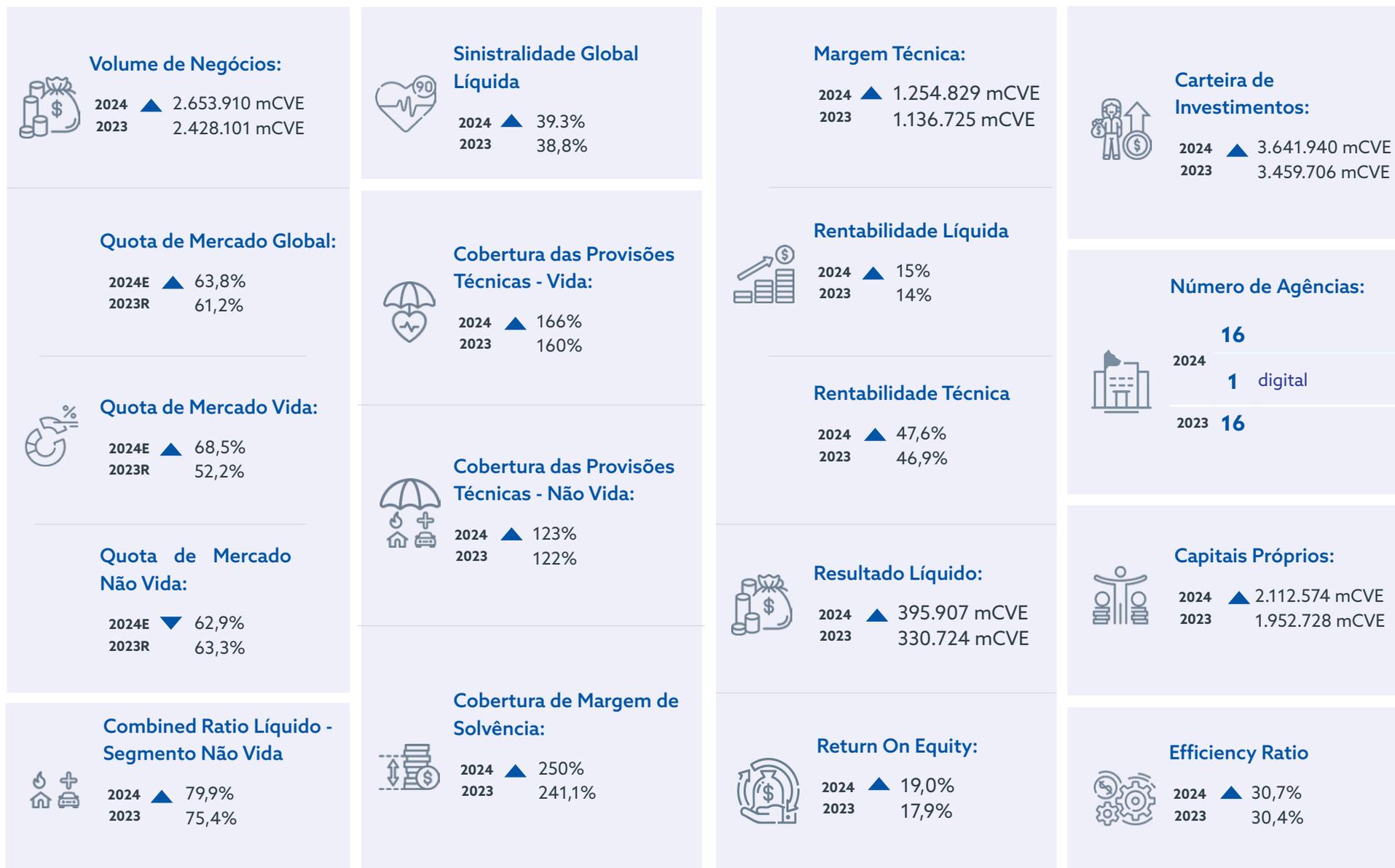
## Redes de Distribuição

Em 2024, a Companhia lançou a Agência Digital, procurando melhorar a experiência dos seus clientes através do estabelecimento de relações mais sofisticadas, mais próximas e mais eficientes.





## 1.5. Principais Indicadores





# 2.

## A CONJUNTURA ECONÓMICA

### 2.1. Enquadramento Macroeconómico

#### Contexto Mundial

Segundo o Global Risks Report 2024, publicado em 10 de janeiro de 2025 pelo Fórum Económico Mundial, ao longo do ano de 2024, a economia global enfrentou vários fatores que contribuíram para um ambiente macroeconómico desafiador, nomeadamente, os graves impactos das alterações climáticas, a guerra na Ucrânia e o conflito em Gaza. Ao longo do ano, assistiu-se a uma escalada de tensões geopolíticas que aumentaram a incerteza nos mercados financeiros, o custo de vida e, conseqüentemente, as desigualdades económicas e sociais. Segundo o mesmo documento, este cenário macroeconómico complexo e volátil, dificultou a implementação de medidas políticas e económicas coordenadas, para mitigar os riscos e promover a estabilidade global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2024, estima que, em 2024, a economia mundial deverá manter-se estável, embora com o modesto crescimento de 3,2%. No tocante à economia dos maiores parceiros de Cabo Verde, a estimativa deste organismo aponta para um crescimento de 1,9% para Portugal, 0,8% para a Zona Euro, 2,8% para os Estados Unidos de América e 4,8% para a China. Para as economias do Reino Unido e da França - principais emissores de turistas para Cabo Verde - a estimativa é de um crescimento de 1,1%.

A taxa de inflação global tem apresentado uma tendência de desaceleração em comparação com os anos anteriores, principalmente nas economias avançadas. De acordo com o mesmo documento do FMI, a inflação global recuou-se para 5,9% em 2024, face aos 6,8% registados em 2023.

#### Contexto Nacional

Apesar do contexto mundial referido, foi possível manter a economia nacional com um desempenho positivo. De acordo com o Relatório de Política Monetária de outubro de 2024, publicado pelo Banco de Cabo Verde (BCV), a economia cabo-verdiana foi, ao longo de 2024, impulsionado principalmente pelo setor de serviços, destacando-se os ramos de transportes e armazenagem, alojamento e restauração, além de uma recuperação no setor da construção.

Para 2024, o BCV estima, um crescimento do PIB em torno dos 6,1%.

Crescimento do PIB



O Banco Mundial, no relatório "Cabo Verde Economic Update 2024: Blue Economy", enfatiza a necessidade de Cabo Verde diversificar a sua economia, reduzindo a dependência do turismo e promovendo atividades sustentáveis, especialmente dentro da vertente "economia azul".

Embora ainda o rácio da dívida pública em percentagem do PIB de 2024 não esteja disponível, as projeções apontam para uma continuidade da trajetória descendente, demonstrado ao longo dos últimos anos: 151,2% em 2021, 128,3% em 2022, 119,4% em 2023 e 110,4% em 2024.



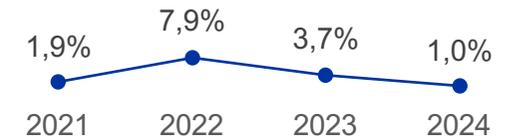
### Divida Publica sobre PIB



Para 2024, embora os dados finais ainda não estejam disponíveis, as projeções indicam uma continuação da tendência de desaceleração da inflação, alinhada com a estabilização dos preços internacionais.

Dados preliminares publicados pelo BCV indicam uma estimativa de 1% para a taxa de inflação em 2024

### Taxa de inflação



Apesar da tendência decrescente da taxa de inflação, o BCV aumentou as principais taxas de juro em vigor no país, com o objetivo de alinhá-las às da Zona Euro e evitar a "fuga" de capitais em resultado do diferencial entre as taxas de juros.

## 2.2. Mercado Segurador Cabo-verdiano

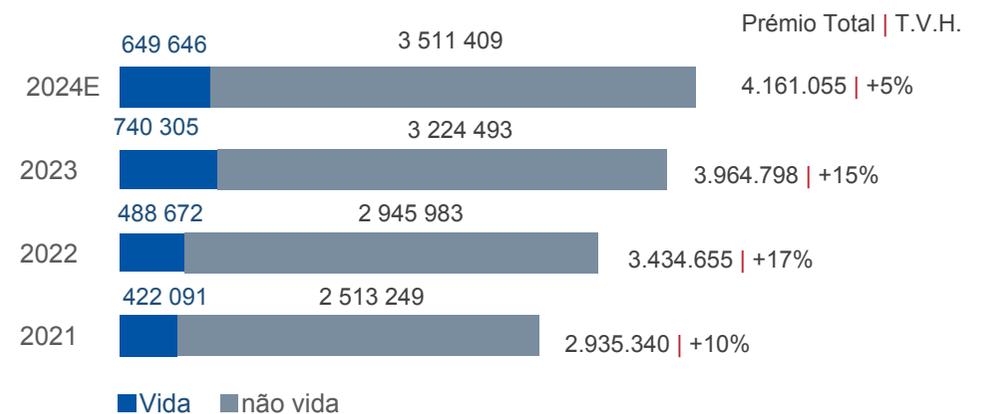
No mercado operam duas companhias de seguros, ambas de capitais privados, autorizadas a comercializar produtos dos ramos Vida e Não Vida.

O volume de prémios brutos continua a demonstrar uma evolução positiva, marcada por um crescimento contínuo e pela consolidação da posição de liderança da Garantia Seguros.

Para 2024, as estimativas apontam para um volume de prémios total na ordem de 4.161.055 mCVE, com o segmento Não Vida a crescer 9% e o Vida a decrescer 12% (em sentido contrário à carteira da Garantia Seguros que cresceu 15%):

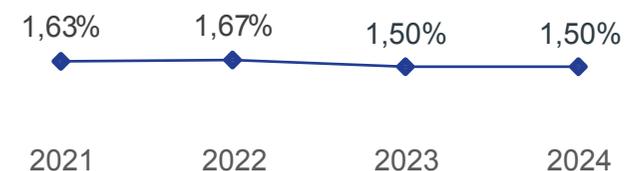
### Prémios de Seguro Direto do Mercado

(mCVE)



Estima-se, para 2024, que o índice de penetração dos seguros na economia cabo-verdiana manter-se-á nos 1,5%:

### Índice de penetração de seguros na economia



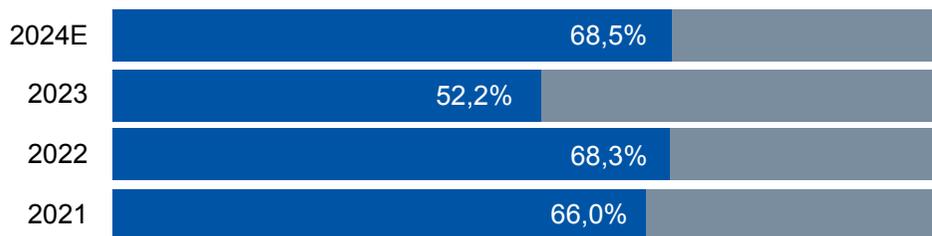


### Posicionamento da Garantia Seguros no Mercado

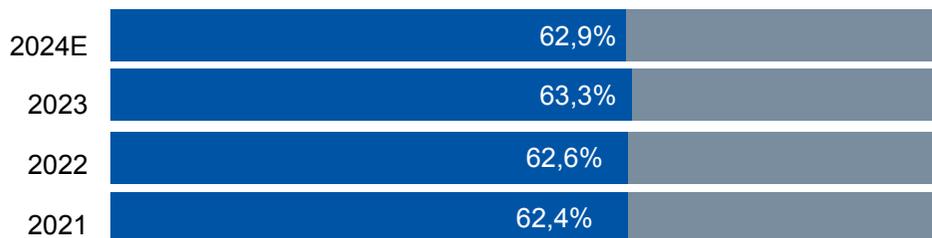
Os dados estimados indicam que, a 31 de dezembro de 2024, a Garantia Seguros tinha uma quota global de 63,8%, face aos 61,2% detidos no ano anterior.

A Companhia viu a sua posição de liderança ficar fortemente reforçada no segmento Vida e ligeiramente reduzida no segmento Não Vida. A dinâmica menos positiva do agregado Não Vida justifica-se pela saída do mercado de uma Companhia Aérea, com impacto na Carteira de Seguros de Transportes.

#### Segmento vida



#### Segmento Não vida

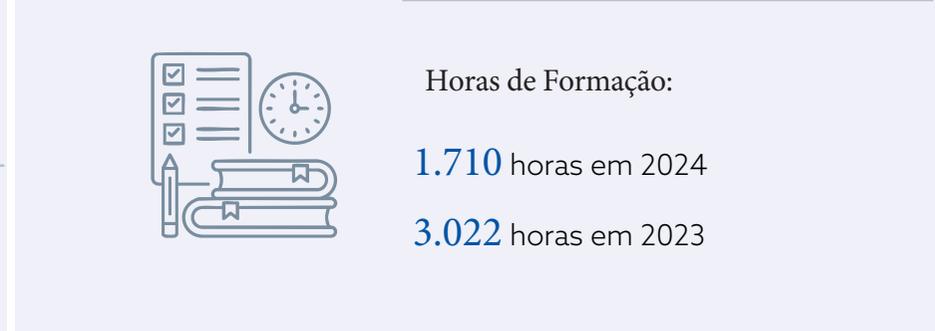
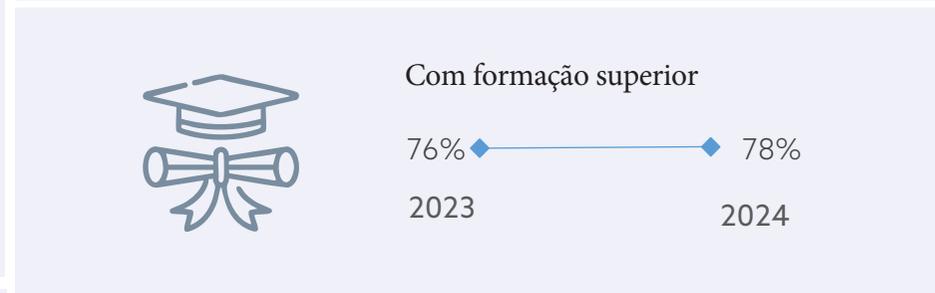
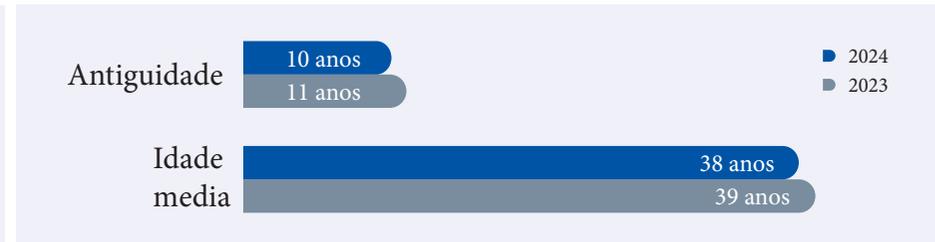


## MARCOS DE 2024

### As Nossas Pessoas

A solidez e solvência da Garantia Seguros, bastante reconhecida e valorizada pelo mercado, deve-se a uma equipa que, a 31 de dezembro de 2024, era composta por um total de 152 Pessoas motivadas e eficientes que, a cada dia, materializam os valores da Companhia juntos dos clientes e parceiros e fazem com que a vida não pare.







## **Gestão de Talentos e Lideranças**

A Companhia incentiva os processos de reskilling e o upskilling e garante a cada elemento da sua equipa todo o apoio necessário para a sua capacitação com competências adequadas.

Além de levar a cabo uma política de apoio aos Colaboradores que pretendem continuar os seus estudos académicos, a Companhia tem uma política de atrair talentos jovens, como o Programa Boomerang, destinado a jovens licenciados que procuram iniciar a sua carreira profissional no setor segurador. A entrada dos jovens talentos é sempre acompanhada por um conjunto de medidas de transferência de conhecimentos e experiências, garantindo aos jovens Colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e justo, com oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

A Garantia Seguros posiciona-se como uma das melhores empresas para se trabalhar em Cabo Verde, fruto de um esforço contínuo em proporcionar um ambiente de trabalho positivo e com firme compromisso com os valores da Empresa. A Companhia ambiciona liderar a posição de Empregador de Referência a nível nacional.

Com o intuito de maximizar o impacto junto dos Clientes, é indispensável que se garanta competências adequadas a todos os elementos da equipa e se aposte num processo contínuo de aprendizagem. Nesse sentido, a Companhia promove, todos os anos, um conjunto de ações de formação.

## **Elearning.garantia**

Ao longo de 2024, houve uma aposta na formação via plataformas digitais, tanto de entidades externas como na plataforma da Companhia – elearning.garantia. A massificação do uso de plataformas digitais deu-se com a reabertura das ações de formação sobre Excel Intermédio, Avançado e PPR/E, permitindo aos novos Colaboradores reforçar as suas competências.

## **Get Bigger**

No âmbito do programa Get Bigger da Fidelidade, foram realizados encontros que promovem a partilha de melhores práticas possibilitando a muitos Colaboradores da Companhia a oportunidade de participar nas sessões sobre:

- Anti-Money Laundering & KYC
- Concorrência / Antitrust
- Operational Risk Management
- Hábitos Saudáveis
- Sinistros de Responsabilidade Civil e Transporte
- Gestão de Sinistros Patrimoniais
- Resseguro.

## **Outras ações de valorização profissional dos Colaboradores**

No âmbito da Política de Formação da Companhia foram realizadas, ainda, as seguintes ações de formação:

- Bancassurance;
- Contratos de Seguro de Vida Associados ao Crédito Habitação e ao Consumo;
- Inglês Técnico;
- Inteligência Artificial – Desafios e Oportunidades para o Seguro de Saúde;
- Mecanismo de Controlo, Prevenção e Combate a Fraude;



- Preços de Transferências;
- Saúde Mental no Local de Trabalho, Whistleblowing e Compliance Comportamental;
- Código Geral Tributário e Código do Processo Tributário;
- Masterclass em Fiscalidade;
- O Poder da Venda e Persuasão.

### **Novas contratações**

No ano de 2024, foram recrutados 20 novos Colaboradores/estagiários, como forma de reforçar algumas áreas, sobretudo Comercial, Regulação de Sinistros e Financeira.

Para melhorar as condições salariais e promover maior equidade, em 2024 a Companhia reenquadrou os jovens contratados como estagiários profissionais.

### **Política de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

O programa de ginástica laboral, implementado na Companhia em 2023, teve influência na melhoria da saúde e bem-estar dos Colaboradores, conforme questionário de satisfação aplicado, em que 85% dos Colaboradores avaliam o programa como satisfatório.

Paralelamente, e com o intuito de potencializar a saúde e o bem-estar dos seus Colaboradores, a Companhia comparticipa nas mensalidades pagas pelos colaboradores que se encontram matriculados em ginásios.

Para promover o bem-estar e incentivar hábitos alimentares saudáveis, a Companhia retomou a prática de distribuição diária de fruta aos Colaboradores, suspensa em 2020, aquando da pandemia da Covid-19.

### **Endomarketing e Felicidade**

Á Área de Sustentabilidade e Felicidade continuou a implementar o seu plano de ação visando reforçar o comprometimento e a satisfação dos colaboradores, bem como incentivar o voluntariado organizacional, com

destaque para as seguintes actividades:

## **Caminhada Setembro Amarelo – Juntos, pela Vida**



## **Doação de sangue**



## **Jornada do Desporto**

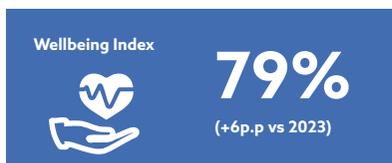




## Great Place To Work (GPTW)

A Companhia participou no 2º estudo sobre o clima organizacional, na sequência do qual voltou a ser certificado com o selo GREAT PLACE TO WORK.

Face aos resultados obtidos no estudo de 2023, melhorou nos três Índices: Trust Index, GPTW e Wellbeing. Estas 3 melhorias são resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia no contínuo ciclo de medidas para melhorias do clima organizacional.



Nesse 2º estudo, conseguiu uma significativa taxa de resposta aos inquéritos de satisfação, que rondou os 88% que, embora ligeiramente inferior ao de 2023, demonstra um profundo empenho dos Colaboradores em "SER GARANTIA" e "BE FIDELIDADE".

# 4. GOVERNANCE

## Empresa Sustentável

No domínio da Sustentabilidade, foi aprovada a estratégia para o ciclo 2024/27 com o exercício de dupla materialidade e consultas aos principais stakeholders, alinhada com a estratégia do Grupo Fidelidade e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Governo de Cabo Verde.

Ainda no âmbito da Política de Sustentabilidade, a Companhia levou a cabo um conjunto de campanhas, nomeadamente, a de plantação de árvores, a eliminação da prática de uso de garrafas e copos de plástico na Companhia, a distribuição de Kit Eco-friendly aos Colaboradores e a entrega do Prémio Comunidade aos vencedores da edição 2023.

### Plantação de árvores



### Distribuição de Kit Eco-friendly aos Colaboradores





## Atividade Comercial

Foi elaborado o documento de Enquadramento Estratégico Triénio 2025/27, com o objetivo de apresentar os dados do mercado a vários níveis e permitir à Administração uma melhor definição estratégica para o triénio.

Durante o exercício económico de 2024, destacaram-se vários outros marcos:

- O programa de incentivos comerciais implementado na Companhia através dos Ciclos comerciais;
- O tratamento das leads analíticas pelos Assistentes Comerciais;
- Implementação do Programa de Incentivos à Banca, com o objetivo maior de incentivar os bancos a comercializar outros seguros para além dos associados aos créditos bancários;
- Contato permanente junto dos Clientes, para evitar a anulação de apólices por falta de pagamento;
- Conclusão da reconfiguração do Projeto de Consultores de Seguros, com implementação efetiva programada para 2025;
- Implementação do Sistema de Filas de Espera, que permite:
  - ✓ Ter um sistema de TV interno para a transmissão dos spots publicitários da Companhia;
  - ✓ Aos gestores controlar o número e tipologia de atendimentos realizados por cada operador;
  - ✓ Criar mecanismos para a avaliação da satisfação e qualidade do atendimento dos Clientes.
- Conclusão da preparação da plataforma de comercialização dos Seguros de Assistência em Viagem nas Agências de Viagem;
- Desenvolvimento do Produtos em USD (Inibição de Voo, Aéreo Cascos e Responsabilidade Civil);
- Lançamento da primeira Agência Digital no mercado, com a emissão da primeira apólice do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel;
- Implementação de uma campanha de prevenção da sinistralidade.

O Seguro de saúde terminou o ano de 2024 com grandes evoluções, tornando-se mais fácil de gerir e mais atrativo aos olhos dos Clientes com as seguintes mudanças:

- Implementação dos Certificados de Seguro de Saúde Grupo;
- Alargamento da Rede de Prestadores;
- Novas funcionalidades do programa ALEXA, facilitando a gestão do produto.

## Gestão Financeira e de Risco

A 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava uma carteira de investimentos equilibrada, de risco muito baixo, tendo em conta que tinha predominância de depósitos a prazo, contratados a taxa de juro fixa e de curto e médio prazo.

O investimento no mercado acionista é, maioritariamente, em ações do Banco Comercial do Atlântico, líder do mercado bancário em Cabo Verde.

A nível de risco operacional, a Companhia finalizou o Projeto de Gestão Integrada de Fraude e Comportamentos Irregulares tendo a Companhia adotado o aplicativo informático GIF – Gestão Integrada de Fraudes, disponibilizado na rede do Grupo Fidelidade.

Os contratos em divisas estrangeiras são, sempre que possível, celebrados em euros, divisa com a qual Cabo Verde tem paridade fixa. Assim, é muito baixo a exposição da Companhia ao risco cambial.

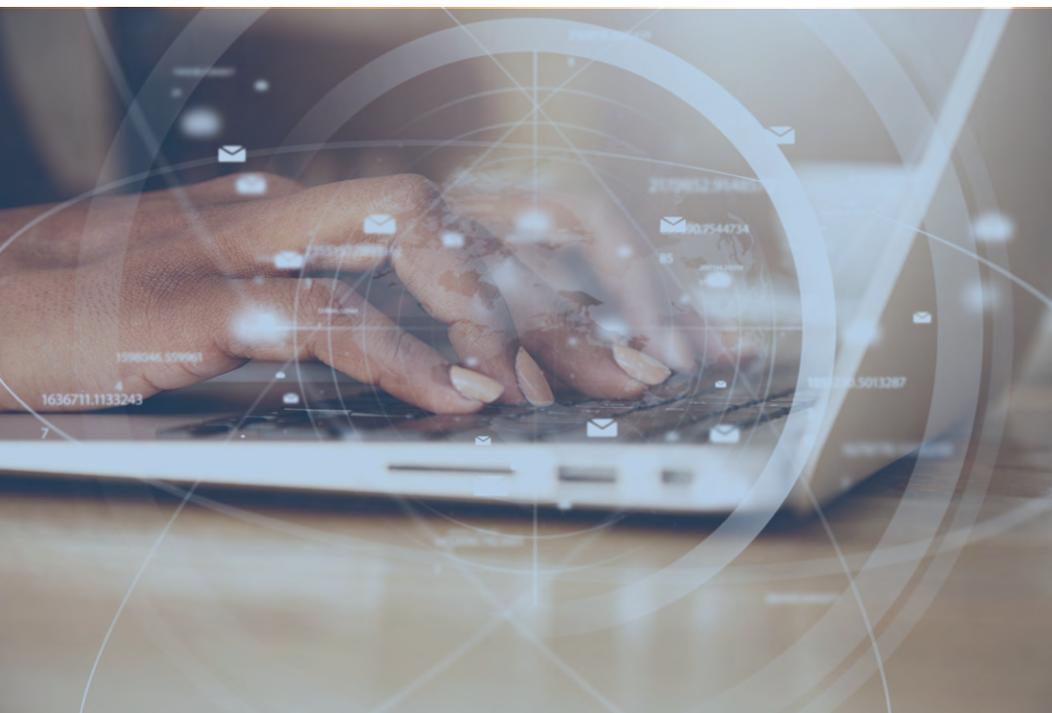
Em 2024, a Área de Compliance focou-se na melhoria contínua de nossas práticas para garantir conformidade com as leis e regulamentos externos e internos, com ênfase no processo de monitorização de clientes e transações, visando identificar e mitigar riscos de forma preventiva.



## Inovação e Infraestruturação Tecnológica

A liderança do mercado segurador cabo-verdiano é consubstanciada, não só pela quota de mercado da Companhia, mas também pela aposta contínua na inovação tecnológica e na mobilização de toda a organização para a transformação digital.

Ao longo do exercício de 2024 foram desenvolvidos inúmeros projetos, tanto de suporte às várias áreas da Companhia para aumentar a sua eficiência operacional e melhorar o serviço prestado aos clientes, como no domínio da integração da nossa infraestrutura tecnológica na infraestrutura global do Grupo Fidelidade, devendo ser realçado os investimentos feitos num conjunto de recursos, ferramentas, equipamentos, softwares e desenvolvimento de aplicativos, em relação à proteção de dados e cibersegurança.



# 5.

## PERFORMANCE COMERCIAL E FINANCEIRO

### 5.1. Carteira de Seguros Direto

A 31 de dezembro de 2024, o volume de Prémios de Seguro Direto registava um aumento global de 9,3% face ao ano anterior, ascendendo ao valor total de 2.653.910 mCVE:

Seguro Direto	2023	2024	T.V.H.	Peso
Vida Risco	232 266	283 176	21,9%	11%
Vida Financeiro	153 814	161 538	5,0%	6%
<b>Total Vida</b>	<b>386 079</b>	<b>444 714</b>	<b>15,2%</b>	<b>17%</b>
Acidentes e Doença	374 598	432 638	15,5%	16%
Incêndio e Outros Danos	374 727	440 750	17,6%	17%
Automóvel	913 155	1 004 180	10,0%	38%
Transportes	217 747	132 768	-39,0%	5%
Responsabilidade Civil G.	132 552	161 554	21,9%	6%
Diversos	29 244	37 307	27,6%	1%
<b>Total Não Vida</b>	<b>2 042 021</b>	<b>2 209 197</b>	<b>8,2%</b>	<b>83%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2 428 101</b>	<b>2 653 910</b>	<b>9,30%</b>	<b>100%</b>

(Em mCVE)

Em termos absolutos, as linhas de negócio que evidenciaram maior crescimento no volume de prémios brutos foram Vida Crédito Hipotecário (+48.204 mCVE; +26%), Acidentes de Trabalho (+39.310 mCVE; +16%), Multirisco Profissional (+41.988 mCVE; +21%) e Automóvel Facultativo (+43.846 mCVE; +18%).

No agregado Transportes, a saída de uma Companhia aérea do mercado cabo-verdiano, provocou uma quebra de 76% no volume de prémios do produto Aéreo Casco.



Esse robusto crescimento do volume de prémios foi sustentado por um aumento de 7% no número de clientes e de 10% no número de apólices em vigor ao longo do ano.

O volume de prémios adquirido, líquido de resseguro, atingiu o montante de 1.709.750 mCVE, que equivale a um aumento de 11,5% face ao de 2023.

Na carteira do seguro direto, o crescimento do volume de prémios foi acompanhado por um ligeiro crescimento na taxa de sinistralidade:

Seguro Direto	2023	T.S.G.	2024	T.V.H.	Peso
Vida Risco	45 673	20%	43 360	-5%	15%
Vida Financeiro	94 374	61%	79 300	-16%	49%
<b>Total Vida</b>	<b>140 047</b>	<b>36%</b>	<b>122 660</b>	<b>-12%</b>	<b>28%</b>
Acidentes e Doença	32 961	9%	84 290	156%	19%
Incêndio e Outros Danos	-1 452	0%	9 052	724%	2%
Automóvel	546 212	60%	633 026	16%	63%
Transportes	15 952	7%	19 976	25%	15%
Responsabilidade Civil G.	47 983	36%	8 869	-82%	5%
Diversos	3 831	13%	-12 446	-425%	-33%
<b>Total Não Vida</b>	<b>645 488</b>	<b>32%</b>	<b>742 768</b>	<b>15%</b>	<b>34%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>785 535</b>	<b>32%</b>	<b>865 428</b>	<b>10%</b>	<b>33%</b>

(Em mCVE)

Apesar do contexto macroeconómico de grande incerteza que caracterizou o ano de 2024 e da prudência que essa situação impõe no mercado financeiro, o produto Plano Poupança Reforma/Educação apresentou um comportamento muito positivo e a Companhia conseguiu oferecer condições bastante atrativas para o produto, ascendendo a taxa de remuneração para 4,4%, no final do exercício, com a atribuição de uma taxa de participação nos resultados. O produto Vida Financeiro, além de ter mantido a sua tendência crescente no volume das entregas (+5% em 2024), também apresentou uma tendência decrescente no volume dos resgates (-16%).

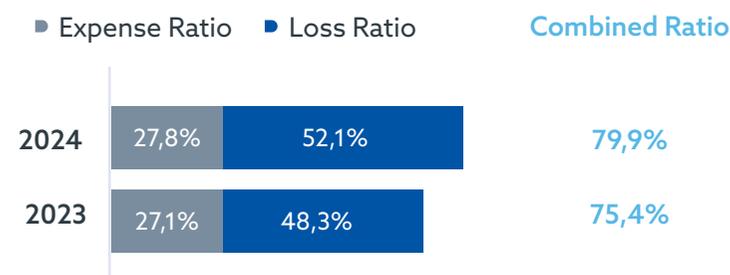
Refletindo o efeito da nova legislação do SOATDP (seguro obrigatório de

acidentes de trabalho e doenças profissionais) que se encontra em vigor desde 2023, registamos um aumento nos prémios de seguros e nos custos com sinistros do ramo acidentes de trabalho.

Registou-se um aumento homólogo de 16% no custo com sinistros do ramo automóvel, provocado essencialmente pelo aumento do custo médio dos sinistros e da constituição de pensões novas de sinistros graves decorrentes de danos corporais desse ramo.

### Rácio Combinado - Não-Vida

No agregado Não Vida, o aumento dos custos com sinistros provocou um aumento do loss ratio e, conseqüentemente, um aumento do rácio combinado:



### 5.2. Custos de Gestão

O montante total de custos de gestão registou um crescimento de 11% face ao ano anterior.

Esse aumento reflete, principalmente, a preocupação da Companhia em reforçar a equipa de Pessoal, não só com a contratação de talentos jovens, mas também com ações de formação técnica e de apoio social aos seus colaboradores. A Companhia tem levado a cabo um conjunto de medidas que visam melhorar a gestão dos fatores de risco relacionados com o bem-estar físico e psicológico dos Colaboradores.



Paralelamente, em 2024, reconhecendo o mérito dos talentos internos, os acionistas entenderam por bem reforçar a equipa da Comissão Executiva com mais uma Administradora que, ao longo de vários anos, tem trabalhado para a Empresa com competência e dedicação.

Os custos com consultoria e com a manutenção de software também contribuíram para o aumento dos custos de gestão.

	2023	2024	T.V.H.
Encargos com Pessoal	331 993	373 419	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	238 563	270 079	13%
Impostos e taxas	22 923	24 066	5%
Amortização do exercício	89 425	89 238	0%
Juros suportados	4 290	4 352	1%
Comissões	3 242	3 801	17%
<b>Total de Custos de Gestão</b>	<b>690 435</b>	<b>764 956</b>	<b>11%</b>

O rácio de eficiência posicionou-se em 30,7%, que equivale a um crescimento de 0,3% face ao de 2023.

### 5.3. Carteira de Investimentos

A 31 de dezembro de 2024, o valor líquido da carteira de ativos sob gestão da Garantia Seguros ascendia a 3.655.984 mCVE, que traduz um aumento de 9% face à carteira detida no ano anterior:

	2023	2024	T.V.H.
Associadas e Empreendimentos Conjuntos	1 250	1 250	0%
Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda	899 696	1 171 368	30%
Depósitos a Prazo	1 405 067	1 353 858	-4%
Títulos de Dívida	243 633	227 566	-7%
Terrenos e Edifícios	792 508	901 943	14%
<b>Total de Investimentos Financeiros</b>	<b>3 342 154</b>	<b>3 655 984</b>	<b>9%</b>

(Em mCVE)

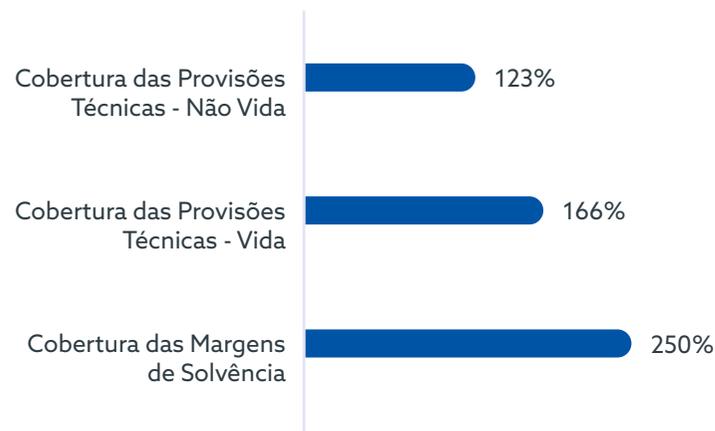
Em 2024, investir em depósitos a prazo e em títulos de dívida não era atrativo em termos de rentabilidade, principalmente devido às baixas taxas de juros praticadas no mercado financeiro cabo-verdiano.

Os investimentos da Companhia nos depósitos a prazo e nos títulos de dívida, caracterizam-se por ser, na sua maioria, em produtos contratados à taxa fixa e de curto e médio prazo.

O forte crescimento na carteira de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda reflete não só a mais valia de 164.509 mCVE reconhecida nas ações do Banco Comercial do Atlântico, mas também a subscrição de mais 114 ações desse mesmo banco e de 100.000 obrigações do tesouro.

O crescimento da carteira de terrenos e edifícios foi impulsionado pela reavaliação dos mesmos (refletindo as variações no valor dos mesmos em resultados) e pela aquisição de um terreno e dois edifícios.

Os ativos em carteira garantem a total cobertura das responsabilidades técnicas:



A Garantia, além do acompanhamento atuarial das provisões técnicas, feito pela Atuária interna, recorre também a análises externas das provisões para sinistros e provisões matemáticas dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho, por serem os mais significativos. São feitas por Atuários



externos, da empresa Magentakoncept – Consultores, Lda., representada pelo Professor Doutor Pedro Corte Real e pela Professora Doutora Lourdes Afonso, os quais consideraram as provisões suficientes e adequadas.

## 6. RESULTADO E CAPITAL PRÓPRIO

### 6.1. Resultado do Exercício

Em 2024, o bom desempenho da carteira de prémios e de ativos financeiros, o resultado líquido atingiu o robusto valor de 395.907 mCVE, equivalente a um crescimento de 20% face ao resultado de 2023:

	2023	2024	T.V.H.
Prémios adquiridos líquidos	1 534 058	1 709 750	11%
Custos com sinistros líquidos	-607 069	-688 015	13%
Variação. de outras provisões técnicas	-74 346	-105 381	42%
Remuneração de mediação	-44 610	-55 339	24%
Comissão de resseguro	193 305	186 056	-4%
Atividade financeira afeta	135 664	206 718	52%
Outros proveitos e custos técnicos	-277	1 039	-476%
<b>Margem técnica líquida</b>	<b>1 136 725</b>	<b>1 254 829</b>	<b>10%</b>
Custos de gestão	-690 435	-764 956	11%
<b>Resultado técnico de exploração</b>	<b>446 290</b>	<b>489 873</b>	<b>10%</b>
Resultado não técnico	-36 447	-20 861	-43%
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>409 843</b>	<b>469 013</b>	<b>14%</b>
Imposto sobre o rendimento	-79 119	-73 105	-8%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>330 724</b>	<b>395 907</b>	<b>20%</b>

(Em mCVE)

O resultado por ação ascendeu a 1.980 CVE e a taxa de rentabilidade líquida situou-se nos 15,0% (face aos 13,7% de 2023).



## 6.2. Capital Próprio

Refletindo, maioritariamente, o efeito da valorização de títulos acionistas com reflexo na reserva e o resultado líquido do exercício, o valor do capital próprio ascendeu a 2.211.107 mCVE, um valor 13% superior ao do ano anterior:

	2023	2024	T.V.H.
Capital social	400 000	400 000	0%
Reservas de reavaliação	388 798	552 621	42%
Reserva por impostos diferidos	-87 256	-124 028	42%
Outras reservas	900 974	967 119	7%
Resultados transitados	19 487	19 487	0%
Resultado do exercício	330 724	395 907	20%
<b>Capital próprio</b>	<b>1 952 728</b>	<b>2 211 107</b>	<b>13%</b>

(Em mCVE)

O Return On Equity foi de 19,0%, face aos 17,9% de 2023.



## PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Para o ano de 2025, o Banco de Cabo Verde, no Relatório da Política Monetária publicado em outubro de 2024, perspetiva uma moderação no crescimento económico de 5,6%, em 2025, e 5,3%, em 2026 (face ao crescimento de 6,1% estimado para 2024). Este abrandamento da economia deverá refletir um previsível abrandamento no ritmo de crescimento das exportações de serviços de turismo face às elevadas taxas registadas em 2024.

De acordo com o Orçamento Geral do Estado de 2025, o crescimento da economia esperado deverá ser suportado pelo programa de investimentos públicos, pela descida da inflação e pelo aumento do consumo privado.

Neste contexto, espera-se um crescimento moderado para a carteira de prémios, apesar da Companhia continuar a oferecer um leque diversificado de produtos, serviços e soluções tecnologicamente inovadoras, através dos seus canais de distribuição, reforçando a aposta nos parceiros bancários e nos canais digitais.

A Companhia continuará com o firme compromisso em promover o bem-estar físico, mental e a felicidade de todos os Colaboradores, a par do investimento no desenvolvimento de talentos e de líderes, apostando em mais horas de aquisição de conhecimento, de reforço de competências e de transmissão dos valores e da identidade da Garantia Seguros.

Na prossecução da nossa missão, enquanto seguradora, de ativista de segurança dos nossos clientes e um agente dinâmico na construção de um Cabo Verde mais próspero e sustentável, continuaremos a apostar na mobilização da organização para a mudança e a transformação organizacional, não como um fim em si mesmo, mas uma forma de ser e estar da Companhia, que nos tem permitido estar na vanguarda do sector segurador e do sistema financeiro nacionais.



Porque a vida não para e a sustentabilidade está intrínseca à nossa atividade, procuraremos continuar a fazer a diferença na vida das pessoas e das comunidades onde estamos inseridos, através da nossa política de Responsabilidade Social e de iniciativas de prevenção na saúde e segurança rodoviária.



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO

Para o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor de 395.907.025,95 CVE (Trezentos e noventa e cinco milhões, novecentos e sete mil, vinte e cinco escudos e noventa e cinco centavos), o Conselho de Administração deliberou propor aos acionistas a seguinte aplicação de resultados:

Reserva Legal (10%): 39.590.702,60 CVE

Outras Reserva (20%): 79.181.405,19 CVE

Dividendos a distribuir (70%): 277.134.918,17 CVE



Praia, 24 de fevereiro de 2025

O Conselho de Administração

---

António Manuel Marques de Sousa Noronha - Presidente do Conselho de Administração

---

Jorge Fernando Gonçalves Alves - Vogal do Conselho de Administração

---

Luís Eduardo Neves de Sousa Nobre Leite - Vogal do Conselho de Administração

---

Maria da Graça Coelho Martins de Lima - Vogal do Conselho de Administração

---

Francisco José dos Santos Silva - Vogal do Conselho de Administração

---

Luís Jaime Marques - Vogal do Conselho de Administração

---

Ilda Angélica Bastos Deodato - Vogal do Conselho de Administração





# RELATÓRIO DO ATUÁRIO





## RELATÓRIO DO ATUÁRIO

As provisões técnicas são verificadas e validadas, periodicamente, pela área de Atuariado do Gabinete de Apoio à Gestão, tendo sido calculadas de acordo com os pressupostos atuariais e os requisitos legais e regulamentares aprovados pelo Banco de Cabo Verde (BCV).

### Provisões Técnicas - Não Vida

As provisões técnicas do ramo Não-Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas aprovadas pelo BCV e com o disposto no Decreto-legislativo nº 3/2010, de 8 de março, no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho e no Aviso 01/2023, de 30 de março.

### Provisões Técnicas - Vida

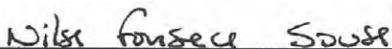
As provisões técnicas dos ramos Vida foram calculadas de acordo com as bases técnicas e os pressupostos estabelecidos pelo BCV e com o disposto no Aviso nº 14/99, de 26 de julho, no Decreto Legislativo nº 3/2010, de 8 de março, e no Aviso nº 5/2010, de 28 de junho.

As provisões técnicas da Companhia estão integralmente cobertas pelos ativos e carteira. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de cobertura das

provisões técnicas dos ramos Não-Vida e dos ramos Vida era de 123% e 166%, respetivamente.

Tendo em conta a informação disponível e os pressupostos assumidos, considera-se que o valor total das provisões técnicas, constituído a 31 de dezembro de 2024, é suficiente para fazer face às responsabilidades assumidas com os segurados, sinistrados e pensionistas, pelo que a Companhia apresenta uma adequada situação técnico-atuarial.

Praia, 26 de fevereiro de 2024



Nilsa Fonseca Sousa

Sócio nº 616 do IAP - Instituto dos Atuários Portugueses



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ATIVO	31-12-2024		
	Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	406 198		406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250		1 250
Ativos disponíveis para venda	1 188 045	(16 678)	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	1 639 564	(58 140)	1 581 424
Empréstimos sobre títulos	285 706	(58 140)	227 566
Outros depósitos	1 353 858		1 353 858
Terrenos e edifícios	1 014 950	(113 007)	901 943
Terrenos e edifícios de uso próprio	447 095	(113 007)	334 088
Terrenos e edifícios de rendimento	567 854	-	567 854
Outros ativos tangíveis	565 463	(335 181)	230 283
Inventários	310	-	310
Outros ativos intangíveis	150 056	(122 025)	28 030
Provisões técnicas de resseguro cedido	348 367	-	348 367
Provisão para prémios não adquiridos	87 725	-	87 725
Provisão para sinistros	260 641	-	260 641
Outros devedores por operações de seguros e outras	429 005	(127 625)	301 380
Contas a receber por operações de seguro direto	236 532	(73 815)	162 717
Contas a receber por outras operações de resseguro	43 119	-	43 119
Contas a receber por outras operações	149 354	(53 810)	95 544
Acréscimos e diferimentos	34 218		34 218
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5 777 425</b>	<b>(772 655)</b>	<b>5 004 770</b>

(mCVE)

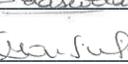
Conselho de Administração:



<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>31-12-2024</b>
Capital	400 000
Reservas de reavaliação	552 621
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	552 621
Reservas por impostos diferidos	(124 028)
Outras reservas	967 119
Reserva legal	296 159
Reservas livres (estatutária)	656 251
Outras reservas	14 709
Resultados transitados	19 487
Resultado do exercício	395 907
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2 211 107</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>2 211 107</b>
Provisões técnicas	2 048 330
Provisão para prémios não adquiridos	401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	623 732
Provisão para sinistros	1 022 833
De vida	40 382
De acidentes de trabalho	212 201
De automóvel	687 803
De outros ramos	82 446
Provisão para participação nos resultados	-
Outros passivos financeiros	156 364
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708
Outros	21 655
Outros credores por operações de seguros e outras operações	328 262
Contas a pagar por operações de seguro direto	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro	36 963
Contas a pagar por outras operações	120 604
Passivos por impostos	169 850
Passivos por impostos correntes	45 822
Passivos por impostos diferidos	124 028
Acréscimos e diferimentos	88 858
Outras provisões	2 000
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>2 793 664</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5 004 770</b>

(mCVE)

Conselho de Administração:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



CONTA DE GANHOS E PERDAS	31-12-2024			
	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	372 104	1 337 646	-	1 709 750
Prémios brutos emitidos	447 349	2 209 197	-	2 656 546
Prémios de resseguro cedido	(74 426)	(831 373)	-	(905 799)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1 228)	(20 103)	-	(21 332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte	410	(20 075)	-	(19 665)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(121 534)	(696 337)	-	(817 870)
Montantes pagos	(120 857)	(608 560)	-	(729 417)
Montantes brutos	(139 715)	(806 466)	-	(946 180)
Parte dos resseguradores	18 858	197 905	-	216 763
Provisão para sinistros (variação)	-677	(87 776)	-	(88 454)
Montante bruto	(3 405)	(57 572)	-	(60 978)
Parte dos resseguradores	2 728	(30 204)	-	(27 476)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(105 381)	-	-	(105 381)
Montante bruto	(105 381)	-	-	(105 381)
Parte dos resseguradores	-	-	-	-
Participação nos resultados, líquida de resseguro	2 477	-	-	2 477
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(147 198)	(526 460)	-	(673 658)
Custos de aquisição	(52 551)	(185 830)	-	(238 381)
Custos de aquisição diferidos	420	1 284	-	1 704
Gastos administrativos	(95 068)	(341 914)	-	(436 982)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	31 602	154 454	-	186 056
Rendimentos	41 158	112 502	5 641	159 301
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	35 635	106 175	1 251	143 061
Outros	5 523	6 327	4 390	16 240
Gastos financeiros	(2 864)	(12 567)	(1 349)	(16 781)
Outros	(2 864)	(12 567)	(1 349)	(16 781)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	15 761	5 522	10 007	31 290
De outros ativos	15 761	5 522	10 007	31 290
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	10 911	2 739	13 650
De ativos disponíveis para venda	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber	-	1 140	-	1 140
De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-
De outros	-	9 771	2 739	12 510
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	1 039	-	1 039
Outras provisões (variação)	-20	(20 266)	(1 083)	(21 369)
Outros rendimentos/gastos	-	-	509	509
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	86 105	366 443	16 464	469 013
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	(73 105)	(73 105)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	86 105	366 443	(56 641)	395 907

Conselho de Administração:



# IV.

## ANEXOS ÀS CONTAS



## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

ATIVO	31-12-2024				31-12-2023
	Notas	Valor bruto	Imparidade depreciações amortizações ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6; 9; 28	406 198		406 198	282 730
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5	1 250		1 250	1 250
Ativos disponíveis para venda	1; 5; 9	1 188 045	(16 678)	1 171 368	899 696
Empréstimos e contas a receber	5; 9	1 639 564	(58 140)	1 581 424	1 648 700
Empréstimos sobre títulos		285 706	(58 140)	227 566	243 633
Outros depósitos		1 353 858		1 353 858	1 405 067
Terrenos e edifícios	7; 9	1 014 950	(113 007)	901 943	792 508
Terrenos e edifícios de uso próprio		447 095	(113 007)	334 088	296 544
Terrenos e edifícios de rendimento		567 854	-	567 854	495 964
Outros ativos tangíveis	8; 9	565 463	(335 181)	230 283	189 473
Inventários		310	-	310	674
Outros ativos intangíveis	10	150 056	(122 025)	28 030	46 914
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.1	348 367	-	348 367	394 258
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	87 725	-	87 725	106 141
Provisão para sinistros	4.1.2; 37	260 641	-	260 641	288 117
Outros devedores por operações de seguros e outras	33; 11	429 005	(127 625)	301 380	496 135
Contas a receber por operações de seguro direto		236 532	(73 815)	162 717	232 765
Contas a receber por outras operações de resseguro		43 119	-	43 119	43 331
Contas a receber por outras operações		149 354	(53 810)	95 544	95 443
Acréscimos e diferimentos	35	34 218		34 218	20 860
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>5 777 425</b>	<b>(772 655)</b>	<b>5 004 770</b>	<b>4 648 602</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2024.



GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2024.

<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>Notas</b>	<b>31-12-2024</b>	<b>31-12-2023</b>
Capital	23	400 000	400 000
Reservas de reavaliação	24	552 621	388 798
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		552 621	388 798
Reservas por impostos diferidos	24	(124 028)	(87 256)
Outras reservas	24	967 119	900 974
Reserva legal		296 159	263 087
Reservas livres (estatutária)		656 251	623 178
Outras reservas		14 709	14 709
Resultados transitados		19 487	19 487
Resultado do exercício	25	395 907	330 724
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2 211 107</b>	<b>1 952 728</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>2 211 107</b>	<b>1 952 728</b>
Provisões técnicas	4.1.	2 048 330	1 861 839
Provisão para prémios não adquiridos	4.1.1	401 765	382 138
Provisão para seguros e operações do ramo vida	4.1.5	623 732	518 352
Provisão para sinistros	4.1.2	1 022 833	958 873
De vida		40 382	36 977
De acidentes de trabalho		212 201	190 370
De automóvel		687 803	640 014
De outros ramos		82 446	91 513
Provisão para participação nos resultados		-	2 477
Outros passivos financeiros	5.3.	156 364	151 933
Depósitos recebidos de resseguradores		134 708	124 332
Outros		21 655	27 600
Outros credores por operações de seguros e outras operaç	34	328 262	426 473
Contas a pagar por operações de seguro direto		170 695	189 648
Contas a pagar por outras operações de resseguro		36 963	157 825
Contas a pagar por outras operações		120 604	79 000
Passivos por impostos	22	169 850	156 092
Passivos por impostos correntes		45 822	68 837
Passivos por impostos diferidos		124 028	87 256
Acréscimos e diferimentos	35	88 858	97 536
Outras provisões	11	2 000	2 000
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>2 793 664</b>	<b>2 695 873</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>5 004 770</b>	<b>4 648 602</b>



GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	31-12-2024			Total	31-12-2023
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	12; 4	372 104	1 337 646	-	1 709 750	1 534 058
Prémios brutos emitidos		447 349	2 209 197	-	2 656 546	2 428 101
Prémios de resseguro cedido		(74 426)	(831 373)	-	(905 799)	(862 629)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		(1 228)	(20 103)	-	(21 332)	(5 328)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	410	(20 075)	-	(19 665)	(26 087)	53 450
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	38	(121 534)	(696 337)	-	(817 870)	(720 162)
Montantes pagos		(120 857)	(608 560)	-	(729 417)	(667 876)
Montantes brutos		(139 715)	(806 466)	-	(946 180)	(866 644)
Parte dos resseguradores		18 858	197 905	-	216 763	198 769
Provisão para sinistros (variação)		-677	(87 776)	-	(88 454)	(52 286)
Montante bruto		(3 405)	(57 572)	-	(60 978)	(31 983)
Parte dos resseguradores		2 728	(30 204)	-	(27 476)	(20 303)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4.1.5	(105 381)	-	-	(105 381)	(75 816)
Montante bruto		(105 381)	-	-	(105 381)	(75 816)
Participação nos resultados, líquida de resseguro		2 477	-	-	2 477	(1 516)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4.1.4.	-	-	-	-	1 470
Custos e gastos de exploração líquidos	19	(147 198)	(526 460)	-	(673 658)	(598 302)
Custos de aquisição		(52 551)	(185 830)	-	(238 381)	(196 968)
Custos de aquisição diferidos		420	1 284	-	1 704	301
Gastos administrativos		(95 068)	(341 914)	-	(436 982)	(401 635)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	13	31 602	154 454	-	186 056	193 305
Rendimentos	14	41 158	112 502	5 641	159 301	141 535
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		35 635	106 175	1 251	143 061	127 351
Outros		5 523	6 327	4 390	16 240	14 185
Gastos financeiros		(2 864)	(12 567)	(1 349)	(16 781)	(23 650)
Outros		(2 864)	(12 567)	(1 349)	(16 781)	(23 650)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	15;16	15 761	5 522	10 007	31 290	(19 478)
De outros ativos		15 761	5 522	10 007	31 290	(19 478)
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	5.1	-	10 911	2 739	13 650	15 123
De ativos disponíveis para venda		-	-	-	-	18 913
De empréstimos e contas a receber		-	1 140	-	1 140	-
De outros		-	9 771	2 739	12 510	(3 790)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	36	-	1 039	-	1 039	-277
Outras provisões (variação)	11	-20	(20 266)	(1 083)	(21 369)	(30 844)
Outros rendimentos/gastos	36	-	-	509	509	(5 603)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		86 105	366 443	16 464	469 013	409 843
Imposto sobre o rendimento do exercício	22	-	-	(73 105)	(73 105)	(79 119)
"RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO"	25	86 105	366 443	(56 641)	395 907	330 724

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2024.



## GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	2024	2023
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>395 907</b>	<b>330 724</b>
<b>RENDIMENTO INTEGRAL NÃO RECONHECIDO NOS RESULTADOS</b>		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros:		
Ganhos líquidos por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda		
Variação das reservas por impostos diferidos	(36 772)	(5 201)
Variação de justo valor de ativos disponíveis para venda	163 822	23 172
Variação de justo valor de terrenos e edifícios de uso próprio	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>127 050</b>	<b>17 971</b>
<b>RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>522 957</b>	<b>348 695</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.



GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Capital social	Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultados do exercício	Total
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		Reserva legal	Outras reservas	Total			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>400 000</b>	<b>365 626</b>	<b>(82 054)</b>	<b>238 554</b>	<b>564 289</b>	<b>802 843</b>	<b>19 487</b>	<b>245 327</b>	<b>1 751 230</b>
Ajustamentos relativos a exercícios anteriores	39						-	-		-
<b>Saldos a 01 de janeiro de 2023</b>		<b>400 000</b>	<b>365 626</b>	<b>(82 054)</b>	<b>238 554</b>	<b>564 289</b>	<b>802 843</b>	<b>19 487</b>	<b>245 327</b>	<b>1 751 230</b>
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	23 172	(5 201)	-	-	-	-	-	17 971
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	23 e 24	-	-	-	24 533	73 598	98 131	-	(98 131)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	-	-	-	(147 196)	(147 196)
<b>Total das variações do capital próprio</b>		<b>-</b>	<b>23 172</b>	<b>(5 201)</b>	<b>24 533</b>	<b>73 598</b>	<b>98 131</b>	<b>-</b>	<b>(245 327)</b>	<b>(129 225)</b>
Resultado líquido do exercício de 2023		-	-	-	-	-	-	-	330 724	330 724
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>		<b>400 000</b>	<b>388 798</b>	<b>(87 256)</b>	<b>263 087</b>	<b>637 887</b>	<b>900 974</b>	<b>19 487</b>	<b>330 724</b>	<b>1 952 728</b>
Transferência para resultados por alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	5 e 24	-	163 822	(36 772)	-	-	-	-	-	127 050
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	24	-	-	-	33 072	33 072	66 145	-	(66 145)	-
Distribuição do resultado	25	-	-	-	-	-	-	-	(264 579)	(264 579)
<b>Total das variações do capital próprio</b>		<b>-</b>	<b>163 822</b>	<b>(36 772)</b>	<b>33 072</b>	<b>33 072</b>	<b>66 145</b>	<b>(0)</b>	<b>(330 724)</b>	<b>(137 529)</b>
Resultado líquido do exercício de 2024		-	-	-	-	-	-	-	395 907	395 907
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>		<b>400 000</b>	<b>552 621</b>	<b>(124 028)</b>	<b>296 159</b>	<b>670 959</b>	<b>967 119</b>	<b>19 487</b>	<b>395 907</b>	<b>2 211 107</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício de 2024.



GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	31-12-2024	31-12-2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1 750 746	1 565 472
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(596 618)	(583 325)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	127 764	148 124
Pagamentos a empregados e fornecedores	(652 176)	(567 535)
Outros	(27 128))	(40 141)
	602 588	522 595
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	49 974	73 300
Devedores por outras operações	(1 185)	20 452
	48 789	93 752
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Depósitos recebidos de resseguradores	6 585	(25 641)
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(140 377)	(39 003)
Credores por outras operações	41 605	3 411
Outros passivos	(28 959)	23 406
	(121 147)	(37 827)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	530 230	578 520
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(73 105)	(79 119)
Caixa líquida das atividades operacionais	457 125	499 400
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Empréstimos e contas a receber	68 416	(55 868)
Rendimentos de ativos financeiros	174 352	107 872
Outros recebimentos e ganhos	16 604	15 350
	259 371	67 355
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(107 849)	(185 113)
Empréstimos e contas a receber	-	(77 565)
Propriedades de investimento	(71 890)	15 728
Ativos tangíveis e intangíveis	(144 905)	(99 139)
Outros	(0)	(0)
	(324 644)	((346 089)
Caixa líquida das atividades de investimento	(65 273)	(278 735)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Outros Passivo financeiro- Outros	(3 804)	(16 892)
Distribuição de Dividendos	(264 579)	(147 196)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(268 383)	(164 088)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	123 468	56 578
Caixa e seus equivalentes no início do período	282 730	226 152
Caixa e seus equivalentes no fim do período	406 198	282 730
	123 468	56 578

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.



## NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. foram elaboradas com base nos seus registos contabilísticos e de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, quando aplicável.

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia" ou "Companhia") resultou da cisão do ex-Instituto de Seguros e Previdência Social, EP (ISPS) ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei n.º 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador

No âmbito do processo de privatização das instituições de crédito e sociedades financeiras com capitais públicos, conforme a resolução n.º 46/99, de 27 de setembro, do Conselho de Ministros, o Agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) e pelo Banco Interatlântico, S.A. adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia. Durante o exercício de 2014, a CGD alienou a totalidade da participação que detinha no capital social da Companhia à Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Fidelidade) (Nota 23).

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo, Brava e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2024

foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025, e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

### 2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Sub-Segmento	Ramos do sub-segmento
Vida	Vida risco
	Plano poupança reforma/educação
Acidentes e doenças	Acidentes de trabalho
	Acidentes pessoais
	Pessoas transportadas
	Doenças
Incêndio e outros danos	Viagens
	Incêndio e elementos da natureza
	Outros danos
Automóvel	Mercadorias transportadas
	Veículos terrestres
	Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor
	Pessoas Transportadas
Transportes	Marítimo mercadorias transportadas
	Marítimo mercadorias transportadas apólices abertas
	Marítimo casco
	Aéreo mercadorias transportadas
	Aéreo casco
Responsabilidade civil geral	Inibição de voo
	Responsabilidade civil geral
Diversos	Caução



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2024								Total
	Não Vida							Não Afectos	
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	372 104	344 920	48 245	772 731	79 716	58 012	34 022	-	1 709 750
Prémios brutos emitidos	447 349	432 638	440 750	1 004 180	132 768	161 554	37 307	-	2 656 546
Prémios de resseguro cedido	(74 426)	(78 842)	(389 820)	(204 302)	(51 732)	(106 677)	-	-	(905 799)
Provisão prémios não adquiridos (variação)	(1 228)	(7 545)	5 654	(23 538)	3 700	4 910	(3 285)	-	(21 332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	410	(1 330)	(8 340)	(3 609)	(5 020)	(1 775)	-	-	(19 665)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(121 534)	(98 843)	(3 949)	(556 097)	(23 003)	(26 251)	11 805	-	(817 870)
Montantes pagos	(120 857)	(52 505)	(3 852)	(507 602)	(22 532)	(21 946)	(122)	-	(729 417)
Montantes brutos	(139 715)	(77 436)	(10 160)	(673 979)	(22 532)	(22 237)	(122)	-	(946 180)
Parte dos resseguradores	18 858	24 931	6 307	166 376	-	291	-	-	216 763
Provisão para sinistros (variação)	(677)	(46 338)	(96)	(48 494)	(471)	(4 305)	11 927	-	(88 454)
Montante bruto	(3 405)	(22 038)	777	(45 537)	(471)	(2 231)	11 927	-	(60 978)
Parte dos resseguradores	2 728	(24 300)	(873)	(2 957)	-	(2 074)	-	-	(27 476)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(105 381)	-	-	-	-	-	-	-	(105 381)
Montante bruto	(105 381)	-	-	-	-	-	-	-	(105 381)
Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2 477	-	-	-	-	-	-	-	2 477
Custos e gastos de exploração líquidos	(147 198)	(201 110)	(49 736)	(251 789)	(7 515)	(8 427)	(7 883)	-	(673 658)
Custos de aquisição	(52 551)	(64 889)	(21 482)	(85 416)	(5 353)	(5 545)	(3 145)	-	(238 381)
Custos de aquisição diferido	420	(29)	849	365	74	22	2	-	1 704
Gastos administrativos	(95 068)	(136 193)	(29 103)	(166 737)	(2 237)	(2 904)	(4 740)	-	(436 982)
Comissões e part. nos result. resseguro	31 602	17 515	59 898	63 130	4 381	9 530	-	-	186 056
Rendimentos de investimentos	41 158	70 044	-	38 363	-	4 095	-	5 641	159 301
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	35 635	70 044	-	32 036	-	4 095	-	1 251	143 061
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5 523	-	-	6327	-	-	-	4 390	16 240
Gastos financeiros	(2 864)	(5 552)	(866)	(5 168)	(173)	(449)	(360)	(1 349)	(16 781)
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(2 864)	(5 552)	(866)	(5 168)	(173)	(449)	(360)	(1 349)	(16 781)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	1 5761	-	-	5 522	-	-	-	10 007	31 290
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	-	-	1 140	-	-	9771	2 739	13 650
Outros rendimentos / gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	1 039	-	-	-	-	1 039
Outras provisões (variação)	(20)	(3 849)	(5 199)	(1 151)	4 338	(14 374)	(32)	(1 083)	(21 369)
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-	-	-	509	509
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(73 105)	(73 105)
Resultado líquido do exercício	86 105	123 126	48 393	67 720	57 744	22 136	47 323	(56 641)	395 907



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	2024									Total
	Não Vida								Não Afectos	
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem									406 198	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1 250	-	-	-	-	-	1 250
Ativos disponíveis para venda	584 638	489 702	-	90 048	-	-	-	-	6 979	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	426 872	181 660	-	632 708	-	151 704	-	-	188 479	1 581 424
Terrenos e edifícios	130 262	-	-	187 190	-	-	-	224 565	359 926	901 943
Outros ativos tangíveis									230 283	230 283
Inventários									310	310
Outros ativos intangíveis									28 030	28 030
Provisões técnicas de resseguro cedido	19 055	74 541	37 174	197 755	2 635	17 207	-	-	-	348 367
Provisões para prémios não adquiridos	9 065	5 742	35 5 510	28 034	2 369	7 005	-	-	-	87 725
Provisão matemática										-
Provisão para sinistros	9 990	68 799	1 664	169 722	266	10 202	-	-	-	260 641
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	5 468	13 548	42 949	35 228	4 953	19 356	35 756	-	144 123	301 380
Contas a receber por operações de seguro directo	5 468	13 548	42 949	35 228	4 953	19 356	35 756		5460	162 717
Contas a receber por outras operações de resseguro									43 119	43 119
Contas a receber por outras operações									95 544	95 544
Ativos por impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por impostos correntes										-
Ativos por impostos diferidos										-
Acréscimos e diferimentos									34 218	34 218
Outros elementos do ativo										-
Ativos não corr. detidos p. venda e unid. operac. desc.										-
	1 166 295	759 452	80 122	1 144 179	7 588	188 266	35 756	224 565	1 398 547	5 004 770

**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2024									
	Não Vida									Total
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros	Não Afectos	
Provisões técnicas	680 237	268 364	71 993	919 960	17 420	52 189	38 167	-	-	2 048 330
Provisões para prémios não adquiridos	16 122	31 733	68 975	232 157	6 970	28 307	17 501			401 765
Provisão para seguros e operações do ramo vida	623 732									623 732
Provisão para sinistros	40 382	236 631	3 018	687 803	10 449	23 882	20 667			1 022 833
Provisão para participação nos resultado	-									-
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	-	-			-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de	-	6 279	14 860	113 570	-	-	-	-	21 655	156 364
Depósitos recebidos de resseguradores	-	6 279	14 860	113 570	-	-	-			134 708
Outros									21 655	21 655
Outros credores por operações de seguros e outras operações	24 230	29 112	24 496	64 572	7 058	7 548	4 271	-	166 975	328 262
Contas a pagar por operações de seguro directo	24 230	29 112	24 496	64 572	7 058	7 548	4 271		9 408	170 695
Contas a pagar por outras operações de resseguro									36 963	36 963
Contas a pagar por outras operações									120 604	120 604
Passivos por impostos	670	7 358	8 484	(986)	2 393	4 572	738	-	146 621	169 850
Passivos por impostos correntes	670	7 358	8 484	(986)	2 393	4 572	738	-	22 593	45 822
Passivos por impostos diferidos									124 028	124 028
Outras provisões									2 000	2 000
Acréscimos e diferimentos									88 858	88 858
	705 137	311 114	119 833	1 097 116	26 870	64 309	43 176	-	426 109	2 793 664



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Demonstração de Resultado	2023									
	Vida	Não Vida						Diversos	Não Afectos	Total
		Acidentes e Doença	Incêndio e Out. Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	319 668	304 455	54 072	710 095	81 306	41 957	22 504	-	1 534 058	
Prémios brutos emitidos	386 079	374 598	374 727	913 155	217 747	132 552	29 244	-	2 428 101	
Prémios de resseguro cedido	(64 127)	(66 950)	(318 410)	(194 905)	(136 497)	(81 740)	-	-	(862 629)	
Provisão prémios não adquiridos (variação)	(616)	2 458	8 501	(10 059)	7 804	(6 676)	(6 740)	-	(5 328)	
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(1 669)	(5 650)	(10 745)	1 904	(7 748)	(2 179)	-	-	(26 087)	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(133 117)	(44 415)	(2 680)	(498 999)	(24 146)	(12 526)	(4 278)	-	(720 162)	
Montantes pagos	(120 072)	(51 960)	(2 926)	(480 005)	(21 927)	(14 556)	23 571	-	(667 876)	
Montantes brutos	(132 634)	(69 727)	(5 932)	(601 537)	(21 982)	(58 402)	23 571	-	(866 644)	
Parte dos resseguradores	12 562	17 767	3 006	121 532	55	43 847	-	-	(198 769)	
Provisão para sinistros (variação)	(13 044)	7 544	246	(18 994)	(2 219)	2 030	(27 849)	-	(52 286)	
Montante bruto	(13 906)	2 1921	6 589	(19 150)	(297)	708	(27 849)	-	(31 983)	
Parte dos resseguradores	862	(14 377)	(6 343)	156	(1 922)	1 322	-	-	(20 303)	
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(75 816)	-	-	-	-	-	-	-	(75 816)	
Montante bruto	(75 816)	-	-	-	-	-	-	-	(75 816)	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(1 516)	-	-	-	-	-	1470	-	(46)	
Custos e gastos de exploração líquidos	(117 016)	(188 106)	(44 212)	(227 973)	(7 718)	(7 547)	(5 730)	-	(598 302)	
Custos de aquisição	(32 566)	(66 564)	(17 482)	(67 984)	(5 527)	(4 881)	(1 964)	-	(196 968)	
Custos de aquisição diferido	(341)	35	163	438	(27)	19	15	-	301	
Gastos administrativos	(84 108)	(121 577)	(26 893)	(160 427)	(2 164)	(2 684)	(3 781)	-	(401 635)	
Comissões e part. nos result. resseguro	40 553	21 155	53 330	65 402	5 259	7 607	-	-	193 305	
Rendimentos de investimentos	31 499	66 801	334	32 597	-	4 553	-	5752	141 535	
De juros de ativos financ. n/ valor. jv por via de ganhos e perdas	25 862	66 801	334	26 196	-	4 553	-	3606	127 351	
Outros	5 637	-	-	6 402	-	-	-	2146	14 185	
Gastos financeiros	(3 995)	(10 557)	(1 187)	(5 448)	(342)	(696)	(698)	(726)	(23 650)	
Outros	(3 995)	(10 557)	(1 187)	(5 448)	(342)	(696)	(698)	(726)	(23 650)	
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para vendas e unidades operacionais descontinuadas	1 093	-	-	(10 350)	-	-	-	(10 222)	(19 478)	
Perdas de imparidade (líquidas de reversões)	-	18 913	-	-	-	-	(3 790)	-	15 123	
Outros rendimentos / gastos técnicos líquidos de resseguro	-	(276)	-	(1)	-	-	-	-	(277)	
Outras provisões (variação)	(321)	(17 147)	665	5 903	3 155	(5 761)	(32)	(17 307)	(30 844)	
Outros rendimentos / gastos	-	-	-	-	-	-	-	(5 603)	(5 603)	
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(79 119)	(79 119)	
Resultado líquido do exercício	6 1031	150 822	60 323	71 227	57 513	27 587	9 446	(107 225)	330 724	

**RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Activo	2023									Total
	Vida	Não Vida						Outros Seguros	Não Afectos	
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem									282 730	282 730
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1 250	-	-	-	-	-	1 250
Ativos disponíveis para venda	447 041	365 066	-	67 468	-	-	-	-	20 121	899 696
Empréstimos e contas a receber	340 328	237 251	-	875 951	-	190 593	-	-	4 577	1 648 700
Terrenos e edifícios	114 501	-	-	181 668	-	-	-	220 422	275 917	792 508
Outros ativos tangíveis									189 473	189 473
Inventários									674	674
Outros ativos intangíveis									46 914	46 914
Provisões técnicas de resseguro cedido	16 076	100 715	45 861	202 875	7 712	21 019	-	-	-	394 258
Provisões para prémios não adquiridos	8 814	7 073	43 324	30 740	7 446	8 743	-	-	-	106 141
Provisão matemática	0									0
Provisão para sinistros	7 261	93 643	2 537	172 135	266	12 275	-	-	-	288 117
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	4 787	13 102	27 848	39 338	76 307	31 100	35 771	-	143 287	371 539
Contas a receber por operações de seguro directo	4 787	13 102	27 848	39 338	76 307	31 100	35 771		4 513	232 765
Contas a receber por outras operações de resseguro									43 331	43 331
Contas a receber por outras operações									95 443	95 443
Acréscimos e diferimentos									20 860	20 860
	922 732	792 429	73 709	1 368 550	84 019	242 711	35 771	220 422	984 552	4 648 602



## RELATO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Passivo	2023									
	Vida	Não Vida							Não Afectos	Total
		Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Outros Seguros		
Provisões técnicas	573 119	238 023	79 273	848 998	20 723	54 890	46 812	-	-	1 861 839
Provisões para prémios não adquiridos	15 314	24 159	75 478	208 984	10 745	33 240	14 218			382 138
Provisão para seguros e operações do ramo vida	518 352									518 352
Provisão para sinistros	36 977	213 864	3 795	640 014	9 978	21 651	32 594			958 873
Provisão para participação nos resultados	2 477						1 470			2 477
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	-	-			-
Outros passivos financeiros	-	6 009	15 096	103 227	-	-	-	-	27 600	151 933
Depósitos recebidos de resseguradores	-	6 009	15 096	103 227	-	-	-			124 332
Outros									27 600	27 600
Outros credores por operações de seguros e outras operações	63 850	21 552	24 701	53 899	7 063	3 925	4 376	-	247 106	426 473
Contas a pagar por operações de seguro directo	63 850	21 552	24 701	53 899	7 063	3 925	4 376		10 282	189 648
Contas a pagar por outras operações de resseguro									157 825	157 825
Contas a pagar por outras operações									79 000	79 000
Passivos por impostos	1 196	7 976	8 600	1 587	6 797	4 832	756	-	124 348	156 092
Passivos por impostos correntes	1 196	7 976	8 600	1 587	6 797	4 832	756	-	37 092	68 837
Passivos por impostos diferidos									87 256	87 256
Outras provisões									2 000	2 000
Acréscimos e diferimentos									97 536	97 536
	638 166	273 560	127 671	1 007 711	34 584	63 647	51 944	-	498 591	2 695 873



### 3. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Aviso n.º 3/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde (BCV).

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde às Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2024, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2024. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 3.4. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e estão expressas em Escudos cabo-verdianos e arredondadas à unidade. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao seu justo valor, nomeadamente ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2024, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

#### 3.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

##### 3.2.1. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor acrescido de custos diretamente atribuíveis à transação. A Companhia não tem ativos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado ou outros ativos registados ao justo valor através de resultados, pelo que, aquando do reconhecimento inicial, os ativos financeiros foram classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

##### i. Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui títulos de dívida emitidos pelo Estado de Cabo Verde e por empresas cabo-verdianas adquiridos essencialmente para detenção até à maturidade, para os quais não existe mercado secundário ativo.

No reconhecimento inicial, estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

##### ii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros não classificados na categoria de “Empréstimos e contas a receber”:

- Ações de empresas;
- Títulos Consolidados de Mobilização Financeira.



Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, em “Reservas de reavaliação” (Nota 24). No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os dividendos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria, são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos de Investimentos” (Nota 14) quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

### Justo valor

Conforme anteriormente referido, os ativos financeiros registados na categoria de “Ativos financeiros disponíveis para venda” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado em alguns casos com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Com o objetivo de melhorar a coerência e a comparabilidade na valorização do justo valor e divulgações relacionadas, a IFRS 13 estabelece uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis as técnicas de avaliação utilizadas. O maior nível na hierarquia do justo valor é dado aos preços cotados (não

ajustados) em ativos mercados para ativos idênticos ou passivos (Nível 1) e o menor nível corresponde aos dados não observáveis (Nível 3).

Os três níveis da hierarquia do justo valor são::

- **Nível 1** – Justo valor determinado diretamente com referência a um mercado oficial ativo.
- **Nível 2** – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.
- **Nível 3** – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transacionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Em 2024 e 2023, todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor detidos pela Companhia encontram-se classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13.

### iii. Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua, periodicamente, análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia considera, de acordo com a norma IAS 39, que um ativo financeiro (ou grupo de ativos financeiros) se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva nas seguintes situações:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Ser provável que o devedor venha a entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;



- O desaparecimento de um mercado ativo para esse produto financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor.

#### **Ativos financeiros ao custo amortizado**

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

#### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Conforme referido na Nota 3.2.1. ii), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de Reavaliação”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade relativos a ativos financeiros registados ao custo amortizado, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- a. Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- b. Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Com referência à data das demonstrações financeiras, a Companhia efetua

uma análise no sentido de identificar a existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda e, conseqüentemente, registar as correspondentes perdas por imparidade.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais, originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade, são refletidas na “Reserva de reavaliação”. Caso, posteriormente, sejam determinadas menos valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes instrumentos de capital próprio não podem igualmente ser revertidas.

### **3.2.2. PASSIVOS FINANCEIROS**

Os depósitos recebidos dos resseguradores são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados na categoria “Outros passivos financeiros” e respeitam a depósitos recebidos de resseguradores, passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”. A rubrica “Outros passivos financeiros” inclui descobertos em depósitos à ordem.

A partir do exercício de 2019, a Companhia adotou os princípios definidos na IFRS 16, nomeadamente o reconhecimento no seu balanço das locações operacionais.



Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

### 3.2.3. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de avaliadores externos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" (Nota 16).

### 3.2.4. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu custo de aquisição, para aquisições posteriores a 1 de janeiro de 2010, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Até 1 de Janeiro de 2010, data da transição para o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), os imóveis de serviço próprio eram registados ao justo valor, de acordo com as regras definidas pelo PCES. Na transição para as IFRS, o valor de balanço desses imóveis foi considerado como custo, tal como permitido pelo IFRS 1.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não exceda, de forma significativa, o seu justo valor. A Companhia estabeleceu

o período de 2 anos como tempo de referência máximo entre avaliações. Se ocorrerem situações que indiquem alterações significativas no valor dos imóveis, estes podem ser reavaliados, a título excecional, no prazo de um ano.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

### 3.2.5. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	<b>Anos de vida útil</b>
Equipamento administrativo	2 a 12 anos
Equipamento informático	3 a 5 anos
Material de transporte	4 a 8 anos
Outras imobilizações corpóreas	4 a 12 anos

As despesas com obras e beneficiações em imóveis arrendados são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 5 anos.

As amortizações são registadas em custos do exercício.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade



com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

### 3.2.6. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

### 3.2.7. LOCAÇÕES

As locações são reconhecidas de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – Locações.

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos que contêm o direito de controlar a utilização de um ativo identificado durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição.

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locador e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de

arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

A Garantia está a aplicar a abordagem simplificada a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4. Não está a aplicar a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo Financeiro ao qual a Garantia pertence elegeu a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

### 3.2.8. IMPOSTOS SOBRE LUCRO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia está sujeita ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), à taxa de 21%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 21,42%.

#### Impostos correntes

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

#### Impostos diferidos

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/



pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são, normalmente, registados para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Apesar disto, não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de ativos e passivos em transações que não afetem o resultado contabilístico ou o lucro tributável.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Garantia correspondem aos impactos da adoção das NIRF e à valorização de ativos financeiros disponíveis para venda.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

### **3.2.9. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual

seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências resultantes da atividade da Companhia, incluindo contingências fiscais. Nestes casos, os reforços de provisão são registados por contrapartida da rubrica "Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes".

### **3.2.10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

### **3.2.11. PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

### **3.2.12. CONVERSÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Os ativos e passivos em divisas são convertidos em Escudos de Cabo Verde às taxas de câmbio oficiais em vigor à data das demonstrações financeiras.

Os proveitos e custos relativos a diferenças cambiais geradas pelas transações em divisas registam-se no período em que ocorrem. As diferenças cambiais originadas pela atualização cambial dos ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, à data das demonstrações financeiras, são também



refletidas na demonstração de resultados.

Nos exercícios de 2024 e 2023, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

### **3.2.13. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como “Caixa e seus equivalentes” o total da rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem”.

### **3.2.14. AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR**

A rubrica “Ajustamentos de recibos por cobrar” tem por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização, tendo como limite mínimo o valor calculado de acordo com o Aviso n.º 2/2005, do Banco de Cabo Verde. Adicionalmente, os cálculos de 2024 e de 2023 tiveram em consideração as taxas históricas da cobrabilidade dos prémios em cobrança.

## **3.3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E ASPETOS JULGAMENTAIS MAIS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas:

### **Determinação dos passivos por contratos de seguros**

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 4.1.

Esses passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos

futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem, de forma adequada, a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar.

### **Determinação de perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber**

As perdas por imparidade em empréstimos e contas a receber são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.2.1. iii). A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica em cada data de balanço e tendo em consideração os indícios definidos na Norma IAS 39.

Nesse sentido, a determinação da existência de perdas por imparidade está sujeita à subjetividade inerente à identificação e análise dos eventuais indícios de imparidade resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como à subjetividade associada à estimativa dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável).

### **Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos**

De acordo com a Norma IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizadas avaliações externas tal como descrito na Nota 3.2.1. iii). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.



## Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Garantia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

### 3.4. ADOÇÃO DE NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD" (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO "INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE" (IFRIC), CONFORME ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

**As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:**

#### *Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras)*

O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.

As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.

As alterações visam: (i) especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relato e tem de ser substantivo;

(ii) esclarecer que os rácios que a entidade deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as entidades têm de divulgar informação que permita aos utilizadores compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço; e (iii) esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos de capital próprio (ex: dívida convertível).

Esta alteração é efetiva para períodos após 1 de janeiro de 2024. Esta norma não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

#### *Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 – Locações)*

O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.

As alterações confirmam que: (i) no reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação e, (ii) após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo a que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém.

Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.

De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas desde a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a



implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.

Esta norma não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

### ***Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores***

Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.

As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de reverse-factoring.

Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre: (i) termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; (ii) os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; (iii) os intervalos de datas de vencimento; e (iv) informações sobre risco de liquidez.

Esta norma não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

**O Grupo decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:**

### ***Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio : Falta de Convertibilidade***

Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu Alterações à IAS 21 - Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio.

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade. Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma entidade é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a entidade tem de estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as entidades terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir: (i) a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; (ii) a taxa de câmbio à vista utilizada; (iii) o processo de estimativa; e (iv) os riscos para a entidade decorrentes de a moeda ser convertível.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo não antecipa quaisquer impactos decorrentes desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

### ***Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo (não adotadas pela União Europeia)***

#### ***IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras***

Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta norma são:

- Promoção de uma demonstração dos resultados mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a



respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma entidade: Operacional, Investimento e Financiamento.

- Exigência para que as entidades analisem as suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração dos resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista.
- Exigência para que algumas das medidas ‘não-GAAP’ que o Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
  - são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
  - comunicam a visão do conselho de administração sobre o desempenho financeiro.

Para cada MPM apresentada, as entidades necessitam explicar numa única nota das demonstrações financeiras o motivo pelo qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.

- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as entidades agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo encontra-se a avaliar os impactos que a norma terá nas demonstrações financeiras.

### **IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis utilizem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato: (i) não tenha prestação de contas pública; e, (ii) a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.

A norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

Esta norma não é aplicável para o Grupo.

### **Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor.



Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados..

- Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, caso certos critérios sejam cumpridos.
- Melhorar a descrição do termo “sem recurso”, de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional entre as diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

O Grupo irá avaliar os impactos que esta alteração terá nas suas demonstrações financeiras.

## **Melhoramentos anuais**

Em 18 de julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respetivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às normas. As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- IFRS 1 Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por entidades que estão a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo guia de implementação, de forma a clarificar: (i) o guia de aplicação, no que se refere ao ganho e perda no desreconhecimento; e (ii) o guia de implementação, nomeadamente a sua introdução, parágrafo do justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e a divulgação do risco de crédito;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros para: (i) exigir que as entidades mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e (ii) esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga é reconhecida nos resultados;
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de “agente de facto”; e
- IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.



As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.

O Grupo não antecipa quaisquer impactos nas demonstrações financeiras decorrentes da introdução destas alterações.

## **4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ATIVOS DE RESSEGURO**

### **4.1. PROVISÕES TÉCNICAS**

#### **De Seguro Direto**

Estas provisões foram calculadas em conformidade com o Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho, do Banco de Cabo Verde.

As provisões técnicas são calculadas de acordo com os requisitos legais e regulamentares, estabelecidos, supervisionados e regulados pelo Banco de Cabo Verde.

#### **De Resseguro Cedido**

São determinadas aplicando os critérios para o seguro direto, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas específicas existentes nos tratados em vigor.

### **4.1.1. PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS**

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pró-rata temporis” aos respetivos prémios brutos emitidos.

De acordo com o previsto pelas normas do BCV, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 18% dos respetivos prémios diferidos.



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a provisão para prémios não adquiridos tinha a seguinte composição:

Ramos Técnicos	2024						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	16 750	(628)	16 122	9 284	(219)	9 065	7 057
Acidentes e Doença	32 345	(612)	31 733	5 742	0	5 742	25 990
Incêndio e Outros Danos	71 201	(2 226)	68 975	43 178	(7 668)	35 510	33 465
Automóvel	235 943	(3 786)	232 157	37 379	(9 346)	28 034	204 124
Transportes	7 175	(205)	6 970	2 803	(434)	2 369	4 601
Responsabil. Civil Geral	28 678	(371)	28 307	7 932	(927)	7 005	21 302
Diversos	17 533	(33)	17 501	-	-	-	17 501
	409 625	(7 860)	401 765	106 319	(18 594)	87 725	314 040
							(mCVE)

Ramos Técnicos	2023						
	Seguro direto			Resseguro cedido			
	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	Prémios Não Adquiridos	Custos de Aquisição Diferidos	PPNA	PPNA Líquido
Vida	15 522	(208)	15 314	8 874	(60)	8 814	6 500
Acidentes e Doença	24 800	(640)	24 159	7 073	0	7 073	17 086
Incêndio e Outros Danos	76 855	(1 377)	75 478	51 518	(8 194)	43 324	32 154
Automóvel	212 405	(3 421)	208 984	40 988	(10 248)	30 740	178 244
Transportes	10 875	(130)	10 745	7 823	(377)	7 446	3 299
Responsabil. Civil Geral	33 588	(348)	33 240	9 707	(964)	8 743	24 496
Diversos	14 249	(31)	14 218	-	-	-	14 218
	388 294	(6 156)	382 138	125 984	(19 843)	106 141	275 997
							(mCVE)



#### 4.1.2. PROVISÃO PARA SINISTROS

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos (incluindo os sinistros ocorridos e não participados - IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros.

##### Provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel

Na abertura de cada sinistro, é gerada, automaticamente, uma provisão inicial média por sinistro. Esta provisão pode ser revista, quando se verificar que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel inclui a provisão matemática, a qual tem por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões homologadas pela Junta Médica. Esta provisão inclui, também, uma estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica, e por pensões relativas a sinistros ocorridos com processos clínicos jurídicos não concluídos ou sinistros já ocorridos, mas que ainda não tenham sido declarados. A provisão matemática é calculada com as bases técnicas aprovadas pelo Banco de Cabo Verde: tábua de mortalidade PF60/64, taxa técnica de juros de 6% e carga de gestão de 4%.

As provisões matemáticas das pensões constituídas ao abrigo da nova legislação do seguro de Acidentes de Trabalho (Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho), em vigor de 1 de janeiro de 2023, são calculadas com uma taxa técnica de juros de 0% (em vez de 6%).

Desde o ano de 2019, por prudência, a Companhia passou a incorporar na provisão matemática uma provisão adicional que corresponde ao reforço de provisão, apurado no teste de adequação das responsabilidades. Este teste consiste no recálculo da provisão matemática considerando bases técnicas mais adequadas à realidade atual.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

A Companhia constitui também uma provisão para despesas com regularização de sinistros que se destina a fazer face aos encargos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho que, atualmente, se encontram em processo de gestão.

##### Provisão para sinistros de restantes ramos Não Vida

A provisão para sinistros dos restantes ramos Não Vida é calculada caso a caso e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, a Companhia constitui ainda uma provisão para sinistros ocorridos e não participados (IBNR) à data do balanço que, de acordo com o Aviso n.º 5/2010, deverá corresponder, no mínimo, a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados.

##### Provisão para sinistros dos ramos Vida

Com base na avaliação atuarial, a Companhia entendeu necessário e prudente constituir uma provisão para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) para os produtos Vida Risco.

Os quadros seguintes dão a composição da provisão para sinistros, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:



	2024				
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		Líquido
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	40 382	0	-9 990	0	30 393
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	54 065		0		54 065
- Pensões presumíveis	33 730		0		33 730
	87 796	0	0	0	87 796
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	116 898		-54 000		62 898
- IBNR	6 686		-5 548		1 138
	123 584		-59 548		64 036
Provisão para despesas com regularização de sinistros	821				821
	212 201	0	-59 548	0	152 653
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	90 087		0		90 087
- Pensões presumíveis	62 846		0		62 846
	152 933	0	0	0	152 933
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	465 928		-158 032		307 896
- IBNR	48 085		-11 690		36 395
	514 013		-169 722		344 291
Provisão para despesas com regularização de sinistros	20 857		0		20 857
	687 803	0	-169 722	0	518 081
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	74 699		-16 316		58 383
- IBNR	7 747		-5 066		2 681
	82 446	0	-21 382	0	61 064
	1 022 833	0	-260 641	0	762 192
					(mCVE)



	2023				Líquido
	Seguro Direto	Resseguro Aceite	Resseguro Cedido		
			De Seguro Direto	De Resseguro Aceite	
Vida	36 977	0	-7 261	0	29 716
Acidentes de Trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	41 904		0		41 904
- Pensões presumíveis	37 421		0		37 421
	79 326	0	0	0	79 326
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	103 738		-80 153		23 586
- IBNR	6 686		-5 548		1 138
	110 424		-85 701		24 723
Provisão para despesas com regularização de sinistros	620				620
	190 370	0	-85 701	0	104 669
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	80 388		0		80 388
- Pensões presumíveis	52 571		0		52 571
	132 959	0	0	0	132 959
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	380 412		-147 973		232 439
- IBNR	110 667		-24 162		86 505
	491 079		-172 135		318 944
Provisão para despesas com regularização de sinistros	15 976		0		15 976
	640 014	0	-172 135	0	467 879
Outros Ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	82 921		-17 346		65 575
- IBNR	8 592		-5 674		2 918
	91 513	0	-23 020	0	68 493
	958 873	0	-288 117	0	670 756

(mCVE)



#### 4.1.3. PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face à sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para os seguros de crédito e de caução, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, as quais definem igualmente que as entidades, cujo montante de prémios dos ramos mencionados seja inferior a 4% da sua receita total de prémios, estão isentas da constituição desta provisão.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não registou esta provisão por estar isenta da sua constituição, nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde Secção IV n.º 3.

#### 4.1.4. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

É calculada para todos os seguros Não Vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo BCV.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida.

Em 31 de dezembro de 2022, esse cálculo demonstrou a necessidade de se constituir a provisão para riscos em curso no Ramo Caução, no valor de 1.470 mCVE. Este valor foi libertado, após o recalculo feito em 2023. Em 2024, os cálculos mostraram que não havia necessidade de se constituir esta provisão em nenhum ramo.

#### 4.1.5. PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor, incluindo eventuais participações nos resultados já distribuídos. A provisão matemática para os seguros do ramo Vida é calculada de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

No final de cada ano, é calculada o valor da participação nos resultados para o produto PPR/E referente ao exercício findo, que é incorporado na provisão matemática de todos os contratos com direito a participação nos resultados do produto.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta provisão tem a seguinte composição:

	2024	2023
Ativo		
Resseguro cedido		
Vida individual	-	-
Vida grupo	-	-
Vida crédito hipotecário	-	-
	-	-
Passivo		
Seguro direto		
Vida individual	-	-
Vida grupo	-	-
Vida crédito hipotecário	-	-
Plano Poupança Reforma/Educação	(623 732)	(518 352)
	(623 732)	(518 352)
		(mCVE)



#### 4.1.6. RECONHECIMENTO DE PROVEITOS E CUSTOS

Os prémios de contratos de seguro Não Vida e de contratos de seguro Vida são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro” na demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro Não-Vida e os respetivos custos de aquisição são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da Provisão Para Prémios Não Adquiridos.

As responsabilidades decorrentes da emissão dos contratos de seguro do ramo Vida são reconhecidas através da constituição de Provisão Para Prémios Não Adquiridos e de Provisão Matemática do ramo Vida, sendo o custo contabilizado no momento em que são registados os proveitos relativos aos prémios emitidos.

## 4.2. RISCO ESPECÍFICO DE SEGURO

### Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento

O registo das transações associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro celebrados pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo do Banco de Cabo Verde. Na transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que se venha a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;

- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor;
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

Todos os contratos emitidos pela Companhia nos exercícios de 2024 e 2023 foram classificados como contratos de seguros.

Apresenta-se, de seguida, uma descrição sintética das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor na Companhia e que têm por objetivo reduzir os riscos de subscrição:

#### a) Subscrição de riscos

A delegação de poderes para a aceitação e tarifação de riscos encontra-se estruturada em 6 níveis de aceitação hierárquicos, de acordo com o modelo de delegação de poderes em vigor na Companhia, definido pela Ordem de Serviço n.º 15/2023:

Nível de aceitação	Titular
1	Membros da Comissão Executiva
2	Membro do Pelouro da Comissão Executiva
3	Manager
4	Team Leader II / Tema Leader III
5	Team Leader I
6	Atendimento Comercial / Assistente Comercial de Banca e Postal / Gestor de Sinistros / Gestor de Grandes Clientes e Corretores

A referida ordem de serviço estabelece o limite de delegação de poderes para a aceitação e tarifação de riscos para seguros novos, renovações, renegociações, alteração dos contratos existentes e ainda a concessão de descontos para todos os produtos comercializados pela Companhia,



devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, baseados nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulado standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade baixo;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitam uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, no que respeita a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida dimensão.

Os titulares acima referidos contam com um conjunto de instrumentos que visam facilitar a aplicação da política de subscrição, nomeadamente as tarifas, os simuladores, os manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais, as propostas de seguros, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas respeitantes a circuitos e procedimentos.

Cabe ao Administrador do Pelouro da Área Comercial a aceitação da subscrição dos riscos não delegados nos 3º, 4º e 5º níveis de aceitação hierárquicos definidos na tabela acima.

Em alguns casos de risco particularmente elevado e/ou envolvendo grau de incerteza elevado, as decisões de aceitação são analisadas e tomadas pela Comissão Executiva.

Quando os riscos a ressegurar não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação previamente definidas, estes são remetidos aos resseguradores para análise e decisão de aceitação.

#### **b) Gestão técnica**

A gestão técnica dos ramos envolve o desenho de produtos, a definição de cláusulas e preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação

de cúmulos de risco e o controlo dos resultados técnicos, destacando o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos de seguros emitidos, da distribuição da carteira por ramos de risco e garantias, dos prémios médios, do perfil dos riscos, da sinistralidade e margem técnica.

No âmbito do controlo acima referido, são elaborados regularmente relatórios com os indicadores de gestão bem como a análise do resultado técnico por ramos para servir de suporte à gestão da Companhia.

#### **c) Instrumentos de gestão para controlo do risco**

##### **Riscos internos da Companhia**

Por forma a controlar e minimizar o risco interno da Companhia, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto estão publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o seu cumprimento objeto de acompanhamento e supervisão regular pelas áreas competentes.

##### **Estudos de perfil da carteira**

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por ramos/responsabilidades assumidas. São também efetuados estudos regulares sobre o comportamento da sinistralidade dos produtos para efeitos de ajustamentos das tarifas e/ou saneamento das carteiras ou alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos

##### **Análises periódicas da evolução da carteira**

A Companhia procede ao acompanhamento regular da evolução da sua carteira de seguros, nomeadamente o comportamento do movimento de apólices (quantidade de apólices em vigor, quantidade de apólices novas emitidas, quantidade de apólices anuladas) e a evolução dos prémios por ramos de seguros Não Vida e Vida.



### Análise regular do comportamento dos sinistros

A Companhia procede também à análise regular do comportamento dos sinistros nos seus aspetos essenciais, designadamente a frequência por ramos de subscrição e global e a respetiva taxa de sinistralidade. Estas medidas são implementadas em todos os ramos de negócio, principalmente no ramo automóvel que tem um enorme peso na carteira da Companhia.

### Seleção e saneamento da carteira

Com o objetivo de promover uma melhor rentabilidade da carteira, a Companhia tem implementado a prática de seleção e saneamento de carteira, com maior incidência no ramo automóvel obrigatório e facultativo, consubstanciada quer pelo saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas) quer pela alteração das condições contratuais (coberturas, franquias e prémios). Estas medidas visaram principalmente as viaturas de aluguer (Táxis e Hiaces).

### Concentrações de risco de seguro

A Companhia efetua estudos regulares sobre o perfil de risco da sua carteira por ramos de seguros/responsabilidades assumidas a fim de se obter indicadores que permitam estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro, à política de retenção e ainda o impacto de ocorrência de um cenário de sinistros catastróficos na carteira.

### Seguro direto

Os prémios de Seguro Direto Não-Vida da Companhia revelaram-se suficientes e adequados face às responsabilidades com as indemnizações do exercício, com os custos de exploração associados e os custos de investimento.

O cálculo da provisão para riscos em curso é efetuado nos termos do Aviso n.º 5/2010, de 28 de junho do Banco de Cabo Verde, para todos os ramos de Seguros Não-Vida, referida na nota 4.1.3. Em 31 de dezembro de 2022, este cálculo demonstrou a necessidade de se constituir a Provisão para riscos em

curso no Ramo Caução, no valor de 1.470 mCVE. O recalculo feito em 2023 levou a Companhia libertar a totalidade da Provisão para riscos em curso criada em 2022. Em 2024, não se mostrou necessário a constituição desta provisão em nenhum ramo.

### Comparação de sinistros estimados e efetivos

A provisão para sinistros dos ramos Vida e Não Vida, a 31 de dezembro de 2023, ascendia a 958.873 mCVE. Ao longo do exercício de 2024, para os sinistros ocorridos em 2023 e anos anteriores, a Companhia pagou o montante de 344.737 mCVE:

	Provisão para sinistros em 31/12/2023	Custos com sinistros* Montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros* em 31/12/2024	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	36 977	8 282	7 590	-21 105
Acidentes e doenças	213 864	41 815	195 382	23 332
Incendio e outros danos	3 795	1 745	0	-2 051
Automóvel	640 014	276 712	407 496	44 194
Transportes	9 978	15 981	1 225	7 228
Responsabilidade civil geral	21 651	1 764	16 727	-3 160
Diversos	32 594	-1 561	20 435	-13 719
Não Vida	921 896	336 455	641 265	55 824
Total	958 873	344 737	648 855	34 719

\* Sinistros ocorridos nos anos N-1 e anteriores



## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1. INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Ocorreu, no exercício de 2018, a criação da empresa GEP Cabo Verde - Gestão de Peritagens, Lda., com o capital social de 5.000 mCVE. A Garantia Seguros adquiriu 25% das quotas desta nova empresa, o que equivale a um investimento de 1.250 mCVE. A Fidelidade Seguros adquiriu uma participação de, igualmente, 25%.

O investimento feito pela Garantia Seguros está registado, pelo seu custo de aquisição, na rubrica de “Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos”.

#### Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os investimentos registados em “Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda” têm a seguinte composição:

	2024	2023
Instrumentos de capital		
Ações	684 461	513 455
Obrigações de Tesouro	503 584	402 919
	1 188 045	916 374
Imparidade		
Instrumentos de capital	(16 678)	(16 677)
	1 171 368	899 697
		(mCVE)



Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Instrumentos de Capital classificados na categoria de Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda apresentam a seguinte composição:

Título	2024						2023					
	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação (Nota 24)	Imparidade	Valor Líquido	% de Participação	Custo de Aquisição	Valor Bruto	Reserva de Reavaliação (Nota 24)	Imparidade	Valor Líquido
Instrumentos de capital valorizados ao justo valor												
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	5,79%	77 488	630 795	552 621	-	630 795	5,78%	77 488	466 286	388 798	-	466 286
Titulos Consolidados de Mobilização Financeira		-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Instrumentos de capital valorizados ao custo histórico												
A Promotora, Sociedade de Capital de Risco de Cabo Verde, S.A.R.L.	11,11%	2 888	2 888	-	(2 888)	-	11,11%	2 888	2 888	-	(2 888)	-
CVC - Construções de Cabo Verde S.A.R.L.	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178	3,00%	21 968	21 968	-	(13 790)	8 178
SCT - Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.	1,39%	22 001	22 001	-	-	22 001	1,01%	15 505	15 505	-	-	15 505
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809	0,17%	6 809	6 809	-	-	6 809
Obrigações de Tesouro (mCVE)		500 000	503 584	-	-	503 584		400 000	402 919	-	-	402 919
		553 666	557 250	-	(16 678)	540 572		447 169	450 088	-	(16 678)	433 410
		631 840	1 188 045	552 621	(16 678)	1 171 368		524 657	916 374	388 798	(16 678)	899 696

A Companhia adquiriu mais 114 ações do Banco Comercial do Atlântico, S.A.. A participação no capital do Banco encontra-se registada como instrumento de capital valorizado ao justo valor, sendo que todos os anos é feita uma avaliação por uma entidade externa. As reavaliações feitas em 2023 e em 2024 levaram a Companhia a reconhecer valorizações de 23.172 mCVE e de 164.509 mCVE, respetivamente.

Também adquiriu, em 2024, 915 ações da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos.

A Promotora encontra-se totalmente liquidada, tendo a Companhia sido reembolsada em, cerca de, 94% do capital investido.

As restantes participações encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidos de imparidade.



## 5.2. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Empréstimos e contas a receber		
Empréstimos sobre títulos	285 706	302 912
Obrigações de empresas nacionais	285 706	302 912
Depósitos a prazo	1 353 858	1 405 067
Valor bruto	1 639 564	1 707 980
Imparidade	(58 140)	(59 280)
Valor liquido	1 581 424	1 648 700
		(mCVE)

### Depósitos a prazo

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica "Depósitos a prazo" apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

	2024					Total	2023					Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses		Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Superior a 12 meses	
Banco Interatlântico, S.A.	185 044	66 109	-	-	60 310	311 462	-	-	-	40 121	121 119	161 239
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	95 151	-	20 226	-	-	115 380	95 151	-	20 232	-	-	115 383
Banco Caboverdiano de Negócios, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	40 031	30 058	50 211	60 283	30 024	210 607	35 062	-	-	-	170 473	205 535
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A.	-	-	101 583	103 014	155 911	360 509	-	60 011	-	-	357 198	417 208
iib - Banco Internacional de Cabo Verde	-	-	73 957	-	251 665	325 622	50 003	-	-	382 808	72 891	505 702
Banco de Fomento e Investimentos				30 278		30 278						
	320 229	96 167	245 977	193 575	497 911	1 353 858	180 216	60 011	20 232	422 929	721 680	1 405 067
												(mCVE)

Os depósitos em vigor em 31 de dezembro de 2023 foram remunerados à taxa média de 2,1% e os em vigor em 31 de dezembro de 2024 foram remunerados à taxa média de 2,28%.



## Empréstimos sobre títulos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a carteira de “Obrigações de empresas nacionais” apresenta o seguinte detalhe:

Título	2024							
	Q.de	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	5 999	4,000%	05/07/24	Semestral	6 999	1 944	-7 943	0
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.	39 966	6,400%	18/02/17	Semestral	39 966	10 231	-50 197	0
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F	15 000	3,750%	27/07/26	Semestral	15 000	353	0	15 353
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	32 308	6,000%	15/07/31	Semestral	32 308	563	0	32 870
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche E	50 000	5,600%	20/06/25	Semestral	50 000	389	0	50 389
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	3 358	5,000%	24/07/27	Semestral	3 358	77	0	3 436
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche D	42 499	4,000%	16/06/25	Semestral	42 499	133	0	42 632
Correios de Cabo Verde	14 737	4,500%	01/08/31	Semestral	14 737	304	0	15 041
Camara Municipal de Ribeira Grande - Santo Antão	18 000	4,000%	20/07/33	Semestral	18 000	340	0	18 340
iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D	2 417	4,000%	01/03/28	Semestral	24 170	325	0	24 495
iib Marine and Ocean-based Green Bond Série E	2 500	3,50%	12/27/26	Semestral	25 000	10	-	25 010
(mCVE)					271 037	14 669	(58 140)	227 565

Título	2023							
	Q.de	Tx de juro	Maturidade	Periodicidade do cupão	Montante Bruto	Juros a receber	Imparidade	Montante Líquido
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	6 999	4,000%	05/07/24	Semestral	6 999	2 084	-9 082	-0
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, S.A.	39 966	6,400%	18/02/17	Semestral	39 966	10 231	-50 197	0
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche F	27 000	3,750%	27/07/26	Semestral	21 000	477	0	21 477
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	41 539	6,000%	15/07/31	Semestral	36 923	609	0	37 532
Electra - Empresa de Electricidade e Águas, S.A.R.L. - Tranche E	50 000	5,600%	20/06/25	Semestral	50 000	342	0	50 342
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	5 597	5,000%	24/07/27	Semestral	4 478	100	0	4 577
Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. - Tranche D	42 499	4,000%	16/06/25	Semestral	42 499	158	0	42 657
Correios de Cabo Verde	18 948	4,500%	01/08/31	Semestral	16 842	335	0	17 177
CMRG SA	20 000	4,000%	20/07/33	Semestral	20 000	364	0	20 364
iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D	2 417	4,000%	01/03/28	Semestral	24 170	325	0	24 495
iib Marine and Ocean-based Green Bond Série E	2 500	3,50%	12/27/26	Semestral	25 000	10	-	25 010
(mCVE)					287 876	15 036	(59 280)	243 632



As obrigações emitidas pela Electra – Empresa de Eletricidade e Águas, S.A.R.L. e pela Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A., têm aval do Estado de Cabo Verde.

Relativamente às obrigações emitidas pela CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A., em 2018 tinha sido regularizado o 17º cupão. Apesar de o Governo de Cabo Verde se ter comprometido a fazer todas as diligências que permitissem aos órgãos de gestão da CVFF fazer face aos compromissos por eles assumidos, em virtude desta emissão, havia um total de 2.084 mCVE de juros vencidos e por liquidar. Em 2019, a Companhia constituiu, para este investimento, uma imparidade de 1.525 mCVE e, em 2020, optou por reforçar esta imparidade com mais um montante de 8.598 mCVE. Nas contas de 2021, a Companhia recebeu o valor de 3.539 mCVE, referente ao pagamento de reembolso de capital e juros, reconhecendo por isso uma reversão de imparidade. Em 2023, a Companhia optou por reconhecer 100% de imparidade, alinhando-se com o mercado. Em 2024, a Companhia recebeu o valor de 1.140 mCVE, referente ao pagamento de reembolso de capital e juros. Com isso, reconheceu uma reversão de imparidade, no mesmo montante recebido. Com esta reversão, a imparidade desceu de 9.082 mCVE para 7.943 mCVE.

As obrigações emitidas pelo Banco Angolano de Investimentos de Cabo Verde, S.A. são subordinadas.

As obrigações da ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A. apresentam uma covenant segundo a qual a “Emitente obriga-se a consignar, mensalmente, parte das receitas provenientes dos serviços aeroportuários, correspondente a 1/6 da prestação seguinte, remunerável à taxa em vigor no mercado, através de um Acordo entre o Emitente e o (s) Banco (s) Liquidatário (s). A emitente sujeita-se a apresentar uma Ordem de Transferência, a favor de um Banco Liquidatário, para efeitos de pagamento dos juros, do reembolso principal e de eventuais comissões devidas pela emitente, aos respetivos beneficiários”.

### 5.3. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores referem-se às verbas retidas pela Companhia aos seus resseguradores. Têm a natureza de depósitos de caução, para garantir as suas responsabilidades com prémios e sinistros, abrangidos pelos respetivos tratados de resseguro.

	2024	2023
Depósitos recebidos de resseguradores		
Partner Re	66 617	58 187
R+V Versicherung AG	49 392	44 324
Fidelidade	7 713	7 687
Mapfre Re	7 200	7 238
Scor Re	388	364
MCR (via PMRE)	-	3 266
ODESSEY RE (via PMRE)	3 398	3 266
	134 708	124 332
Outros passivos financeiros		
Loações Operacionais	21 655	27 600
(mCVE)	156 364	151 933

### 5.4. NATUREZA E EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Balanço

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:



	2024		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo (valor líquido)			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		406 198	406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	630 795	540 572	1 171 368
Empréstimos e contas a receber		1 581 424	1 581 424
Outros devedores		301 380	301 380
<b>Total no ativo líquido</b>	<b>630 795</b>	<b>2 830 824</b>	<b>3 461 619</b>
Passivo			
Depósitos recebidos de resseguradores		134 708	134 708
Outros passivos financeiros		21 655	21 655
Outros credores		328 262	328 262
<b>Total no passivo</b>	<b>-</b>	<b>484 626</b>	<b>484 626</b>

(mCVE)

	2023		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo (valor líquido)			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		282 730	282 730
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	466 286	433 410	899 696
Empréstimos e contas a receber		1 648 700	1 648 700
Outros devedores		371 539	371 539
<b>Total no ativo líquido</b>	<b>466 286</b>	<b>2 737 628</b>	<b>3 203 915</b>
Passivo			
Depósitos recebidos de resseguradores		124 332	124 332
Outros passivos financeiros		27 600	27 600
Outros credores		426 473	426 473
<b>Total no passivo</b>	<b>-</b>	<b>578 406</b>	<b>578 406</b>

(mCVE)

## Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Companhia

Os limites de risco e os níveis de exposição autorizados são definidos e aprovados pelo Conselho de Administração, tendo em conta a estratégia geral da Companhia e a sua posição no mercado.

- Risco cambial

Para diminuir o risco cambial, a Companhia procura celebrar a maioria dos contratos em moeda nacional ou Euros. O câmbio dos Escudos de Cabo Verde face ao Euro encontra-se fixo em 1 Euro /110,265 Escudos de Cabo Verde, resultante de um acordo de convertibilidade existente entre Cabo Verde e Banco Central Europeu, pelo que não é considerado pelo Banco de Cabo Verde para efeitos de posição cambial.

- Risco de liquidez

Este risco é mitigado através de celebração de contratos de resseguros com Companhias de capacidade financeira sólida e através de acompanhamento diário dos fluxos de tesouraria/aplicações de fundos, por forma a coincidir as datas dos compromissos com o rendimento e/ou a maturidade dos investimentos.

- Risco de taxa de juro

Para eliminar este risco, a Companhia celebra a maioria dos contratos com taxas de juro fixas.

A 31 de dezembro de 2024, das obrigações detidas pela Companhia, apenas as emitidas pela Electra, S.A.R.L. e pelo Banco Angolano de Investimento de Cabo Verde, S.A. tinham taxa de juro variável.

- Risco de crédito

A Companhia procura mitigar o risco de crédito associado aos seus investimentos em empréstimos e contas a receber através de uma análise cuidada das oportunidades de investimento, da capacidade financeira das contrapartes e das garantias reais associadas. No que diz respeito às contas a receber, a Companhia procura mitigar este risco considerando uma elevada exigência ao nível da qualidade dos



resseguradores selecionados para estabelecer relações comerciais.

- Risco de mercado

A Companhia tem pouca exposição a este tipo de risco na medida em que tenta, ao máximo, a seleção e diversificação de instrumentos da carteira de investimentos financeiros, procurando eliminar sempre os impactos das taxas de juro e de câmbio, através de negociação de taxas fixas.

### Justo valor de instrumentos financeiros

- O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem, essencialmente, a depósitos de curto prazo;
- Relativamente aos ativos financeiros disponíveis para venda:
  - As ações do Banco Comercial do Atlântico, S.A. são valorizadas com base numa avaliação efetuada por uma entidade externa, pelo método dos fluxos de caixa descontados, enquadrando-se deste modo no nível 3 de valorização definido pela norma IFRS 13. O justo valor é determinado por uma análise conjunta entre a administração e um banco de investimento independente, que incide em variáveis como o tipo de investimento, a dimensão da empresa, o custo inicial do ativo, a existência de quaisquer restrições contratuais embutidas no ativo, o preço, as previsões de lucros futuros, a extensão da negociação pública de ativos similares de empresas comparáveis, a informação fornecida pela entidade emitente e uma análise às demonstrações financeiras da empresa ou emissor. Devido à subjetividade existente neste tipo de avaliações, consideramos que a estimativa do justo valor aqui considerada possa diferir de outras avaliações;
  - Os Títulos Consolidados de Mobilização Financeira, representados em unidades de participações, são valorizados ao justo valor, através de um relatório do Fundo pelo Departamento de Gestão e Controle de Riscos do Banco de Portugal, enquadrando-se deste modo no nível 3 de valorização definido pela norma IFRS 13.

- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui, essencialmente, depósitos a prazo. A Companhia considera que o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- Depósito recebido de resseguradores – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a depósitos de curto prazo.
- Outros passivos financeiros – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a locações operacionais.

Os métodos de valorimetria aplicados aos investimentos encontram-se especificados na nota 3.2.1 deste Anexo.

### Justo valor

Os métodos e pressupostos adotados para determinação do justo valor dos títulos em carteira são os seguintes:

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

- O justo valor dos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado, em alguns casos, com base em modelos e técnicas de valorização desenvolvidos por uma entidade externa, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

### Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia à data de relato estão expostos a um conjunto de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.



## Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir a sua obrigação provocando deste modo uma perda financeira.

## Exposição máxima ao risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2024			2023		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade e Ajustamentos	Valor contabilístico líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	406 198	-	406 198	282 730	-	282 730
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1 250	-	1 250	1 250	-	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 188 045	(16 678)	1 171 368	916 374	(16 678)	899 696
Empréstimos e contas a receber	1 639 564	(58 140)	1 581 424	1 707 980	(59 280)	1 648 700
Outros devedores	429 005	(127 625)	301 380	477 794	(106 255)	371 539
Exposição máxima a risco de crédito	3 664 062	(202 442)	3 461 619	3 386 127	(182 213)	3 203 915

(mCVE)

## Qualidade de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os depósitos foram realizados em instituições de crédito sem rating e sediadas em Cabo Verde.

O valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, por tipo de emitente, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2024	2023
Empréstimos e outras contas a receber		
Governos e outras autoridades locais	-	-
Corporate	193 568	210 750
Instituições financeiras	92 137	92 162
	285 705	302 912
Obrigações de Tesouro	503 584	402 919

(mCVE)

## Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da possibilidade de a Companhia não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face às suas responsabilidades.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os cash-flows previsionais brutos (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:



## 2024

	Prazos residuais contratuais							Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
<b>Ativo</b>								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	406 198							406 198
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda		30 284			372 832	100 469	684 461	1 188 045
Empréstimos e contas a receber	185 221	231 174	338 998	193 575	566 204	66 251	58 140	1 639 563
Empréstimos sobre títulos			93 021		68 293	66 251	58 140	285 705
Outros depósitos	185 221	231 174	245 977	193 575	497 911			1 353 858
Outros devedores	429 005							429 005
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>1 020 424</b>	<b>261 458</b>	<b>338 998</b>	<b>193 575</b>	<b>939 036</b>	<b>166 720</b>	<b>743 851</b>	<b>3 664 061</b>
<b>Passivo</b>								
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708							134 708
Outros passivos financeiros	-	191	-	3 527	17 937			21 655
Outros credores	328 262							328 262
<b>Total no passivo</b>	<b>462 970</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>3 527</b>	<b>17 937</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>484 626</b>

(mCVE)

## 2023

	Prazos residuais contratuais							Total
	Até 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 meses e 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
<b>Ativo</b>								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	282 730							282 730
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos							1 250	1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda					352 281	50 638	513 455	916 374
Empréstimos e contas a receber	180 216	60 011	20 232	482 209	890 238	75 074	-	1 707 979
Empréstimos sobre títulos				59 280	168 559	75 074		302 912
Outros depósitos	180 216	60 011	20 232	422 929	721 680			1 405 067
Outros devedores	477 794							477 794
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>940 740</b>	<b>60 011</b>	<b>20 232</b>	<b>482 209</b>	<b>1 242 519</b>	<b>125 711</b>	<b>514 705</b>	<b>3 386 127</b>
<b>Passivo</b>								
Depósitos recebidos de resseguradores	124 332							124 332
Outros passivos financeiros	-	193	-	2 522	24 885			27 600
Outros credores	426 473							426 473
<b>Total no passivo</b>	<b>550 805</b>	<b>193</b>	<b>-</b>	<b>2 522</b>	<b>24 885</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>578 406</b>

(mCVE)



Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renovados no início de cada exercício, pelo que foram classificados como maturidade de "Até 1 mês".

## Risco de mercado

O risco de mercado reflete, entre outros, movimentos que possam ter impacto no justo valor dos ativos da Companhia devido a flutuações da taxa de juro e da taxa de câmbio.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o conjunto dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

	2024					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
<b>Activo</b>						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			406 198	406 198		406 198
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos			1 250	1 250		1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	503 584		684 461	1 188 045	(16 678)	1 171 368
Empréstimos e contas a receber	264 228	1 375 335	-	1 639 563	(58 140)	1 581 423
Empréstimos sobre títulos	264 228	21 477		285 705	(58 140)	227 565
Outros depósitos		1 353 858		1 353 858		1 353 858
Outros devedores			429 005	429 005	(127 625)	301 380
Total no ativo bruto	767 813	1 375 335	1 520 914	3 664 061	(202 442)	3 461 619
<b>Passivo</b>						
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708			134 708		134 708
Outros passivos financeiros	21 655			21 655		21 655
Outros credores			328 262	328 262		328 262
	156 364	-	328 262	484 626	-	484 626
						(mCVE)



	2023					
	Exposição a taxa		Não sujeito a risco de taxa de juro	Valor bruto	Imparidade Ajustamentos	Valor líquido
	Fixa	Variável				
<b>Activo</b>						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			282 730	282 730		282 730
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos			1 250	1 250		1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	402 919		513 455	916 374	(16 678)	899 696
Empréstimos e contas a receber	281 435	1 426 544	-	1 707 979	(59 280)	1 648 699
Empréstimos sobre títulos	281 435	21 477		302 912	(59 280)	243 632
Outros depósitos		1 405 067		1 405 067		1 405 067
Outros devedores			477 794	477 794	(106 255)	371 539
<b>Total no ativo bruto</b>	<b>684 353</b>	<b>1 426 544</b>	<b>1 275 229</b>	<b>3 386 127</b>	<b>(182 213)</b>	<b>3 203 914</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos recebidos de resseguradores	124 332			124 332		124 332
Outros passivos financeiros	27 600			27 600		27 600
Outros credores			426 473	426 473		426 473
	151 933	-	426 473	578 406	-	578 406
						(mCVE)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, em função da sua maturidade, tem a seguinte decomposição:

	2024							
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
<b>Activo</b>								
Empréstimos e contas a receber	185 221	231 174	338 998	193 575	566 204	66 251	58 140	1 639 563
<b>Total no ativo</b>	<b>185 221</b>	<b>231 174</b>	<b>338 998</b>	<b>193 575</b>	<b>566 204</b>	<b>66 251</b>	<b>58 140</b>	<b>1 639 563</b>
<b>Passivo</b>								
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708	-	-	-	-	-	-	134 708
Outros passivos financeiros	-	191	-	3 527	17 937	-	-	21 655
<b>Total no passivo</b>	<b>134 708</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>3 527</b>	<b>17 937</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156 364</b>
								(mCVE)



	2023							Total
	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 e 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Ativo								
Empréstimos e contas a receber	180 216	60 011	20 232	482 209	890 238	75 074	-	1 707 979
Total no ativo	180 216	60 011	20 232	482 209	890 238	75 074	-	1 707 979
Passivo								
Depósitos recebidos de resseguradores	124 332	-	-	-	-	-	-	124 332
Outros passivos financeiros	-	193	-	2 522	24 885	-	-	27 600
Total no passivo	124 332	193	-	2 522	24 885	-	-	151 933

(mCVE)

## Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2024			
	Escudos de Cabo Verde	Euros	Dólares Norte Americanos	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	382 859	4 145	19 193	406 198
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 188 045			1 188 045
Empréstimos e contas a receber	1 639 563			1 639 563
Outros devedores	429 005			429 005
Total no ativo bruto	3 640 723	4 145	19 193	3 664 061
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	134 708			134 708
Outros passivos financeiros	21 655			21 655
Outros credores	328 262			328 262
Total no passivo	484 626	-	-	484 626

(mCVE)

	2023			Total
	Escudos de Cabo Verde	Euros	Dólares Norte Americanos	
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	258 096	14 756	9 877	282 730
Invest. em associadas e empreendim. conjuntos	1 250			1 250
Ativos financeiros disponíveis para venda	916 374			916 374
Empréstimos e contas a receber	1 707 979			1 707 979
Outros devedores	477 794			477 794
Total no ativo bruto	3 361 493	14 756	9 877	3 386 127
Passivo				
Depósitos recebidos de resseguradores	124 332			124 332
Outros passivos financeiros	27 600			27 600
Outros credores	426 473			426 473
Total no passivo	578 406	-	-	578 406

(mCVE)



## 6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição::

	2024	2023
Caixa e seus equivalentes		
Sede	2 080	3 323
Dependências	1 080	1 143
Total de caixa e seus equivalentes	3 160	4 466
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	207 274	138 455
Banco Interatlântico, S.A.R.L.	87 252	35 246
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.R.L.	28 968	21 461
Banco Cabo-verdiano de Negócios, S.A.	20 560	32 987
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	39 154	22 956
Ecobank - Cabo Verde, S.A.	10 524	18 122
Banco Internacional de Cabo Verde	7 991	9 036
Banco Fomento Imobiliário	1 315	
Total de depósitos à ordem	403 038	278 264
Total de disponibilidades	406 198	282 730

(mCVE)



## 7. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

	2024									
	Saldos em 31.12.2023		Transferências	Reavaliação	Amortizações do exercício	Imparidade	Adições	Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas						Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)					
Terrenos e edifícios:										
De uso próprio	414 095	(117 552)	15 000	-	(7 966)	12 510	18 000	447 095	(113 007)	334 088
De rendimento	495 964	-	-	31 290			40 600	567 854	-	567 854
(mCVE)	910 059	(117 552)	15 000	31 290	(7 966)	12 510	58 600	1 014 950	(113 007)	901 943

	2023									
	Saldos em 31.12.2022		Transferências	Reavaliação	Amortizações do exercício	Imparidade	Adições	Saldos em 31.12.2023		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas						Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
				(Nota 15)	(Nota 19)					
Terrenos e edifícios:										
De uso próprio	406 095	(106 164)		8 000	(11 387)			414 095	(117 552)	296 544
De rendimento	511 692	-		(19 478)			3 750	495 964	-	495 964
(mCVE)	917 788	(106 164)		(11 478)	(11 387)		3 750	910 059	(117 552)	792 508

A transferência registrada em 2024, reflete a passagem do edifício Monte Sossego da conta de edifício em curso para firme.

A adição registrada em 2023, corresponde à aquisição da Fração BX - Bloco G - RC Esquerdo - Condomínio Cactus. No momento do seu reconhecimento inicial, estes imóveis foram registrados pelo valor dos respectivos custos de aquisição.



## Terrenos e edifícios de uso próprio

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os terrenos e edifícios de serviço próprio detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe (mCVE):

Localização	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	2024			2023			
			Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Imparidade	Valor líquido
Praia - Av. Guerra Mendes - 2º Plateau	1986	2022	10 542	(3 252)	7 499	10 542	(3 043)	-	7 707
Praia - Av. Guerra Mendes - 4º Plateau	1991	2022	15 824	(4 881)	10 943	15 824	(4 569)	-	11 255
Terreno - Sal	1993	2022	8 670	-	8 670	8 670	(2 602)	-	6 068
Apartamento Filial S. Vicente	2001	2022	16 825	(5 133)	11 693	16 825	(5 778)	-	11 047
Filial São Vicente	2001	2022	44 134	(13 538)	30 596	44 134	(13 872)	-	30 261
Praia - Chã de Areia	2004	2022	210 732	(63 156)	147 576	201 208	(58 939)	-	142 269
Armazém Achada Grande	2004	2022	23 764	(7 329)	16 435	23 764	(6 859)	-	16 905
Terreno - Praia - Chã de Areia	2005	2022			-	9 523	-	-	9 523
Sal - Santa Maria - Loja	2008	2022	15 598	(2 537)	13 061	15 598	(6 062)	8 000	9 523
Boavista - Espaço comercial	2008	2022	19 004	(5 740)	13 264	19 004	(6 543)	-	12 461
Terreno - Assomada	2007	2022	6 000	-	6 000	6 000	(1 251)	-	4 749
Agência - Palmarejo	2010	2022	17 385	(5 270)	12 115	17 387	(6 558)	-	10 829
Terreno - São Filipe	2011	2022	570	-	570	570	-	-	570
Terreno - Palha Sé - AGF - Praia	2014	2022	6 386	-	6 386	6 386	-	-	6 386
Terreno - R. Craquinha	2015	2022	230	-	230	230	-	-	230
Armazém em Achada São Filipe	2019	2022	18 431	(1 843)	16 587	18 431	(1 474)	-	16 956
Edifício Monte Sossego	2023		15 000	(250)	14 750				
Edifício São Filipe - Fogo	2024		12 000	(80)	11 920				
Terreno II São Filipe - Fogo	2024		6 000	-	6 000				
(mCVE)			447 095	(113 007)	334 088	414 096	(117 552)	8 000	296 544

Conforme referido na Nota 3.2.4., os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo de aquisição, de acordo com a opção prevista na IAS 16, tendo o seu justo valor em 1 de janeiro de 2010 sido considerado como custo de aquisição.

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

O imóvel situado na Praia - Chã de Areia corresponde à parcela da Companhia no edifício da Sede, cujas obras foram concluídas no exercício de 2004. O terreno onde se encontram construídas estas instalações foi adquirido no exercício de 2005.



## Terrenos e edifícios de rendimento

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os terrenos e edifícios de rendimento detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe:

Localização	Ano de aquisição	Ano da última avaliação	Custo de aquisição	Valor de balanço	
				2024	2023
Apartamento T2 - Praia - Palmarejo	2005	2023	4 757	6 816	6 816
Escritório Santa Maria - 1º Dto - Sal	2008	2023	20 178	33 936	33 936
Escritório Santa Maria - 1º Esq - Sal	2008	2023	17 752	27 996	27 996
Apartamento Miramar - Palmarejo	2008	2023	17 476	18 202	18 202
Espaço comercial - Boavista	2008	2023	13 068	13 769	13 769
Edifício Rua Andrade Corvo - Plateau Praia	2010	2023	28 000	47 106	47 106
Apartamento Águia - Chã d' Areia - Praia	2010	2023	23 300	23 512	23 512
Predio BIA - Av. Cidade Lisboa - Praia	2011	2023	22 760	34 086	34 086
Vivenda Achada Santo António - Praia	2011	2023	18 352	43 027	43 027
Espaço Comercial Turinvest - Bloco nº 4 - S. Maria - Sal	2013	2023	14 738	12 673	12 673
Espaço Comercial Vila Verde Resort - Bloco C - S. Maria - Sal	2014	2023	14 334	20 559	20 559
Apartamento T2 - Terra Branca - Praia	2016	2023	5 892	6 320	6 320
Edifício Rua Andrade Corvo - anexo - Plateau	2016	2023	20 000	42 894	42 894
Terreno Achada Grande Trás - lote 004	2017	2023	2 346	13 938	13 938
Terreno Achada Grande Trás - lote 005	2017	2023	2 346	10 546	10 546
Quarteirão n.º 3 - Lote 001 - Zona Industrial - Sal	2017	2023	3 792	6 081	6 081
Quarteirão n.º 1 - Lote 001 - Ribeira do Feijoal - Espargos - Sal	2017	2023	2 904	7 664	7 664
Apartamento 116gd - Ponta Preta - Santa Maria	2018	2023	23 589	23 508	23 508
Vivenda Achada Santo António II - Praia	2019	2023	30 837	42 907	42 907
Llana Beach hotel - Unidade 24	2020	2023	21 289	16 389	16 389
Terreno achada grande tras - lote 015	2021	2023	2 200	3 982	3 982
Terreno achada grande tras - lote 016	2021	2023	2 200	3 982	3 982
Villa 12-dunas beach resort & spa-algodoeiro-sal	2022	2023	46 216	32 320	32 320
Fracção bx - bloco g - rc esq - condominio cactus	2023		3 750	3 750	3 750
Vivenda Palmarejo B	2024		40 600	40 600	
(mCVE)			402 677	567 854	495 964

Conforme referido na Nota 3.2.3., os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor determinado com recurso a avaliadores externos.



## Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos ou edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Os métodos de avaliação normalmente utilizados são:

### a) Método comparativo de mercado

Consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

### b) Método do custo

Consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas.



## 8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2024 e 2023, o movimento nas rubricas de "Outros ativos tangíveis" foi o seguinte:

	2024										
	Saldos em 31.12.2023			Transferências		Alienações e abates			Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Adições	Valor bruto	Amortizações do exercício	Saldo bruto	Amortizações	Regularizações	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	347 050	(244 564)	83 443	32 940	(48 639)	(35 248)	35 248	(1 640)	428 185	(244 564)	168 589
Equipamento administrativo	42 425	(26 081)	11 319	-	(5 220)	(10)	10	-	53 734	(26 081)	22 442
Máquinas e ferramentas	62 455	(51 991)	12 312	2 817	(6 990)	(50)	50	-	77 530	(51 991)	18 603
Equipamento informático	119 395	(93 650)	11 333	25 397	(14 152)	(110)	110	-	156 015	(93 650)	48 323
Material de transporte	118 613	(69 713)	47 938	-	(21 418)	(35 074)	35 074	(1 640)	131 477	(69 713)	73 780
Equipamento Hospitalar	92	(92)	-	-	-	-	-	-	92	(92)	(0)
Outro equipamento	4 070	(3 037)	541	4 726	(858)	-	-	-	9 337	(3 037)	5 441
Património artístico	11 669	-	429	-	-	-	-	-	12 098	-	12 098
Instalações de Interiores	31 392	(18 651)	266	-	(2 516)	-	-	-	31 657	(18 651)	10 490
Equipamento em locação financeira	8 150	(7 769)	-	-	-	-	-	-	8 150	(7 769)	381
Material de transporte	8 150	(7 769)	-	-	-	-	-	-	8 150	(7 769)	381
Equipamento em Locação Operacional	66 247	(36 673)	3 804	-	(9 922)	-	-	0	70 051	(36 673)	23 456
Terrenos e edifícios	66 247	(36 673)	3 804	-	(9 922)	-	-	-	70 051	(36 673)	23 456
Outro Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos tangíveis em curso	116 215	(83 593)	9 801	(27 154)	-	-	-	-	98 861	(83 593)	15 268
Terrenos e edifícios em curso	105 313	(83 593)	1 749	(15 000)	-	-	-	-	92 062	(83 593)	8 469
Obras em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos informáticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalação de interiores	10 902	-	8 052	(12 154)	-	-	-	-	6 799	-	6 799
	580 723	(391 249)	97 742	5 786	(61 077)	(35 248)	35 248	(1 640)	649 002	(418 719)	230 283

(mCVE)



## 2023

	Saldos em 31.12.2022			Transferências			Alienações e abates		Saldos em 31.12.2023		
	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Adições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Saldo bruto	Amortizações	Valor bruto	Imparidade, amortizações acumuladas e regularizações	Valor Líquido
Equipamento	309 013	(202 473)	36 025	8 886	-	(48 107)	(6 874)	6 017	347 050	(244 564)	102 486
Equipamento administrativo	36 828	(22 062)	5 597			(4 019)			42 425	(26 081)	16 344
Máquinas e ferramentas	58 830	(47 474)	3 624			(4 517)			62 455	(51 991)	10 464
Equipamento informático	109 024	(76 166)	1 485	8 886		(17 484)			119 395	(93 650)	25 745
Material de transporte	100 547	(53 915)	24 940			(21 815)	(6 874)	6 017	118 613	(69 713)	48 901
Equipamento Hospitalar	92	(92)	-			-			92	(92)	(0)
Outro equipamento	3 692	(2 765)	378			(272)			4 070	(3 037)	1 033
Património artístico	10 642	-	1 028			-			11 669	-	11 669
Instalações de Interiores	20 140	(17 344)	11 251	-		(1 307)			31 392	(18 651)	12 740
Equipamento em locação financeira	8 150	(7 769)	-	-	-	-	-	-	8 150	(7 769)	381
Material de transporte	8 150	(7 769)							8 150	(7 769)	381
Equipamento em Locação Operacional	49 355	(27 772)	16 892	-	-	(8 901)	-	-	66 247	(36 673)	29 574
Terrenos e edifícios	49 355	(27 772)	16 892			(8 901)			66 247	(36 673)	29 574
Outro Equipamento	-	-							-	-	-
Ativos tangíveis em curso	103 223	(83 593)	21 878	(8 886)	-	-	-	-	116 215	(83 593)	32 622
Terrenos e edifícios em curso	90 313	(83 593)	15 000						105 313	(83 593)	21 720
Obras em edifícios arrendados	-	-							-	-	-
Equipamentos informáticos	-	-							-	-	-
Instalação de interiores	12 910	-	6 878	(8 886)					10 902	-	10 902
	500 524	(338 951)	87 073	-	-	(58 315)	(6 874)	6 017	580 723	(391 249)	189 473

(mCVE)



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estão em vigor contratos de leasing para aquisição de viaturas, registados nas seguintes rubricas de balanço:

	2024	2023
Equipamento de transporte		
Valor bruto	8 150	8 150
Amortizações acumuladas	(7 769)	(7 769)
(mCVE)	381	381

## 9. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a afetação dos investimentos e outros ativos a contratos de seguro, pode ser resumida da seguinte forma:

	2024			
	Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			406 198	406 198
Ativos financeiros disponíveis para venda	584 638	579 750	6 979	1 171 368
Empréstimos concedidos e contas a receber	426 872	966 072	188 479	1 581 424
Terrenos e edifícios	130 262	411 754	359 926	901 943
Outros ativos tangíveis	-	-	230 283	230 283
(mCVE)	1 141 772	1 957 577	1 191 865	4 291 214

	2023			Total
	Seguros de vida	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			282 730	282 730
Ativos financeiros disponíveis para venda	447 041	432 534	20 121	899 696
Empréstimos concedidos e contas a receber	340 328	1 303 795	4 577	1 648 700
Terrenos e edifícios	114 501	402 090	275 917	792 508
Outros ativos tangíveis	-	-	189 473	189 473
(mCVE)	901 869	2 138 420	772 817	3 813 106



## 10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2024 e 2023, o movimento nas rubricas de "Outros ativos intangíveis" foi o seguinte::

### 2024

	Saldos em 31.12.2023		Transferência de ativos intangíveis	Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas				Valor bruto	Valor bruto	Amortizações acumuladas
	Despesas c/ Aplicações Informáticas	122 185	(101 830)	17 475	8 830	(20 195)	148 490	(122 025)
Adquiridos a terceiro	26 656	(21 242)	12 864	1 395	(7 437)	40 915	(28 679)	12 236
Desenvolvimento interno	95 529	(80 588)	4 612	7 435	(12 758)	107 575	(93 346)	14 229
Ativos intangíveis em curso	28 053	-	(38 261)	13 267	-	3 060	-	3 060
Despesas de desenvolvimento	22 788	-	(1 648)	-	-	21 140	-	21 140
Despesas em Aplicações Informáticas	620	-	(35 182)	11 837	-	(22 725)	-	(22 725)
Outros	4 644	-	(1 430)	1 430	-	4 644	-	4 644
Outros ativos intangíveis	(1 494)	-	-	-	-	(1 494)	-	(1 494)
(mCVE)	148 744	(101 830)	(20 786)	22 098	(20 195)	150 056	(122 025)	28 030

### 2023

	Saldos em 31.12.2022		Transferência de ativos intangíveis	Aquisições	Amortizações do exercício	Saldos em 31.12.2023		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas				Valor bruto	Valor bruto	Amortizações acumuladas
Despesas c/ Aplicações Informáticas	120 537	(78 318)	1 648	-	(23 512)	122 185	(101 830)	20 355
Adquiridos a terceiro	25 008	(13 893)	1 648	-	(7 349)	26 656	(21 242)	5 414
Desenvolvimento interno	95 529	(64 425)	-	-	(16 163)	95 529	(80 588)	14 941
Ativos intangíveis em curso	4 096	-	(1 648)	25 606	-	28 053	-	28 053
Despesas de desenvolvimento	(1 169)	-	(1 648)	25 606	-	22 788	-	22 788
Despesas em Aplicações Informáticas	620	-	-	-	-	620	-	620
Outros	4 644	-	-	-	-	4 644	-	4 644
Outros ativos intangíveis	(1 494)	-	-	-	-	(1 494)	-	(1 494)
(mCVE)	123 138	(78 318)	-	25 606	(23 512)	148 744	(101 830)	46 914



## 11. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DE ATIVO

O movimento dos ajustamentos nos exercícios de 2024 e 2023 foi o seguinte:

	2023		2024		Utilizações	Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 31/12/2022	Variação por resultados Provisões	Saldos em 31/12/2023	Variação por resultados Provisões		
Provisão para recibos por cobrar (Nota 33)	39 992	13 537	53 529	20 286	-	73 815
Provisão para recibos por cobrança duvidosa (Nota 33)						
Outros devedores	35 419	17 307	52 726	1 083	-	53 810
	35 419	17 307	52 726	1 083	-	53 810
Provisão para riscos e encargos						
Outras	2 000	-	2 000	-	-	2 000
	2 000	-	2 000	-	-	2 000
(mCVE)	77 411	30 844	108 255	21 369	-	129 625

## 12. PRÉMIOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2024			2023		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	447 349	(74 426)	372 923	386 079	(64 127)	321 953
Vida Risco	285 811	(74 426)	211 385	232 266	(64 127)	168 139
Plano Poupança Reforma/Educação	161 538	-	161 538	153 814	-	153 814
Ramo não vida	2 209 197	(831 373)	1 377 824	2 042 021	(798 502)	1 243 519
Acidentes e Doença	432 638	(78 842)	353 795	374 598	(66 950)	307 647
Incêndio e Outros Danos	440 750	(389 820)	50 930	374 727	(318 410)	56 316
Automóvel	1 004 180	(204 302)	799 878	913 155	(194 905)	718 250
Transportes	132 768	(51 732)	81 037	217 747	(136 497)	81 250
Responsabilidade Civil Geral	161 554	(106 677)	54 877	132 552	(81 740)	50 812
Diversos	37 307	-	37 307	29 244	-	29 244
Total de prémios	2 656 546	(905 799)	1 750 746	2 428 101	(862 629)	1 565 472

(mCVE)



A variação da provisão para prémios não adquiridos para o exercício de 2024 e 2023 apresenta a seguinte composição:

	2024			2023		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Líquido
Vida	1 228	410	818	616	(1 669)	2 285
Não vida	20 103	(20 075)	40 178	4 712	(24 418)	29 129
Acidentes e Doença	7 545	(1 330)	8 876	(2 458)	(5 650)	3 192
Incêndio e Outros Danos	(5 654)	(8 340)	2 686	(8 501)	(10 745)	2 244
Automóvel	23 538	(3 609)	27 147	10 059	1 904	8 155
Transportes	(3 700)	(5 020)	1 320	(7 804)	(7 748)	(56)
Responsabilidade Civil Geral	(4 910)	(1 775)	(3 135)	6 676	(2 179)	8 855
Diversos	3 285	-	3 285	6 740	-	6 740
Total de prémios	21 332	(19 665)	40 996	5 328	(26 087)	31 414

(mCVE)

### 13. COMISSÕES E PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS RECEBIDAS DOS CONTRATOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Vida	31 602	40 553
Vida Risco	31 602	40 553
Plano Poupança Reforma/Educação	0	0
Não Vida	154 454	152 752
Acidentes e Doença	17 515	21 155
Incêndio e Outros Danos	59 898	53 330
Automóvel	63 130	65 402
Transportes	4 381	5 259
Responsabilidade Civil Geral	9 530	7 607
Total	186 056	193 305

(mCVE)



## 14. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2024 e 2023, as rubricas de rendimentos de investimentos, apresentam a seguinte composição:

	2024				2023			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			5 523	5 523			5 637	5 637
Ativos financeiros disponíveis para venda	12 816	10 128		22 944	6 543	7 340		13 883
Empréstimos e contas a receber	6 766			6 766	5 413			5 413
Depósitos à ordem em instituições de crédito	5 925			5 925	6 566			6 566
	25 507	10 128	5 523	41 158	18 521	7 340	5 637	31 499
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			6 327	6 327			6 402	6 402
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	75 910		75 910	-	70 776		70 776
Empréstimos e contas a receber	3 893			3 893	4 437			4 437
Depósitos à ordem em instituições de crédito	26 372			26 372	22 670			22 670
	30 265	75 910	6 327	112 502	27 107	70 776	6 402	104 285
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios (Nota 7)			4 390	4 390			2 146	2 146
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	887		887	-	3 361		3 361
Empréstimos e contas a receber	188			188	245			245
Depósitos à ordem em instituições de crédito	177			177	-			-
	365	887	4 390	5 641	245	3 361	2 146	5 752
Total	56 137	86 924	16 240	159 301	45 873	81 477	14 185	141 535 (mCVE)

## 15. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Nos exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia procedeu à reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento, registando ganhos e perdas potenciais (Nota 7). As rubricas de ganhos e perdas realizados em investimentos, apresentam a seguinte composição:

	2024			2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios	15 761	-	15 761	3 237	(2 144)	1 093
	15 761	-	15 761	3 237	(2 144)	1 093
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida						
Terrenos e edifícios	11 335	(5 813)	5 522	1 554	(11 904)	(10 350)
	11 335	(5 813)	5 522	1 554	(11 904)	(10 350)
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios	19 464	(9 457)	10 007	5 184	(15 406)	(10 222)
	19 464	(9 457)	10 007	5 184	(15 406)	(10 222)
Total	46 561	(15 270)	31 290	9 976	(29 454)	(19 478) (mCVE)



## 16. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDAS E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Estas rubricas refletem, entre outros, a variação no justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento (Notas 7 e 15).

## 17. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2024 e de 2023, as diferenças cambiais registadas foram as seguintes:

	2024	2023
Diferenças cambiais favoráveis	3 078	12 111
Diferenças cambiais desfavoráveis	3 459	12 916
Líquido	(381)	(805)
		(mCVE)

## 18. CUSTOS DE FINANCIAMENTO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os custos de financiamento incluem juros de depósitos recebidos de resseguradores e de ativos em locação financeira (Nota 19)..

Apresentam o seguinte detalhe de juros suportados:

	2024	2023
Juros suportados		
Depósitos recebidos de resseguradores	3 791	4 134
Ativos em locação operacional	561	156
Total	4 352	4 290
		(mCVE)

## 19. GASTOS DIVERSOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2024 e 2023, os gastos diversos apresentam a seguinte composição por natureza:

	2024	2023
Gastos com pessoal (Nota 20)	373 419	331 993
Fornecimentos e serviços externos:		
Eletricidade	15 680	14 205
Combustíveis	4 591	603
Água	999	929
Impressos	3 239	2477
Material de escritório	9 375	9 603
Livros, documentação técnica e out. publicações	247	139
Artigos para oferta	3 892	549
Conservação e reparação	17 108	16 766
Rendas e alugueres	1 333	1 305
Despesas de representação	449	580
Comunicação	23 914	20 995
Deslocações e estadas	12 308	9 964
Seguros	3 755	3 001
Custos com trabalho independente	844	2 460
Publicidade e propaganda	30 290	32 995
Limpeza, higiene e conforto	6 067	5471
Contencioso e notariado	841	726
Vigilância e segurança	8 425	18
Trabalhos especializados	96 345	75 785
Quotizações (da atividade)	936	10
Refeições no local de trabalho	3 289	3 002
Gastos com cobrança de prémios	5 385	5 238
Gastos com condomínios	655	1586
Formação de mediadores	744	0
Licenças de software	8 045	7 480
Prevenção	736	1 124
Outros fornecimentos e serviços	4 586	4 552
Total de FSE	270 079	238 563
		(mCVE)



	2024	2023
<b>Impostos e taxas</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	0	-
Imposto de selo	114	93
Taxa para o Banco de Cabo Verde	19 586	17 920
Outros	4 365	4 909
	<u>24 066</u>	<u>22 923</u>
<b>Depreciações e amortizações do exercício</b>		
Terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 7)	7 966	7 597
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	51 155	49 415
Ativos intangíveis (Nota 10)	20 195	23 512
Terrenos e edifícios em locação operacional	9 922	8 901
	<u>89 238</u>	<u>89 425</u>
<b>Outros custos</b>		
Juros suportados (Nota 18)	4 352	4 290
Comissões	3 801	3 242
	<u>8 153</u>	<u>7 532</u>
<b>Total de custos por natureza</b>	<u>764 956</u>	<u>690 435</u>
		(mCVE)



Nos exercícios de 2024 e 2023, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas, incluindo os custos de aquisição diretos e custos imputados, apresentam o seguinte detalhe:

	2024				2023			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos de aquisição								
Custos imputados	33 521	148 278		181 798	22 724	129 333		152 057
Comissões diferidas	-420	-1 284		-1 704	341	-642		-301
Comissões de mediação	19 030	37 552	-	56 582	9 842	35 069	-	44 911
	52 131	184 545	-	236 676	32 907	163 760	-	196 667
Gastos administrativos								
Custos imputados	95 068	341 914	-	436 982	84 108	317 526	-	401 635
Gastos com investimentos								
Custos imputados	2 864	12 567	1 349	16 781	3 995	18 929	726	23 650
Custos com sinistros - Montantes pagos								
Custos imputados	8 585	121 270	-	129 856	6 493	106 600	-	113 093
Total dos custos de exploração	158 648	660 298	1 349	820 295	127 504	606 815	726	735 045
								(mCVE)

## 20. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações		
Órgãos sociais	18 112	13 863
Pessoal	178 266	167 433
Subsídios	45 453	42 532
Encargos sobre remunerações	40 915	36 863
Prémio de produtividade	32 869	24 430
Cursos de formação de colaboradores	4 237	2 217
Gastos de ação social	22 017	16 663
Seguros obrigatórios	936	908
Outros gastos com o pessoal	30 614	27 085
	373 419	331 993
		(mCVE)



Em 2024 e 2023, o número de trabalhadores, por categorias, é o seguinte:

	2024	2023
Administradores executivos	4	3
Diretores	8	9
Chefias	18	16
Técnicos	42	45
Administrativos	70	73
Pessoal auxiliar	21	19
Estagiários profissionais	19	5
	152	142

## 21. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma ou outros benefícios pós-emprego aos seus colaboradores.

## 22. IMPOSTOS

Em 2023, a Companhia estava sujeita ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

A Lei nº135/X/2023, que aprova o Orçamento do Estado para o ano económico de 2024, reduziu a taxa de IRPC para 21%.

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 eram os seguintes:

	2024	2023
Ativos por impostos correntes		
Imposto Único sobre os Rendimentos		
Entregas por conta	-7 800	-5 680
Retenções na fonte	7 800	5 680
	0	0
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Único sobre os Rendimentos a pagar		
Imposto do selo	-12 990	-16 537
Taxa do Banco de Cabo Verde	-4 282	-8 292
Fundo de Garantia Automóvel	-5 102	-4 855
Retenções na fonte	-16 855	-34 005
Contribuições para a segurança social	-4 768	-4 412
Imposto sobre o valor acrescentado	-1 824	-735
	-45 822	-68 837
Passivos por impostos diferidos	-124 028	-87 256
		(mCVE)

Em 2024 e 2023, as ações do Banco Comercial do Atlântico foram reavaliadas, dando origem a um movimento de correção de 36.772 mCVE e de 5 201 mCVE, respetivamente:

	2024			
	Saldo em 31.12.2023	Varição em Capital Próprio	Resultados	Saldo em 31.12.2024
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(85 270)	(36 772)	-	(122 042)
Ajustamentos de transição para PCES	(1 986)		-	(1 986)
(mCVE)	(87 256)	(36 772)	-	(124 028)



	2023			
	Saldo em 31.12.2022	Variação em		Saldo em 31.12.2023
		Capital Próprio	Resultados	
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	(80 068)	-	(5 201)	(85 270)
Ajustamentos de transição para PCES (mCVE)	(1 986)			(1 986)
	(82 054)	-	(5 201)	(87 256)

Os custos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados da seguinte forma:

	2024	2023
Impostos correntes do exercício	73 105	79 119
Total de impostos em resultados	73 105	79 119
Lucro antes de impostos	469 013	409 843
Carga fiscal	15,59%	19,30%

(mCVE)

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, verificada nos exercícios de 2024 e 2023, é demonstrada no quadro abaixo:

	2024		2023	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos	21,42%	469 013	22,44%	409 843
Imposto apurado com base na taxa nominal		100 462		91 969
Diferenças definitivas a acrescentar				
Imparidades não relevantes para efeitos fiscais		-		850
Provisões não relevantes para efeitos fiscais		232		-
Outros acréscimos		10 913		14 821
Benefícios fiscais				
Dividendos de instrumentos de capital	(25,47%)	(18 619)	(23,11%)	(18 284)
Donativos e mecenato	(0,79%)	(577)	(0,60%)	(471)
Outras deduções	(26,41%)	(19 306)	(12,34%)	(9 766)
Imposto sobre lucros do exercício	15,59%	73 105	19,30%	79 119

(mCVE)

Nos termos da legislação em vigor, os dividendos pagos por entidades admitidas à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde encontram-se isentos de tributação.

Nos termos do Código Geral Tributário aprovado pela Lei n.º 47/VIII/2013, de 20 de dezembro, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Companhia durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal eventuais correções ao lucro tributável. Não é previsível que qualquer correção seja significativa para as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2024.



## 23. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital da Companhia está representado por 200.000 ações, com valor nominal de dois mil Escudos de Cabo Verde, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelas seguintes entidades:

	2024		2023	
	%	Número de Ações	%	Número de Ações
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	55,895	111 789	55,895	111 789
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	25,000	50 000	25,000	50 000
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, E.P.	12,190	24 380	12,190	24 380
CDH - Correios de Cabo Verde, S.A.	4,500	9 000	4,500	9 000
Trabalhadores	2,416	4 831	2,416	4 831
	100,00	200 000	100,00	200 000

Na Assembleia Geral da Companhia, realizada em 26 de fevereiro de 2024, foi deliberado que o resultado estatutário de 2023 fosse aplicado da seguinte forma (mCVE):

2023	
Aplicação de resultados do exercício	
Reserva legal	33 072
Dividendos	264 579
Outras reservas	33 072
(mCVE)	330 724

Na Assembleia Geral da Companhia, realizada em 27 de fevereiro de 2023, foi deliberado que o resultado estatutário de 2022 fosse aplicado da seguinte forma (mCVE):

## 2022

Aplicação de resultados do exercício	
Reserva legal	24 533
Dividendos	147 196
Outras reservas	73 598
(mCVE)	245 327

## 24. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2024	2023
Reservas de reavaliação:		
- Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	552 621	388 798
- Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	-	-
Reserva por impostos diferidos:		
- De ativos financeiros disponíveis para venda	(124 028)	(87 256)
	428 593	301 543
Outras reservas		
- Reserva legal	296 159	263 087
- Reserva estatutária	656 251	623 178
- Outras reservas	14 709	14 709
	967 119	900 974
Resultados transitados reportado	19 487	19 487
Correção de saldos de períodos anteriores	(0)	-
Resultados transitados	19 487	19 487
Resultado do exercício	395 907	330 724
(mCVE)	1 811 107	1 552 728



## 25. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação em 2024 e 2023 é de:

	2024	2023
Resultado líquido do exercício (mCVE)	395 907	330 724
Nº médio de ações em circulação	200 000	200 000
Resultado por ação (mCVE)	1,980	1,654

## 26. DIVIDENDOS POR AÇÃO

Durante os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia efetuou a distribuição de dividendos relativos ao resultado líquido obtido em 2023 e 2022, respetivamente, conforme apresentado no quadro seguinte:

Dividendo distribuído referente ao lucro de	2023	2022
Resultado líquido atribuído (mCVE)	264 579	147 196
Nº ações	200 000	200 000
Dividendos por ação (Escudos)	1 322,896	735,981



## 27. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Companhia as empresas do Grupo Fidelidade, outros acionistas relevantes (Grupo Caixa Geral de Depósitos e o Estado de Cabo Verde) e os órgãos de gestão.

Em 2014, o Tesouro do Estado de Cabo Verde vendeu a sua participação aos colaboradores da Garantia.

As entidades Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH) e Fidelidade Re só apresentavam valores registados nas contas a 31 de dezembro de 2024

	2024												Total
	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD			
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	
<b>Ativo</b>													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	207 274	87 252	294 526
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1250	0	0	1 250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	630 795	0	630 795
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115 380	311 462	426 843
Terrenos e edifícios	2 532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 532
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	5742	78 382	0	0	2574	0	0	0	0	0	86 699
Provisão para Sinistros	0	0	0	54 766	0	0	2416	0	0	0	0	0	57 182
PPNA	0	0	5742	23 615	0	0	159	0	0	0	0	0	29 516
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	99	18	3 610	105	96	498	0	17 737	0	256	5 258	1214	28 893
Contas a receber por operações de seguro directo	66	18	0	0	0	0	0	0	0	0	81	1214	1 380
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	3249	0	0	498	0	0	0	0	0	0	3 747
Contas a receber por outras operações	33	0	362	105	96	0	0	17 737	0	256	5177	0	23 766
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>2 632</b>	<b>18</b>	<b>9 353</b>	<b>78 486</b>	<b>96</b>	<b>499</b>	<b>2 574</b>	<b>17 737</b>	<b>0</b>	<b>1506</b>	<b>958 708</b>	<b>399 929</b>	<b>1 471 538</b>



2024

	Estado de Cabo Verde				Grupo Fosun					Grupo CGD		Total	
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico		Banco Interatlântico
<b>Passivo</b>													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-11	0	0	-11
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	-6 972	0	-741	0	0	0	0	0	0	-7 713
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	-3 429	0	0	0	0	0	0	0	0	-3 429
Outros credores por operações de seguros e outras operações	23 344	-167	0	-2 274	0		-3 058	-152	0	0	-5 912	0	11 779
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	-2 274	0	0	-3 058	0	0	0	0	0	-5 333
Contas a pagar por outras operações	23 344	-167	0	0	0	0	0	-152	0	0	-5 912	0	17 112
	<b>23 344</b>	<b>-167</b>	<b>0</b>	<b>-12 675</b>	<b>0</b>	<b>-741</b>	<b>-3 058</b>	<b>-152</b>	<b>0</b>	<b>-11</b>	<b>-5 912</b>	<b>0</b>	<b>627</b>



## 2024

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD		Total	
	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Fidelidade-Serv.Assist (ex-CRH)	Fidelidade Re	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico		Banco Interatlântico
<b>Resultado</b>													
Prémios de Seguro Direto	1 176	3 989	0	0	0	0	0	0	0	95	28 258	22 106	55 626
Prémios de resseguro cedido	0	0	55 365	174 659	0	2 221	7 545	0	0	0	0	0	239 789
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	326	0	0	89 723	0	56	4 033	0	0	20 243	54	204	114 638
Montantes pagos	0	0	0	64 660	0	55	2 432	0	0	0	1	0	67 148
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Parte dos resseguradores	0	0	0	64 660	0	55	2 432	0	0	0	0	0	67 147
<b>Varição Prov. p/ Sinistros</b>	<b>326</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25 063</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 601</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 243</b>	<b>53</b>	<b>204</b>	<b>47 490</b>
Montantes brutos	326	0	0	110	0	0	0	0	0	20 243	53	204	20 936
Parte dos resseguradores	0	0	0	24 953	0	0	1 601	0	0	0	0	0	26 554
Varição da provisão para prémios não adquiridos	0	0	1 330	11 669	0	0	0	0	0	0	0	0	13 000
Custos de aquisição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos administrativos	1 607	0	0	1 676	0	0	0	0	0	765	600	3 159	7 807
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	17 676	21 743	0	1 021	0	0	0	0	0	0	40 440
Rendimentos	703	0	0	0	0	0	0	0	0	330	86 785	6 169	93 987
Outros ganhos	0	0	232	0	17	0	0	0	0	0	0	0	248
Outros gastos	1 593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 593
	<b>-1 646</b>	<b>3 989</b>	<b>-38 787</b>	<b>-255 984</b>	<b>17</b>	<b>-1 256</b>	<b>-11 578</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-20 583</b>	<b>114 389</b>	<b>24 913</b>	<b>-186 527</b>



2023

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
<b>Ativo</b>													
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	138 455	35 246	0	173 702
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0	0	0	0	1 250	0	0	0	1 250
Activos disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	466 286	0	0	466 286
Empréstimos e contas a receber	402 919	17 177	0	0	0	0	0	0	0	115 383	161 239	0	696 717
Terrenos e edifícios	372	4 106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 479
Provisões Técnicas parte Ressegurador	0	0	0	7 073	134 483	991	0	0	0	0	0	0	142 547
Provisão para Sinistros	0	0	0	0	97 367	991	0	0	0	0	0	0	98 358
PPNA	0	0	0	7 073	37 116	0	0	0	0	0	0	0	44 189
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	4 937	142	82	8 435	658	0	0	0	0	13 969	0	0	28 223
Contas a receber por operações de seguro directo	4 937	97	82	0	0	0	0	0	0	8 792	0	0	13 908
Contas a receber por outras operações de resseguro	0	0	0	7 737	0	0	0	0	0	0	0	0	7 737
Contas a receber por outras operações	0	45	0	697	658	0	0	0	0	5 177	0	0	6 578
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>408 228</b>	<b>21 425</b>	<b>82</b>	<b>15 507</b>	<b>135 141</b>	<b>991</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 250</b>	<b>734 093</b>	<b>196 485</b>	<b>0</b>	<b>1 513 205</b>



## 2023

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun						Grupo CGD			Total
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico	A Promotora	
<b>Passivo</b>													
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	-4	0	0	0	-4
Depósitos recebidos de resseguradores	0	0	0	0	-7 687	0	0	0	0	0	0	0	-7 687
Custos de aquisição diferidos	0	0	0	0	-4 408	0	0	0	0	0	0	0	-4 408
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-3 712	-12 924	-347	0	-15 556	-793	-152	0	-79	-8 416	0	0	-41 979
Contas a pagar por operações de seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por outras operações de resseguro	0	0	0	0	-15 556	-793	0	0	0	0	0	0	-16 350
Contas a pagar por outras operações	-3 712	-12 924	-347	0	0	0	-152	0	-79	-8 416	0	0	-25 629
	<b>-3 712</b>	<b>-12 924</b>	<b>-347</b>	<b>0</b>	<b>-27 651</b>	<b>-793</b>	<b>-152</b>	<b>0</b>	<b>-83</b>	<b>-8 416</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-54 078</b>



2023

	Estado de Cabo Verde			Grupo Fosun					Grupo CGD			Total	
	Tesouro Estado	Correios de Cabo Verde	INPS	Fidelidade Assistência	Fidelidade	Multicare	Fidelidade Angola	Fidelidade Moçambique	GEP Cabo Verde	Banco Comercial do Atlântico	Banco Interatlântico		A Promotora
<b>Resultado</b>													
Prémios de Seguro Direto	143 347	1 441	5 042	0	0	0	0	0	0	33 339	23 649	-2	206 817
Prémios de resseguro cedido	0	0	0	53 016	133 457	2 598	0	0	0	0	0	0	189 070
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	523	665	0	0	-23 923	-1 839	0	0	21 005	39	-479	0	-4 010
Montantes pagos	523	665	0	0	-26 085	-2 148	0	0	21 005	39	-479	0	-6 480
Montantes brutos	523	665	0	0	-945	0	0	0	21 005	39	-479	0	20 808
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	-25 140	-2 148	0	0	0	0	0	0	-27 288
Varição Prov. p/ Sinistros	0	0	0	0	2 161	309	0	0	0	0	0	0	2 470
Montantes brutos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte dos resseguradores	0	0	0	0	2 161	309	0	0	0	0	0	0	2 470
Varição da provisão para prémios não adquiridos	0	0	0	5 650	6 748	0	0	0	15	0	0	0	12 413
Custos de aquisição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos administrativos	27	2 513	0	0	2 362	0	0	0	4 084	0	0	0	8 986
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	0	0	21 128	34 304	0	0	0	0	0	0	0	55 431
Rendimentos	8 523	799	0	0	0	0	0	0	330	78 523	8 133	0	96 307
Outros ganhos	0	0	0	739	0	0	0	0	0	0	0	0	739
Outros gastos	0	0	0	0	0	0	17 737	0	0	0	0	0	17 737
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>151 319</b>	<b>-938</b>	<b>5 042</b>	<b>-36 799</b>	<b>-84 339</b>	<b>-759</b>	<b>-17 737</b>	<b>0</b>	<b>-24 773</b>	<b>111 823</b>	<b>32 261</b>	<b>-2</b>	<b>135 098</b>



### Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é constituído por sete (7) Administradores, dos quais quatro (4) sem funções executivas e que não auferem qualquer remuneração.

Em 2024, a remuneração bruta, na componente fixa e variável, do Conselho de Administração foi de 27.846 mCVE.

A mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, cuja remuneração total foi, em 2024, de 825 mCVE.

O montante da remuneração bruta auferida em 2024 pelo Fiscal Único foi de 518 mCVE

### 28. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração de fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontra-se apresentada em separado.

### 29. COMPROMISSOS

A Companhia não tem quaisquer compromissos contratuais referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis ou intangíveis, para além dos contratos de locação.

### 30. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia não tem quaisquer passivos contingentes adicionais para além dos passivos contingentes relacionados com a atividade normal da Companhia (sinistros).

### 31. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não tinha assumido qualquer compromisso por garantias prestadas, para além dos que decorrem da atividade corrente, nomeadamente, dos seguros do ramo Caução.

### 32. OUTRAS INFORMAÇÕES

De seguida, são apresentadas algumas notas adicionais não obrigatórias (Notas 33 e seguintes), com o objetivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Garantia em 31 de dezembro de 2024.



### 33. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

	2024	2023
Recibos por cobrar		
Ramo automóvel	39 498	44 324
Ramo acidentes de trabalho	35 834	25 202
Outros ramos	115 088	173 477
	190 420	243 004
Reembolsos de sinistros		
Ramo automóvel	4 605	2 759
Reembolsos emitidos de outros ramos	35 750	35 750
Outros reembolsos	850	(650)
	41 205	37 859
Mediadores		
Comissões a pagar	4 023	4 762
Comissões a receber	298	268
Contas correntes	586	402
	4 908	5 431
Co-seguradores:		
Prémios	-	-
	-	-
Devedores por operações de seguro direto (valor bruto)	236 532	286 294
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 11)	(73 815)	(53 529)
Devedores por operações de seguro direto (valor líquido)	162 717	232 765
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	40 945	43 331
Contas correntes de ressegurados	2 174	-
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor bruto)	43 119	43 331
Contas a receber por outras operações de resseguro (valor líquido)	43 119	43 331
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	116 134	120 129
Pessoal	27 717	27 009
Fornecedores	5 246	1 031
Acionistas	256	-
Contas a receber por outras operações (valor bruto)	149 354	148 169
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 11)	(53 810)	(52 726)
Contas a receber por outras operações (valor líquido)	95 544	95 443
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	301 380	371 539
		(mCVE)



Mensalmente, a Companhia efetua o cálculo da provisão para os valores por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 11). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2024						Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias	Perdas por imparidade	
Vida	1 689	1 236	1 031	1 166	2 055	(1 760)	5 419
Não Vida							
Acidentes e Doenças	3 186	7 247	5 890	11 794	11 723	-26 376	13 463
Incendio e Outros Danos	5 321	22 629	4 038	7 744	13 140	-9 941	42 930
Automóvel	11 372	23	127	676	27 299	-9 024	30 474
Transportes	535	18	13	187	10 527	-6 328	4 953
Responsabilidade Civil Geral	1 128	16 743	4 297	2 578	14 931	-20 322	19 356
Diversos	48	-	-	0	26	(64)	11
	21 591	46 660	14 365	22 979	77 646	(72 055)	111 186
	23 281	47 896	15 397	24 145	79 701	(73 815)	116 605
							(mCVE)
	2023						Total
	< 30 dias	30 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 ano	> 365 dias	Perdas por imparidade	
Vida	1 752	868	581	1 344	1 925	(1 740)	4 730
Não Vida							
Acidentes e Doenças	4 022	10 950	11 363	1 214	8 003	-22 528	13 024
Incendio e Outros Danos	1 996	17 982	3 847	643	8 113	-4 743	27 838
Automóvel	11 893	275	132	2 020	30 004	-7 873	36 451
Transportes	164	52 811	542	23 712	9 744	-10 666	76 307
Responsabilidade Civil Geral	10 675	-	21 041	2 130	3 202	-5 948	31 100
Diversos	31	-	10	-	16	(32)	25
	28 781	82 018	36 936	29 719	59 081	(51 790)	184 745
	30 533	82 886	37 516	31 062	61 006	(53 529)	189 475
							(mCVE)



### 34. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2024	2023
Mediadores		
Conta corrente	4 775	4 925
	4 775	4 925
Tomadores de seguro		
Estornos a pagar	39 239	35 536
Prémios recebidos antecipadamente	126 071	148 592
Outros prémios recebidos antecipadamente	14	0
	165 324	184 128
Co-seguradoras:		
Conta corrente	595	595
	595	595
Contas a pagar por operações de seguro direto	170 695	189 648
Contas correntes de resseguradores	36 963	157 825
Contas a pagar por outras operações de resseguro	36 963	157 825
Fornecedores	17 786	32 294
Pessoal	3 661	336
Sindicatos	71	67
Outros credores	99 087	46 224
Acionista	-	79
Contas a pagar por outras operações	120 604	79 000
(mCVE)	328 262	426 473
		(mCVE)

### 35. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Ativo		
Acréscimos de proveitos		
Outras Rendas	909	909
	909	909
Gastos diferidos		
Publicidade e propaganda	2 445	4 399
Seguros	10 999	5 460
Outros	19 866	10 091
	33 309	19 951
	34 218	20 860
Passivo		
Acréscimos de gastos		
Encargos com férias e subsídio de férias	38 727	40 396
Prémio de produtividade a pagar aos colaboradores e órgãos sociais	28 470	22 613
Fornecimentos e Serviços Externos	8 359	14 110
Outros acréscimos de custos	13 302	20 418
	88 858	97 536
		(mCVE)



### 36. OUTROS RENDIMENTOS / GASTOS

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros Proveitos e Ganhos apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Outros proveitos e ganhos técnicos	1 039	0
Outros proveitos e ganhos não técnicos	1 039	0
Rendimentos e ganhos não correntes	1 039	0
Restituições de impostos	21 353	26 535
Outros	8 057	11 534
Rendimentos e ganhos financeiros	8 057	11 534
Juros obtidos (de mora, compensatórios, de acordos)	4 070	12 873
Diferenças de cambio favoráveis	992	761
Descontos de pronto pagamento	3 078	12 111
Ganhos em outros ativos tangíveis	5 524	904
Outros	3 703	1 224
Total de outros proveitos e ganhos	22 393	26 535

(mCVE)

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros Custos e Perdas apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Outros custos técnicos	0	277
Relativo ao ramo não vida	0	277
Outros	0	277
Custos não técnicos	42 214	62 982
Gastos e perdas não correntes	12 905	15 029
Donativos	3 465	1 949
Mecenato	5 507	5 054
Multa e Penalidade	0	27
Outros Custos e Perdas Extraordinários	3 933	7 999
Custos e Perdas Financeiros	7 208	16 851
Juros Suportados	0	35
Diferenças Cambiais Desfavoráveis	3 459	12 916
Outros Custos e Perdas Financeiras	3 749	3 900
Ajustamentos do exercício	21 369	30 844
Ajustamentos de recibos por cobrar	20 286	13 537
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	1 083	17 307
Perdas em outros ativos tangíveis	732	257
Total outros custos	42 214	63 258

(mCVE)

**37. CUSTO COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO**

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, os custos com sinistros líquidos de resseguro apresentam as seguintes composições:

	2024					Parte do Ressegurador		Líquido
	Seguro Directo e Resseguro Aceite				Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros	
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros				
Vida	131 129	8 585	139 715	3 405	143 120	18 858	2 728	121 534
Vida Risco	47 528	3 056	50 584	7 707	58 291	18 858	2 728	36 704
Plano Poupança Reforma/Educação	83 602	5 529	89 131	-4 301	84 829	0	0	84 829
Não Vida	685 195	121 270	806 466	57 572	864 038	197 905	-30 204	696 337
Acidentes e Doenças	62 252	15 183	77 436	22 038	99 474	24 931	-24 300	98 843
Incendio e Outros Danos	9 829	330	10 160	-777	9 383	6 307	-873	3 949
Automovel	587 489	86 490	673 979	45 537	719 516	166 376	-2 957	556 097
Transportes	19 505	3 027	22 532	471	23 003	0	0	23 003
Responsabilidade Civil Geral	6 638	15 599	22 237	2 231	24 468	291	-2 074	26 251
Diversos	-519	641	122	-11 927	-11 805	0	0	-11 805
<b>Total</b>	<b>816 324</b>	<b>129 856</b>	<b>946 180</b>	<b>60 978</b>	<b>1 007 158</b>	<b>216 763</b>	<b>-27 476</b>	<b>817 870</b>

(mCVE)

	2023					Parte do Ressegurador		Líquido
	Seguro Directo e Resseguro Aceite				Total de Seguro Directo	Sinistros pagos	Variação de provisão para sinistros	
	Sinistros pagos	Custos de gestão imputados	Sub-total	Variação de provisão para sinistros				
Vida	126 141	6 493	132 634	13 906	146 540	12 562	862	133 117
Vida Risco	42 542	3 677	46 219	3 132	49 350	12 562	862	35 927
Plano Poupança Reforma/Educação	83 600	2 815	86 415	10 774	97 190	0	0	97 190
Não Vida	627 410	106 600	734 010	18 078	752 088	186 207	-21 164	587 045
Acidentes e Doenças	54 881	14 846	69 727	-21 921	47 806	17 767	-14 377	44 415
Incendio e Outros Danos	5 138	794	5 932	-6 589	-658	3 006	-6 343	2 680
Automovel	527 063	74 475	601 537	19 150	620 687	121 532	156	498 999
Transportes	15 655	6 327	21 982	297	22 279	55	-1 922	24 146
Responsabilidade Civil Geral	48 691	9 712	58 402	-708	57 695	43 847	1 322	12 526
Diversos	-24 018	447	-23 571	27 849	4 278	0	0	4 278
<b>Total</b>	<b>753 551</b>	<b>113 093</b>	<b>866 644</b>	<b>31 983</b>	<b>898 628</b>	<b>198 769</b>	<b>-20 303</b>	<b>720 162</b>

(mCVE)



### **38. HONORÁRIOS DO AUDITOR CERTIFICADO**

Nos termos da alínea h), do n.º3, do artigo 72ª do novo Código das Empresas Comerciais, o honorário total a pagar ao Auditor Externo corresponde ao montante de 5.088 mCVE, no âmbito dos trabalhos de auditoria e 1.378 mCVE honorários de garantia de fiabilidade do exercício de 2024.



**V.**

# **RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO**





EY Cabo Verde – Auditores e Consultores –  
Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
Edifício Água, Complexo Atlântico,  
Apartamento Nº 102, 1º Andar  
Av. Cidade de Lisboa, Cidade da Praia, Santiago  
Cabo Verde  
Tel: +238 3561351  
www.ey.com



Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2024

## Relatório do Auditor Independente

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (a Companhia ou Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de ativo de 5.004.770 milhares de escudos de Cabo Verde (“mCVE”) e um total de capital próprio de 2.211.107 mCVE, incluindo um resultado líquido de 395.907 mCVE), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do outro rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para o setor segurador.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

#### 1. Valorização dos Ativos Financeiros de rendimento variável não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Os Ativos Financeiros disponíveis para venda incluem investimento em ações que se encontram registados ao justo valor no montante de 630.795 mCVE, representando cerca de 12,60% do total do Ativo da Companhia (dos quais 552.621 mCVE referem-se a reserva de reavaliação registada nos Capitais Próprios), conforme divulgado na Nota 5.1 às demonstrações financeiras. A valorização deste ativo foi determinada com base em relatório de avaliação realizado por entidade externa, a qual utilizou a metodologia de	Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Comparação dos saldos do exercício com os referentes ao exercício anterior e entendimento das razões subjacentes às principais variações (ou ausência de variações);</li> <li>▶ Entendimento dos métodos e pressupostos utilizados no modelo de avaliação e análise da sua</li> </ul>

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
avaliação na ótica dos dividendos descontados. A determinação do justo valor utiliza pressupostos e estimativas de informação financeira prospetiva, para além de outros dados observáveis no mercado relativos a taxas de juro, prémio de risco e inflação. Para o efeito, o avaliador utilizou informação disponibilizada pelo emitente, incluindo os relatórios e contas dos últimos exercícios, informação contabilística mais recente (não auditada), orçamento para 2024 e outra informação de gestão relevante. Não obstante, a utilização de diferentes pressupostos nas projeções ou nas taxas de referência utilizadas poderiam resultar numa estimativa diferente do justo valor apurado.  Adicionalmente, na mesma rubrica de Balanço, encontram-se registados outros instrumentos de capital no valor líquido de imparidade de 36.988 mCVE. Assim, o valor de realização destes instrumentos está dependente da evolução futura do valor patrimonial das entidades participadas.  A relevância destas matérias no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.	consistência, designadamente através da análise da comparação com a informação financeira prospetiva, com os dados históricos do emitente e os dados utilizados no relatório de avaliação do ano anterior; <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avaliação da razoabilidade informação de base e dos pressupostos utilizados no relatório de avaliação;</li> <li>▶ Análise da evolução no exercício de 2024 dos valores de cotação por ação na Bolsa de Valores de Cabo Verde;</li> <li>▶ Análise das últimas demonstrações financeiras disponíveis emitidas pelas entidades participadas e teste ao cálculo do valor patrimonial proporcional à percentagem de participação da Companhia; e</li> <li>▶ Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>

#### 2. Valorização de Outros Ativos Financeiros não negociados em mercados ativos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na Nota 5.2 às demonstrações financeiras, a Companhia detém outros ativos financeiros não negociados em mercados ativos, nomeadamente obrigações de empresas nacionais registadas ao custo amortizado no montante líquido de imparidade de 227.565 mCVE (os quais representam 4,55% do total do Ativo da Companhia).  A Companhia determina a existência ou não de imparidade nestes ativos através de uma análise específica tendo em conta os indícios de imparidade referidos na alínea iii) da Nota 3.2.1). Neste contexto a determinação da existência de perdas por imparidade depende dos pressupostos inerentes à identificação e análise dos eventuais indícios resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia, tendo por base o conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão, assim como a estimativa de fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), os quais podem vir a concretizar-se de forma diferente em face de eventos futuros.	Realizámos procedimentos de auditoria nesta área, os quais incluíram, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Compreensão dos procedimentos internos da Companhia no processo de determinação de imparidade para ativos financeiros;</li> <li>▶ No caso das obrigações análise da documentação de suporte relativa ao serviço da dívida no exercício;</li> <li>▶ Análise da situação financeira dos emitentes através da consulta aos últimos relatórios e contas disponíveis;</li> <li>▶ Análise da documentação suporte de colaterais e garantias pessoais; e</li> <li>▶ Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A relevância desta matéria no contexto das demonstrações financeiras e o grau de julgamento associado justificam que seja uma matéria relevante de auditoria.	

### 3. Valorização de Terrenos e Edifícios

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia detém Terrenos e Edifícios (de uso próprio e de rendimento) no valor líquido de 901.943 mCVE (Nota 7), os quais representam 18,02% do total do Ativo. Para aferir a eventual existência de imparidade nos imóveis de uso próprio ou para estimar o justo valor dos imóveis de rendimento foram obtidos relatórios de avaliação realizados por perito avaliador externo profissionalmente qualificado pelo Banco de Cabo Verde, tendo sido estabelecido o período de referência máximo entre avaliações de 2 anos. As avaliações imobiliárias tiveram por base métodos e pressupostos para os quais a influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante. Assim, a concretização do valor de avaliação determinado pelos peritos independentes está dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respetivas avaliações e da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de uso de diferenças técnicas de valorização e pressupostos poder originar diferenças estimativas de justo valor.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelo perito avaliador, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;</li> <li>Comparação dos valores de mercado utilizados com referências de mercado;</li> <li>Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores; e</li> <li>Análise das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a respetiva conformidade que os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>

### 4. Provisões Técnicas de Seguro Direto e Resseguro Cedido

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 4.1.2 às demonstrações financeiras, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros dos Ramos Não Vida ascendem a 982.451 mCVE (35,17% do Total do Passivo), tendo sido registadas Provisões para Resseguro Cedido no montante de 250.651 mCVE (taxa de cedência para resseguro de 25,51%). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade da Companhia por ramo. Representam o	<p>Os principais procedimentos de auditoria nesta área resumem-se como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão dos procedimentos de controlo da Companhia sobre as provisões técnicas e testes à eficácia dos controlos chave identificados;</li> <li>Procedimentos de revisão analítica para entendimento da evolução anual dos saldos das Provisões e entendimento dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;</li> </ul>



Shape the future with confidence

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>valor estimado das indemnizações a pagar e cedência para resseguro por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. De acordo com o Aviso nº 5/2010 do Banco de Cabo Verde, é constituída uma provisão mínima de IBNR correspondente a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados. A provisão para sinistros dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel engloba provisões matemáticas que têm por objetivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões vitalícias, já homologadas pela Junta Médica, e também uma estimativa das responsabilidades por pensões referentes a incapacidades permanentes relativas a sinistros já ocorridos e que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica.</p> <p>Adicionalmente, conforme referido na Nota 4.1.5, a Provisão Matemática do ramo Vida ascende a 623.732 mCVE. Esta provisão destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro em vigor e é calculada para cada apólice de acordo com as bases atuariais definidas pela Portaria nº 110/78, de 31 de dezembro.</p> <p>Face à natureza da atividade seguradora, as referidas provisões incorporam estimativas com base na informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, o que justifica que esta seja uma matéria relevante de auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciação dos relatórios preparados pelos atuariários interno e externo;</li> <li>Apreciação das metodologias utilizadas pela Companhia para a determinação das provisões para sinistros e provisões matemáticas tendo em conta as especificidades dos ramos de seguros, os requisitos regulamentares e as práticas no sector;</li> <li>Envolvimento de especialistas internos em atuariário para apoio na realização dos procedimentos de auditoria nesta área, designadamente na avaliação da razoabilidade dos métodos e pressupostos atuariais utilizados nas projeções dos encargos futuros nos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho; e</li> <li>Análise das divulgações efetuadas pela Companhia e da respetiva conformidade com os requisitos contabilísticos aplicáveis.</li> </ul>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Companhia se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2024

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades; e
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

## OUTRA INFORMAÇÃO

### Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.



Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de dezembro de 2024

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluímos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 25 de fevereiro de 2025

EY Cabo Verde - Auditores e Consultores - Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
Representada por:

**Luis Aguiar**

Assinado de forma digital por Luis Aguiar  
Dados: 2025.02.25 15:26:26 Z

Luis Alberto da Silva Aguiar  
Auditor Certificado na OPACC com o n.º 41

Assinado por: Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto  
Num. de Identificação: 08539023  
Data: 2025.02.25 16:51:52+00'00'

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto  
Partner



# VI.

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL





## RELATÓRIO ANUAL E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Acionistas e Conselho de Administração da  
GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA

1. O Fiscal Único da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA ("Companhia" ou "Sociedade"), dando cumprimento ao estipulado nos artigos 332º a 337º do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 19º do Estatuto, apresenta a V. Exas. o seu Relatório referente ao exercício de 2024.

2. O Fiscal Único procedeu à fiscalização das atividades de gestão da Companhia, através de contactos de carácter informativo com a Comissão Executiva e da revisão das informações financeiras intercalares, bem como do controlo das Atas das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerou necessários, nas circunstâncias, e nada tendo observado em contrário às práticas de boa gestão e que pudesse constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.

3. O Fiscal Único acompanhou a auditoria das demonstrações financeiras ("Contas") da Sociedade, constituídas pela Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2024, e a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativas ao exercício findo na mesma data, e notas anexas às demonstrações financeiras, contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, auditoria efetuada pela Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A., de que resultou a emissão de um Relatório de Auditoria, datado de 25 de fevereiro de 2025, com uma opinião sem reservas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

4. O Fiscal Único apreciou o Relatório de Gestão ("Relatório") do Conselho de Administração da Companhia e pôde constatar que o mesmo reflete o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz, no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, estipulados no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais, sendo que a proposta de aplicação dos resultados inclusa está de acordo com o artigo 252º do mesmo Código.

5. Nesta conformidade, o Fiscal Único emite o seu Parecer favorável no sentido de o Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2024, e a proposta de aplicação dos resultados, poderem ser aprovados pela Assembleia-geral.

6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração da GARANTIA-Companhia de Seguros de Cabo Verde, SA a colaboração prestada pela estrutura da Sociedade no exercício das suas atribuições.

Praia, 25 de fevereiro de 2025

O Fiscal Único

Dr. Adelino Vital Fonseca  
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 12

Sede: Chã de Arcia, Caixa Postal nº 138 - Praia - República de Cabo Verde - Telefone:(238)260 86 00 Fax:(238)261 61 17





